SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.785 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE ABRIL DE 1914 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A conquista do equilibrio

Se o Sr. Paul Adam voltasse ao Brazil, ficaria espantado de não encontrar mais as *linhas de tiro* que, ao tempo da sua passagem, enchiam o ar de estrepitos militares e cuja organização lhe pareceu tão perfeita que a recommenda agora como modelo á França, empenhada em dar ao apparelhamento de sua defesa o maximo de efficacia e de segurança.

Ficaria espantado, mas comprehenderia num relance um pouco da nossa psychologia. Comprehenderia a nossa prodigiosa instabilidade, o nosso horror aos movimentos lentos mas regulares, e essa incapacidade de concentração de esforços em favor de uma tarefa preconcebida, que faz os homens grandes como as nações prosperas.

Já varias vezes tenho discutido as anomalias de uma administração publica, que escolheu como norma para a sua marcha um rythmo estranho — o dos espasmos.

O estrangeiro que nos tivesse visto no momento da remodelação da cidade, quando Pereira Passos destruia para construir, e que não soubesse que a excitação generalizada era alimentada pelo ouro estrangeiro, acreditaria ter visto a cara authentica do progresso em vez da mascara. E pensaria, deslumbrado, no surto dessa colossal actividade americana desencadeada sobre o futuro.

Onde iria parar este povo novo que assim trabalha?

A phenomenal vertigem creava aos seus olhos offuscados a visão de uma epopéa dynamica da civilização moderna. E elle sairia a dizer que havia um povo na America do Sul tão regorgitante de vigor economico e tão effervescente na sua vibração creadora, que as cidades renasciam de um lanço, transformadas e resplandescentes como nas fantasias orientaes. E prefiguraria, ao tornar em dias proximos ás plagas fabulosas, o magico desenvolvimento das grandezas cujo inicio presenciara: o imperio gigantesco da America plethorica de riqueza, organizando as fórmas da abastança e do conforto em bases novas.

Mas uma decepção o surprehenderia. O que lhe parecera o arremesso natural de uma actividade exuberante, não era mais que o delirio transitorio de uma administração allucinada. Veria que aquelle momento de agitação febril era um accesso ephemero que, em vez de exprimir as truculencias excessivas de uma saude transbordante, trahia, na verdade, os paroxismos de uma enfermidade chronica que vai parecendo incuravel.

Logo no porto que elle deixara se construindo, á entrada da Avenida Central, e onde suppunha deparar o arco manuelino ou a porta sumptuosa da cidade moderna, encontrava um reles coreto para manifestações, e na magnifica área que abria regaço de acolhimento do mundo inteiro, e que parecia determinada á gloria de uma architectura maravilhosa, elle via surgirem casarões informes e um entulhamento abjecto de construcções provisorias, hediondas.

Paul Adam, que, por outro lado, tanto se impressionara do enthusiasmo que punhamos na organização das linhas de atiradores nacionaes e que as vira desfilar, na Avenida, garbosas e rutilantes, imaginou, por certo, e como era logico, que ellas hoje, mais do que naquelle momento, estivessem arregimentando a nossa mocidade e formassem uma milicia verdadeiramente formidavel.

D'ahi o seu artigo no *Dêpêche de Toulouse*, aconselhando á França que as adoptasse como typo. E' que com os seus olhos de *touriste*, Paul Adam não teve tempo de conhecer a nossa vida de contrastes, tão flagrantemente reflectida na administração publica.

* * *

Todos os traços da nossa historia politica e social são a illustração dessa arremettida de esforços frustrados. A fadiga acompanha os nossos passos. Ou attingimos o lance de uma vez, ou nos deixamos aniquilar em baixo. A perseverança, a insistencia, a continuidade são virtudes que desconhecemos. Parece tambem que uma nuvem escura nos tolda o olhar, e que, fóra do circulo immediato dos acontecimentos quotidianos, não descobrimos nada.

Qual é o homem no Brazil que traça um plano de conducta, que orienta a sua marcha para um fim, que delineia de antemão a trajectoria da sua energia? Póde dizer-se que nos movemos ao sabor das circumstancias, como espumas que o mar levanta. Toda a nossa vida póde ser caracterizada, sem exagero, sem pessimismo e com precisão, como um jogo de circumstancias. Certo o determinismo universal regula as nossas acções, que são consequencias de uma serie de luctas obscuras, que escapam quasi sempre á nossa percepção. Mas póde-se ter dentro deste determinismo a logica das folhas seccas, que redemoinham tontas no ar, ao sopro do vento, ou a da inflexivel marcha dos rios que rasgam no solo os seus sulcos terriveis. Póde-se dentro deste determinismo procurar o oceano, o infinito...

Tudo entre nós é obra de circumstancias occasionaes. Uma circumstancia nos obriga a renovar a cidade, a saneal-a de uma vez; outra circumstancia nos impede de cuidar seriamente da sua belleza architectonica; uma circumstancia nos leva a fardar toda uma geração, ensinal-a a atirar; outra circumstancia nos faz esquecer tudo isto de um dia para outro.

Os actos individuaes, em todas as classes que tenho observado, são actos de circumstancia. O improviso domina.

Eis um exemplo burlesco, muitas vezes observado:

Despede-se um rapaz de um grupo que conversa na Avenida. Vai para a casa, ou para o escriptorio — trabalhar! E tem grandes gestos e grandes phrases. Está cheio de serviço. Não tem saido, atropelado com a tarefa. E á vista de todos, toma, apressadamente, o automovel ou o bond. Dez minutos depois, eil-o que volta com a mesma pressa.

— Oh! de novo por aqui?!

— Viram que creatura assombrosa passou? E' admiravel, estupenda! Nunca vi igual! Saltei de um bond e tomei o em que ella vinha. Que divina mulher! E segue, agitado, feliz, em grandes passos.

D'ahi a pouco, eil-o que retorna, desalentado.

— Então, a creatura?

— Estou arrependido de ter descido. Muito macabumzia!

Eis o homem joguete, o homem fascinado pela miragem. Eis a fadiga precoce que segue o movimento. E' assim com um livro cuja primeira pagina deslumbra e que, na terceira, se afigura insupportavel. E' assim com o negocio cujo plano apparece admiravel e que na hora da execução se revela, subitamente, cheio de perigos e complicado. E' assim em todas as manifestações e em todas as modalidades.

Passa a mulher, uma pluma esvoaçando, o sangue sobe-lhe á cabeça, salta lesto, corre, logo cansa, volta de novo para novamente fatigar-se, ao léo, incapaz da contenção, da disciplina, da reserva.

O nosso julgamento não póde, portanto, ser senão de circumstancia tambem.

Os homens são bons ou máos, geniaes ou imbecis, segundo o momento.

Ha um politico que está no governo. E' um monstro, um bandido, tem todos os defeitos dos homens que no Brazil occupam alguma posição cobiçada. Por acaso, no dia seguinte, esse homem está na opposição. Todos os erros antigos, crimes assignalados em altos gritos, parece não terem existido. O homem é instantaneamente um benemerito. O curioso é que a todas essas transmutações levamos um accento de sinceridade pasmosa.

Donde vem tudo isto? Essa innocencia, essa vaidade, essa inconsciencia fantastica cheia de perigos? Uma pessoa que tomasse a serio as nossas incongruencias habituaes, acabaria doida.

Isto, entretanto, é de facil explicação. Seria preciso não conhecer as condições do nosso substracto ethnico e do nosso clima, para achar estranhezas nessa desordem de impulsos desorientados, logo adormecidos em somnolencias profundas, nesse tresvariar escuro em que, todavia, de raro em raro, se abrem clarões de lucidez quasi miraculosa.

As singularidades da conducta individual ou collectiva de hoje têm na nossa historia uma illustração abundante.

Bequimão, Mascates, as mil hesitações, duplicidades, arrebatamentos logo seguidos de desanimos, crispações de revolta logo amortecidas, cansaço, tudo se entronca na mesma causa genetica.

Paul Adam viu com os seus olhos inflammados de romantico remanescente o brilho das marchas fulgurantes dos *tiros* nacionaes que Rio Branco impulsionou com o seu classico amor das coisas militares.

Viu, achou bello, pensou que era verdade, pensou que ainda existissem, aconselhou-os á França.

E' que o illustre escriptor não conhecia o Brazil, onde só não se extingue e não soffre alternativas o aspero sol que nos exhaure.

* * *

Este regimen de altos e baixos, de arrancos violentos logo esbatidos em inercias lethargicas e que se reflecte em todas as feições da vida nacional — não será susceptivel de uma modificação?

Não será possivel trabalhar para uma normalização nervosa da Nação, como se lucta para o restabelecimento de um individuo?

Repito o que uma vez disse aqui.

Precisamos dar um rythmo á direcção das coisas publicas, sobre o qual não influam profundamente os periodos governamentaes.

Para uma nação nova e ainda pouco consciente de si mesma, como a nossa, nenhum beneficio parece maior que essa continuidade de vibração no pulso do governo.

A nossa grande aspiração na ordem politica, como na ordem social, póde se resumir numa fórmula simples: — a conquista do equilibrio.

Gilberto Amado.

DOUTRINA PERIGOSA

A proposito do *habeas-corpus* impetrado ao Supremo Tribunal Federal por um dos jornalistas detidos por motivo do sitio, o eminente magistrado e jurisconsulto Dr. Pedro Lessa sustentou doutrina que julgamos perigosa e descabida, e que, não obstante, por força do prestigio e da autoridade do seu illustre sustentador, bem podia ter sido adoptada pela egregia corporação de que faz parte e de que é um dos mais luminosos ornamentos.

E' preciso que o insigne jurista tenha muita cautela com as suas opiniões. E' preciso que elle, antes de emittil-as, as refunda na forja do seu vasto saber juridico, para que não se corra o risco de consagrar uma jurisprudencia que nem sempre se póde inspirar no estudo sereno do direito, e, ao contrario, póde bem emanar de uma serie de preconceitos, em que o enthusiasmo partidario seja capaz de perturbar a calma superior do nosso mais alto e mais respeitavel tribunal de justiça.

Pelas suas qualidades pessoaes, pela sua admiravel intelligencia, pela sua cultura erudita e profunda, o Dr. Pedro Lessa exerce sobre os que o abordam e, muito mais sobre o animo de seus pares, influencia de uma seducção decisiva, que, felizmente, o integro juiz costuma pôr ao serviço das boas causas.

Entretanto, a leitura do seu voto, no caso de trás-ante-hontem, é tão flagrantemente contraria á Constituição da Republica, ás boas normas do direito e até ás suas fórmulas processuaes, que, pela primeira vez, parece-nos, o Dr. Pedro Lessa ficou, no Supremo Tribunal, um voto isolado. Nenhum de seus collegas, nem mesmo aquelles que costumam, nas decisões desta natureza, obedecer muito mais ao ardor politico do que ás determinações legaes, póde acompanhar o illustre *leader* daquelle tribunal. E nem era preciso ser magistrado e ter o habito constante dos textos e do espirito da Constituição. Os simples leigos podem, desde o primeiro instante, verificar que o doutor Pedro Lessa não sustentava uma these constitucional, mas laborava num equivoco palpavel.

O primeiro reparo a fazer na enunciação do seu voto é que S. Ex. não se limitou á discussão da materia; mas, para fazer assim como que uma declaração de voto inopportuna, em torno de um caso já discutido e decidido pelo tribunal, S. Ex. começou referindo-se longamente á situação cearense, anterior á decretação do sitio e ás medidas complementares tomadas pelo governo, para fazer voltar aquella unidade politica da União á fórma federativa e restabelecer ali a ordem, fundamentalmente alterada, em virtude de um levante, que derrubou um governador accusado de se ter indebitamente apossado do poder, para o qual não fôra eleito e nem reconhecido legalmente. Fundados nesta allegação e mais na tyrannia exercida, como soe acontecer sempre com o poder usurpador, foi que os bandos de rebellados do Joazeiro, talvez menos delinquentes que os homens que de Fortaleza exerciam pelo resto do Estado o mais feroz dos despotismos, marcharam para aquella capital, obrigando o governador do Ceará a uma capitulação, a que o sitio deu um aspecto menos desairoso ás primeiras explosões da sua intrepida bravura.

Mas não era esse o caso em debate, e, discutindo-o com aquelle ardor tão pouco imparcial, o eminente ministro Pedro Lessa desde logo indicava que lhe não era possivel entrar no assumpto propriamente do *habeas-corpus*, com a isenção indispensavel ao pronunciamento de toda sentença.

O illustre magistrado baseou o seu voto na affirmação de que o sitio foi inconstitucionalmente decretado pelo chefe do poder executivo, porquanto "na ausencia do Congresso, diz S. Ex., o presidente da Republica só póde decretar o sitio *correndo a Patria imminente perigo*". E S. Ex. raciocina: "Ora, o que todos nós sabemos, o que, pelo menos, eu sei, é que a Patria não corre nenhum perigo imminente."

O Dr. Pedro Lessa evidentemente quer sustentar que, na ausencia do Congresso, o poder executivo só póde decretar o sitio *"correndo a Patria imminente perigo"*.

Mas S. Ex. sabe muito bem que, afóra o § 1º do artigo 80, o n. 15 do artigo 48 expressamente colloca entre as attribuições privativas do presidente da Republica a de "decretar, por si ou seus agentes responsaveis, o estado de sitio em qualquer ponto do territorio nacional, nos casos de aggresão estrangeira, ou grave commoção intestina."

Aliás, é uma redundancia: a Patria sempre corre imminente perigo toda vez que está presa de uma grave commoção interna.

Não é o poder judiciario o juiz da gravidade dessa commoção e, portanto, da opportunidade da decretação do sitio. E' esta uma attribuição privativa do Congresso e, na ausencia deste, do chefe do poder executivo.

Se o Congresso julgar conveniente suspender o sitio decretado pelo governo, póde fazel-o. Depende das informações minuciosas que o executivo tem o dever de prestar ao legislativo. Este é o juiz soberano dos actos praticados pelo governo e seus agentes.

Não é ao judiciario que o executivo tem de prestar taes contas, mas áquelle poder constitucional que tem força para approvar os actos praticados ou para reconhecer os abusos que porventura tenham occorrido durante o periodo da suspensão das garantias constitucionaes.

O Supremo Tribunal tem as suas attribuições expressas na Constituição; não ha poder capaz de restringil-as ou de amplial-as. Entre ellas, o illustre ministro não encontrará uma só em que se enquadre a sua decisão de trás-ante-hontem.

Não queremos, todavia, dizer que o executivo não possa commetter abusos, por si ou seus agentes: mas, quer estes, quer aquelle, não ficarão impunes, porque a Constituição determinou, prevendo-os, que ao poder legislativo o presidente da Republica, assim se reuna o Congresso, envie uma mensagem relatando por meudo todas as medidas que adoptou durante o sitio. E se, porventura, mencionar alguma coisa que o cidadão julgue que não caracteriza bem a verdade dos factos, algum abuso disfarçado na mensagem ou por ella subtraido ao conhecimento do Congresso, a Constituição lhe faculta o direito de denunciar o presidente perante a Camara e esta tomará na devida conta os termos e o valor dos documentos apresentados.

O que é, porém, o que se nos affigura pelo menos, inconstitucional é a intromissão do poder judiciario arrogando-se uma attribuição que não tem, invadindo a esphera do Congresso, a quem unicamente o governo deve prestar contas dos actos praticados no sitio, e bem assim dos motivos relevantes que o levaram a suspender as garantias constitucionaes. Ao Congresso, portanto, cabe adoptar o procedimento que julgar mais conveniente perante a exposição presidencial.

Felizmente o Supremo Tribunal não homologou, por um só dos votos de seus membros, a doutrina perigosa, e, na nossa humilde opinião, erronea, do distincto Dr. Pedro Lessa. E sabe Deus que audacia não é necessaria para discordar de uma tão prestigiosa opinião!...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Talvez devido ao vento forte que soprou durante todo o dia, tivemos hontem uma temperatura ligeiramente inferior á da vespera, isto, quanto á maxima — 32º,6, ás 12 horas e 5 minutos. A minima, porque, então, naturalmente, corria apenas tenue briza, foi 25º,1, ás 6 horas e 20 minutos. Valha-nos, pois, de novo, hoje, Eolo ou um aguaceiro destes que se dizem "de beberem os cães agua em pé!..."

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Ministerio da Justiça transmittiu, para os fins convenientes, ao juiz federal na secção de S. Paulo, nove decretos, de 8 do corrente, nomeando supplentes do juiz e substitutos e ajudantes do procurador da Republica nos municipios de S. João da Boa Vista, Jaboticabal, Itapolia, Espirito Santo do Pinhal e Santa Barbara.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da Brigada Policial a conceder a baixa do serviço, nos termos do art. 201 do regulamento em vigor, ao soldado Eduardo Barcellos da Silva.

As manifestações de satisfação consequentes á exposição de idéas que o Dr. Wenceslão Braz fez, em palestra, a um redactor do *Jornal do Commercio*, partem de todos os pontos. Não ha uma nota dissonante nas expressões de contentamento com que as palavras do futuro presidente, já eleito, foram recebidas. As classes conservadoras, as que mais immediato interesse têm no paiz, e ás quaes mais directamen taeffectam os nossos males economicos e as nossas angustias financeiras, foram pressurosas em applaudir os conceitos do illustre brazileiro, sufficientes para afirmal-o, se para isso não fosse bastante o seu passado de administrador intelligente e habil, um estadista necessario para attender ao presente momento da vida nacional.

O Dr. Wenceslão Braz é um espirito formado em um meio são, como é o interior do seu Estado, onde mais do que nos grandes centros, de vida agitada e estrepitosa, se póde dedicar a estudos serios com vagar e calma. Elle tem sido mesmo, desde que exerceu as funcções de secretario de governo do saudoso Silviano Brandão, um dos factores do rejuvenescimento economico de sua terra e do progresso intenso, que, dia a dia, mais se accentúa em todos os pontos de Minas Geraes.

De João Pinheiro, o grande espirito republicano, de iniciativas praticas, recebeu o Dr. Wenceslão Braz lições proficuas de administração, as quaes assimilou e desenvolveu, quando lhe succedeu no governo do Estado.

As affirmações do Dr. Wenceslão Braz não são, pois, apenas rhetorica de candidato a posições de destaque. Quando governo do seu Estado, o Dr. Wenceslão Braz, apesar de permanecer apenas o resto de um quatriennio no poder, pôz em pratica as suas sãs idéas. Em Bello Horizonte realizou-se, no seu governo, a segunda exposição agro-pecuaria, que foi um incitamento de magnificos resultados para os lavradores e os criadores do Estado. As fazendas-modelos, os campos de agricultura, os postos zootechnicos foram disseminados, então, por toda a parte, dando-se assim, em Minas, um grande desenvolvimento aos methodos scientificos de cultura e de criação.

Estes factos, que ora recordamos, demonstram que ás palavras do Dr. Wenceslão Braz se tem o dever de dar o melhor credito. Elle é um homem de poucas palavras, discreto e sobrio em suas expressões, porque só avança aquillo que tem o proposito deliberado de executar imperterritamente e de traduzir immediatamente em realidade.

O Sr. ministro da justiça solicitou de seu collega da fazenda o pagamento, na importancia de 1:000$, a cada um dos membros do Congresso Nacional J. Carneiro de Rezende, João Pandiá Calogeras, Luiz da Silva Castro e João Baptista de Vasconcellos Chaves, de ajuda de custo.

O Ministerio da Justiça solicitou ao da fazenda providencias afim de que fique á disposição do secretario do Supremo Tribunal Federal a importancia de 22:303$618, votada para as diversas consignações do material daquelle tribunal, com excepção, porém, da de consumo de agua.

Existia na Bahia, ha longos annos, uma escola agricola, famosa pelos seus resultados praticos e pela grande quantidade de profissionaes que nella aprenderam, de facto, uma porção de coisas sérias e perfeitamente agricolas.

No proprio Ministerio da Agricultura conhecemos dois funccionarios que já occuparam ali cargos importantissimos — o Dr. Gonçalves Junior, primeiro director do Povoamento do Solo, e o Sr. Sergio de Carvalho, consultor technico que foi daquelle ministerio e lente de chimica, cremos nós, no Museu Nacional. Ambos foram alumnos e são diplomados pela Escola de S. Bento, na Bahia.

São incalculaveis os beneficios prestados á Bahia, de um modo particular, pela Escola de S. Bento. A Bahia sempre foi e ainda hoje é considerada um dos Estados mais essencialmente agricolas do Brazil.

Em população, é o terceiro do Brazil.

Nenhum Estado merecia mais do que a Bahia uma escola agricola, e, sendo a de S. Bento a mais antiga, não é sem uma grande tristeza que a vemos supprimida, por motivo de economia, o que, até certo ponto, se poderia explicar se as economias não fossem muito mais faceis em outros generos de despezas que por ahi continuam prosperando escandalosamente nas têtas do Thesouro.

Tenhamos, pelo menos, a esperança de que a suppressão actual seja uma medida provisoria.

O Ministerio da Justiça enviou ao Tribunal de Contas a cópia do decreto que abre o credito extraordinario de 4:800$, para pagamento, no segundo anno, da pensão do maestro Elpidio Pereira, afim de aperfeiçoar os seus estudos nos centros artisticos europeus.

Foram concedios 60 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe João Arouches Viegas, para tratamento de saude.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Gabriel Salgado, Tavares de Lyra, Sá Freire e Raymundo de Miranda, deputados Aurelio Amorim, Collares Moreira, Alfredo Mavignier, Antonio Nogueira, Pandiá Calogeras e Hosannah de Oliveira, Drs. Graça Couto, Pires Farinha, Estacio Coimbra, Annibal da Fonseca, Moncorvo Filho, Figueiredo de Vasconcellos, Raul Silva, Armando de Carvalho e coronel Meira Lima.

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o Dr. Herculano de Freitas, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

Conferenciou hontem com o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Ao juiz federal da 2ª vara do Districto Federal declarou o Sr. ministro da justiça, em resposta ao seu officio de 16 do corrente, no qual solicita informações que o habilitem a decidir sobre a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Attilio Montovani, que na secretaria de seu ministerio nada consta com referencia ao mesmo individuo.

O Dr. Graça Couto, o novo director da Saude Publica, em uma rapida entrevista que concedeu a um redactor do *Diario*, reconheceu que o augmento, verdadeiramente alarmante, da mortalidade por affecções do apparelho digestivo, se bem que tendo causas complexas, é em boa parte devido á má qualidade de generos alimenticios que são criminosamente dados ao consumo.

São vendidos impunemente no Rio de Janeiro, por creaturas pouco escrupulosas, generos falsificados ou deteriorados. E' verdade que ha posturas municipaes reprimindo esse terrivel commercio, que principalmente explora as classes mais numerosas da população, que são as classes pobres. Mas essas posturas infelizmente não conseguem evitar senão uma pequena parte do mal.

Lamentando que a Saude Publica não esteja para isso convenientemente apparelhada, o Dr. Graça Couto reconhece que, sem que se organize um serviço completo, minucioso, de fiscalização sobre os generos alimenticios, não se poderá fazer nada.

Precisamos adoptar para essa fiscalização o mesmo rigor, que tão excellentes resultados vai dando, já existente no que concerne á de lacticinios.

Actualmente o Dr. Graça Couto tem nas mãos um trabalho consideravel: — o de ultimar as providencias tendentes a debellar a epidemia de febre amarela reinante na Bahia. Porque a febre amarela, já eliminada em Manáos e Pará, com o concurso da Directoria de Saude Publica e por iniciativa dos governos estadoaes, ainda existe na Bahia, não obstante o Sr. Seabra promover com todo o ardor de que é capaz a reclame da sua incomparavel, da sua mirabolante administração...

Mas, logo que isso seja terminado, o que succederá breve, promette o Dr. Graça Couto, será iniciada uma verdadeira campanha contra a tuberculose e as molestias do apparelho digestivo, as duas terriveis entidades morbidas que avultam assustadoramente nas estatisticas demographo-sanitarias, unicas a comprometter a bella reputação que o Rio tem de cidade hygienizada e saluberrima.

E' preciso que os restaurantes, principalmente os de segunda e de terceira ordens, bem como todas as casas que vendem generos alimenticios, sejam inspeccionados repetida e meticulosamente, e todos os artigos falsificados ou em máo estado, inutilizados e todas as contravenções punidas com severidade.

O Dr. Graça Couto annuncia que isso se começará a fazer breve. Lembre-se o illustre medico de que a sua ascensão ao cargo de tamanhas responsabilidades de director geral de Saude Publica foi recebida com extensa sympathia. Saiba cumprir o que promette e a gratidão da população carioca não lhe ha de faltar.

O capitão-tenente Aristides Chlarino Fialho, ajudante da directoria do armamento, foi commissionado para inspeccionar o armamento e munições existentes na flotilha de Matto Grosso.

Varios edificios do Ministerio da Marinha estão com falta d'agua. O Sr. ministro da marinha dirigiu hontem um officio ao inspector de aguas e obras publicas, pedindo providencias.

O Sr. ministro da marinha concedeu tres mezes de licença ao lente da Escola Naval, capitão de mar e guerra Narciso do Prado Carvalho.

Os 1ºs tenentes medicos Drs. Ranulpho Pedral de Oliveira Sampaio e Onyino Alvares Penna foram nomeados, respectivamente, para o vapor carvoeiro *Sargento Albuquerque* e navio-escola *Primeiro de Março*.

Foi nomeado o capitão-tenente Arthur do Rego Meirelles para o cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão.

Foi transferida para segunda-feira a inauguração do retrato do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, no hospital central de marinha, na ilha das Cobras.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem, do chefe da commissão naval na Europa, o seguinte telegramma:

"Seguem: *Hohenstaufen*, Firmino e Vasconcellos; *Asturios*, Rasteiro e Arnaud; *Descado*, Costa; *Sierra Cordoba*, Pinto e Azambuja; *Avon*, Castro Silva e Mario Guimarães; *Arlanza*, Tinoco—*Adelino*."

Apresentou-se ás autoridades superiores da armada, por ter regressado da Europa, onde se achava estudando, o 1º tenente medico Dr. Onvino Penna.

O capitão de fragata Ernesto Mafaldo de Oliveira foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão e nomeado para commandar o vapor *Commandante Freitas*.

A falta de um apoio minimo, insignificante, como o grão de areia que fugiu de sob a pedra de Tandil, produz ás vezes, o desequilibrio de uma massa formidavel, que se tentou, talvez, abalar por forças consideraveis.

Ora, a politica do desarmamento foi tentada, não ha muito, pelos paizes da America do Sul, isto é, pelas nações que constituem o tripé sobre o qual assenta a politica sul-americana, sem que os ingentes esforços das chancellarias conseguissem remover as desconfianças, em primeiro logar, e, depois, os vagos pruridos de hegemonia.

Sobre o programma naval brazileiro, a Argentina encommendou a sua esquadra, e o Chile, receando enfraquecer-se excessivamente ante a ascendencia bellica de sua irmã do Prata, tratou immediatamente de adquirir machinas de guerra que pudessem competir com as das nações do continente, e, desse modo, manter a terceira letra do A B C.

Mas, a paz armada assusta. Não assusta tanto pelas consequencias desastrosas de um conflicto, mas pelo sacrificio economico, sempre crescente, a que sujeita os paizes que entram por esse labyrintho.

Os estadistas sul-americanos comprehenderam quanto fôra perigoso desconfiar dos intuitos pacificos do Brazil, quando reorganizou a sua marinha, guarda de uma extensa costa, aberta e exposta a uma aventura possivel em épocas como a actual. Desejaram então delimitar os armamentos.

Não era mais possivel, por nossa parte: os nossos navios estavam nos estaleiros.

Entretanto bastou a venda do *Rio Janeiro*, cujos motivos não preoccuparam muito as nações vizinhas, para que estas aproveitassem sabiamente a occasião, e passassem adiante os seus elephantes brancos.

A Argentina já decidiu. E' agora a vez do Chile, que os telegrammas de hontem contam que mandou vender os seus navios.

Foi recebida com a maior satisfação, pelos officiaes e amanuenses do quartel-general da 9ª inspecção, a promoção do capitão João Augusto de Moraes, digno auxiliar daquella repartição.

Os officiaes offereceram-lhe uma espada, em cujo copo se lê a seguinte dedicatoria: "Ao capitão Moraes, os camaradas do quartel-general", a qual lhe foi entregue pelo capitão Dr. Garcia Dias d'Avila Pires, que, em expressivas palavras, fez a descripção do que significava o objecto offertado.

Os amanuenses tambem lhe fizeram a offerta dos galões do novo posto, que foram entregues pelo amanuense Gouveia de Almeida, depois de o haver felicitado em nome dos seus collegas.

A todos o capitão Moraes agradeceu, offerecendo aos manifestantes, em sua residencia, uma festa intima.

O Dr. Francisco Valladares não tem poupado esforços para, dentro dos recursos evidentemente insufficientes de que dispõe, attender, da melhor fórma, ás diversas necessidades do policiamento desta grande capital.

Assim, o novo horario para a guarda civil, a principio tão discutido, mas cuja excellencia e viabilidade logo se affirmaram, permittiu, durante a noite, duplicar o policiamento por toda a cidade.

E todos os delictos evitaveis pela acção preventiva têm, realmente, diminuido.

Agora o chefe de policia acaba de adoptar mais uma medida acertadissima. Varios accidentes, e sobretudo o augmento assustador dos atropelamentos por automoveis, faziam surgir constantes queixas quanto á fiscalização de vehiculos. Ora, essa fiscalização acaba de ser entregue á guarda civil, ficando os oitenta funccionarios que formavam a repartição della incumbida addidos á mesma guarda.

A guarda civil, feliz creação dos ultimos tempos do governo Rodrigues Alves, sendo chefe de policia o Dr. Cardoso de Castro, sempre foi uma corporação que contou com as sympathias populares e tem sabido manter-se nessa situação. D'ahi, principalmente, a grande utilidade dos seus serviços, a sua reconhecida efficacia.

Não era, de facto, racional que a vigilancia do guarda não se exercesse integralmente sobre os vehiculos, havendo um serviço á parte para a sua fiscalização.

Sendo as necessidades do transito urbano cada vez mais intensas, essa medida, recentemente posta em vigor, não podia vir mais a proposito.

A guarda civil desenvolve a sua acção por toda a cidade, ao passo que os inspectores de vehiculos eram, pelo seu numero, obrigados a concentrar a sua attenção sobre os pontos centraes, de maior concurrencia.

A guarda civil, dirigida pessoalmente pelo coronel Camara Campos, que conhece o serviço e dá todo o cuidado á instrucção do seu pessoal, está á altura da nova missão que lhe foi confiada.

Toda a gente tem notado que nestes ultimos dias o trafego de vehiculos tem corrido na melhor ordem, com mais presteza e facilidades. E, a par disso, o numero de desastres causados por automoveis, cuja cifra diaria era ultimamente alarmante, tem diminuido.

A nova medida foi, de facto, excel-

POLITICA FLUMINENSE

E' designado o dia em que se reune a convenção para a escolha do novo governo do Estado.

A maioria dos elementos politicos do Estado do Rio de Janeiro vem dar um testemunho publico da elevação de vistas com que deseja resolver o problema da successão presidencial na terra fluminense, sanccionando, em solemne convenção partidaria, o accordo celebrado entre os proceres da grande agremiação nacional que se denomina o Partido Republicano Conservador e o forte nucleo que apoia o illustre presidente do Estado.

Mão grado as mil e uma fórmas que tem tomado a intriga revestindo desejos de implantar a sizania onde não existe a mais leve divergencia de fórmulas nem de principios, ha de surgir da convenção de 26 do corrente, em Nitheroy, o nome honrado do tenente Feliciano Sodré, para quem convergem as esperanças dos bons fluminenses e os esforços de duas grandes correntes partidarias que acabam de encontrar-se sob o mesmo ideal de fraternidade.

Lançada a candidatura do ex-prefeito de Nitheroy, cujo manifesto abria um palio amplo ás divergencias anteriores, de causas outras já desapparecidas, o Partido Republicano Conservador, que jogava nesse momento com o elemento consideravel do governo federal, fez obra de patriotismo indo ao encontro dessa candidatura, por todos os titulos auspiciosa.

E para sagrar essa escolha, á qual a maioria do Estado deu antecipadamente o seu apoio, que os dois nucleos partidarios que ora se encontram em communhão de vistas fazem a convocação dos seus correligionarios para se reunirem em o dia marcado, no theatro Municipal de Nitheroy, segundo vai abaixo publicado.

"CONVOCAÇÃO PARTIDARIA.

Os membros da commissão executiva do Partido Republicano Conservador no Estado do Rio, no seu numero os representantes fluminenses ao Congresso Nacional, abaixo assignados, animados no proposito de convergir as forças eleitoraes para o fim de melhor promoverem o engrandecimento do Rio de Janeiro, e na intenção de tornar effectivo o accordo com os elementos partidarios da situação governamental no mesmo Estado do Rio, convidam os deputados á Assembléa Legislativa, os presidentes das Camaras Municipaes e mandatarios dos directorios locaes, como se acham reconhecidos pela commissão executiva, a comparecerem todos a uma convenção, na qual deverão ser escolhidos os candidatos á presidencia e vice-presidencia estadoal no futuro quatriennio de governo. Além dessas indicações, a convenção votará as bases e reorganização partidaria, elegendo a nova commissão executiva do Partido Republicano Conservador.

Os convidados para essa convenção, que se reunirá no dia 26 de abril corrente, ás 20 horas, no theatro Municipal de Nitheroy, poderão se fazer representar por procuradores especiaes.

Evocando o sentimento de civismo dos fluminenses, seu devotamento á Republica assim como aos elevados interesses do Estado do Rio, os signatarios esperam o comparecimento das pessoas convocadas.

Capital Federal, 7 de abril de 1914."

Adolpho de Oliveira Figueiredo.
Antonio Felix de Miranda.
Augusto Carlos de Souza e Silva.
Carlos de Faria Souto.
Erico Marinho da Gama Coelho.
Henrique Borges Monteiro.
João Carlos Teixeira Brandão.
Julio Verissimo da Silva Santos.
Luiz de Carvalho e Mello.

"ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Representantes do Estado do Rio de Janeiro no Congresso Nacional e solidarios com a orientação do actual presidente Dr. Oliveira Botelho, os abaixo assignados, animados do intuito de promover a prosperidade da terra fluminense, convidam os deputados á Assembléa Legislativa Estadoal, os presidentes das Camaras Municipaes e representantes dos directorios politicos locaes para uma convenção em que se tornará effectivo o accordo celebrado entre a situação dominante no Estado e a commissão directora do Partido Republicano Conservador, escolhendo, em commum, os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

Além disso, a convenção votará as bases da nossa reorganização partidaria e elegerá a commissão directora do Partido no Estado.

Os convocados para essa convenção, que se reunirá no dia 26 do corrente, no theatro Municipal em Nitheroy, ás 20 horas, poderão se fazer representar por procuradores com poderes expressos.

Appellando para os sentimentos de civismo dos fluminenses, e confiantes no seu extremado devotamento á Republica e aos elevados interesses do Estado do Rio de Janeiro, os signatarios aguardam o comparecimento de todos os convocados, a este patriotico comicio.

Nitheroy, 17 de abril de 1914.

Luiz Carlos Fróes da Cruz.
Benedicto Gonçalves Pereira Nunes.
Elysio de Araujo.
Dr. Luiz da Silva Castro.
Mario de Paula.
Joaquim Mariano Alves Costa."

COLOMBIA--ESTADOS UNIDOS

O CASO DO PANAMÁ

BOGOTÁ, 17.

O "Diario Official" publica o tratado celebrado entre a Colombia e os Estados Unidos.

Diz o artigo primeiro:

"O governo dos Estados Unidos da America desejoso de pôr termo a todas as controversias e divergencias com a Republica da Colombia, provenientes dos acontecimentos que originaram a actual situação do Istmo de Panamá, em seu nome e em nome do povo dos Estados Unidos exprime sincero sentimento por qualquer cousa que haja occorrido occasionando a interrupção ou alteração das relações de cordial amisade que durante tanto tempo existiram entre as duas nações. O governo da Republica da Colombia em seu proprio nome e em nome do povo colombiano aceita esta declaração com a plena certeza de que assim desappareceráo todos os obstaculos para o restabelecimento de uma completa harmonia entre os dois paizes."

Pelas disposições do artigo segundo, a Colombia gozará a perpetuidade de passagem livre e gratuita pelo canal para as suas tropas, material e navios de guerra. O mesmo artigo estipula vantagens commerciaes para os productos colombianos, que forem introduzidos na zona do canal e vantagens especiaes para o trafego pela estrada de ferro do Panamá quando, por estar interrompido o serviço do canal ou por outra causa, necessite servir-se della para os agentes do correio, tropas e material de guerra da Colombia. O artigo segundo estipula ainda vantagens para o trafico dos productos colombianos, especialmente carvão, petroleo e sal marinho.

O artigo terceiro diz que os Estados Unidos pagarão á Colombia vinte e cinco milhões de dollars, seis mezes depois de trocadas as ratificações do tratado.

Pelo artigo quarto a Colombia reconhece o Panamá como nação independente, com os limites fixados pela lei colombiana de 9 de julho de 1850, terminando a linha no Pacifico, num ponto equidistante da "Cocalito" e "La Ardita". Os Estados Unidos obrigam-se a interceder junto do governo do Panamá para que este envie um representante, que negocie com a Colombia o respectivo tratado de paz e amisade, incluindo a regularização das obrigações pecuniarias,conforme os precedentes e principios de direito. As ratificações trocar-se-hão em Bogotá.

O tratado foi assignado, por parte da Colombia,pelo ministro das relações exteriores, Sr. Urrutia e os plenipotenciarios especiaes, Srs. Marco Fidel Suárez, Nicolás Esguera, Raphael Uribe y Uribe, José M. Gonzalez Valencia e Antonio José Uribe, e pelos Estados Unidos assignou o plenipotenciario Taddeus Tomson.

(Serviço do "Paiz".)

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, publicou hontem, em boletim da sua repartição, a exoneração do general Gabino Besouro de commandante da Escola de Estado-Maior.

O general Caetano de Faria, por essa occasião, elogiou-o nos seguintes termos:

"Fazendo publica essa exoneração, cumpro o dever de agradecer ao illustrado collega o grande auxilio que prestou ao serviço do estado-maior do exercito, dirigindo com a maior proficiencia e zelo a educação dos officiaes que naquella escola foram aprender aquelle serviço."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O general Souza Aguiar iniciará na proxima semana as visitas de inspecção ás diversas unidades desta guarnição, afim de assistir nas de infanteria aos exames de recrutas, que se deviam ter realizado na primeira quinzena do corrente mez.

Veremos, assim, entrarem, este anno, num periodo de intensa actividade os corpos desta guarnição.

O general Celestino Alves Bastos apresentou-se ante-hontem ás altas autoridades da guerra, por ter sido promovido.

A situação do Mexico tende a complicar-se, e a intervenção dos Estados Unidos não parece uma hypothese absurda, diante dos desatinos e das arbitrariedades, quer dos revolucionarios, quer dos governistas, contra os estrangeiros residentes naquelle paiz.

O Mexico, aliás, tem feito tudo o que é possivel para provocar uma intervenção estrangeira, e a gente vê, com espanto, como a nação, dividida em dois campos guerreiros, se consome numa lucta fratricida, em que uns procuram devorar os outros.

E esta situação vergonhosa ha quanto tempo existe?...

Ora, os paizes latino-americanos têm o dever de fazer tudo o que for possivel para evitar a intervenção americana. Infelizmente, o Mexico não chegou ainda á comprehensão desse dever, e os actos de maldade, de selvageria e de barbarismo commettidos pelos federaes e pelos constitucionalistas provocam a justa indignação do mundo civilizado, mesmo quando essa civilização, em alguns paizes, é relativa.

Devemos, aliás, fazer justiça ás intenções do governo americano, que tem fechado os olhos a uma série innominavel de abusos e assassinatos de cidadãos dos Estados Unidos e de subditos de outras nações, que confiaram á America do Norte os seus interesses no Mexico.

Esperemos que o Mexico saiba não dar aos Estados Unidos qualquer pretexto de intromissão da grande Republica nos negocios internos da politica mexicana; mas saibamos reconhecer tambem que o Mexico até agora nada tem feito para evitar esses pretextos, muito antes pelo contrario.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem:

O bacharel Renato Gomes Flores, para official da procuradoria da fazenda publica, durante o impedimento do funccionario que substitue o ajudante do procurador; Octavio Gomes Jardim, para o logar de escrivão da collectoria de Lenções, em São Paulo; Elydio Jansen Pereira, para o de agente fiscal da 13ª circumscripção no Maranhão, e Alcibiades Azambuja, para agente fiscal da descarga do sal em Santos, S. Paulo, sendo exonerado desse cargo Carolino Martins Costa, que foi nomeado para outro emprego.

O Sr. ministro da fazenda mandou abrir concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, na delegacia fiscal em São Paulo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem uma commissão de commerciantes desta praça, que reclamou do Dr. Rivadavia Correia contra o acto do inspector da Alfandega desta capital, que prohibiu o despacho de mercadorias sobre agua.

O Sr. ministro da fazenda approvou, em parte, o concurso de 1ª entrancia realizado na Delegacia Fiscal do Paraná.

Foi concedido o prazo de 30 dias para aquelles que não apresentaram os documentos indispensaveis á inscripção para o concurso, ficando este approvado sómente para aquelles que apresentaram legalmente todos os citados documentos.

Jornalismo na provincia.

Ha poucos dias, sexta-feira da paixão, occorreu em uma cidade do interior um desses factos sensacionaes, em que o amor devairado faz assassinatos e suicidios.

Se o caso occoresse em um centro como o nosso, onde a chamada grande imprensa é muito mais do que o quarto poder do Estado, os jornaes, no dia seguinte ou no mesmo dia, para attender aos appetites depravados de uma clientela insaciavel, encheriam columnas e columnas, narrando o caso com uma minucia escandalosa e revoltante de detalhes, evocando os precedentes da occurrencia, fantasiando possibilidades, entrando em divagações de alta philosophia e de psychologia transcendental. Os periodicos abririam titulos em duas, quatro ou mais columnas, com epigraphes espalhafatosas, em caracteres colossaes, e não hesitariam em devassar os lares attingidos pela desgraça, sobre elles focalizando a objectiva das suas machinas photographicas.

No jornalismo provinciano, ainda não contaminado pelo virus da escandalo-mania, nem mazelado pelos processos tortuosos de que abusa a grande imprensa, a noticia do facto a que nos reportamos se fez sem que ao menos apparecessem os nomes dos envolvidos no drama sensacional a que se refere, apesar de muito mais sensacional o facto no meio do interior, acanhado, ainda não ennervado pela sucessão frequente de casos impressionantes, do que em um grande centro, de vida intensa e agitada, como o nosso, em que as miserias humanas affluem, todos os dias, á tona das occurrencias policiaes, com aspectos novos de hediondez e de ignominia.

Assim foi noticiada a occurrencia:

"Barbacena foi, sexta-feira da Paixão, tristemente abalada com uma occurrencia bem lamentavel e todos a deploraram.

Reportamo-nos ao assassinato e suicidio, na rua Nova, praticados por um moço, infelizmente tresvairado, que, depois de assassinar uma mocinha com quem desejara casar-se, e, por não ter ella annuido a esse seu proposito, com a mesma arma se fez igualmente victimado, suicidando-se em seguida.

O facto, certamente desolador, não mais comporta pormenores, que, aliás, já estão no conhecimento dos leitores; nem mesmo deixa de ser desagradavel repetil-o."

Quanto é emotiva e commovente essa noticia desataviada e singela, na qual termina o seu redactor manifestando-se compungido com o narral-a. Como isso diz bem da alma sadia e feliz da gente das provincias, ainda não embotada em suas sensações de amor ao proximo e de compadecimento pelas dores e pelos males alheios!...

Tendo entrado em gozo de férias o Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, assumiu hontem o exercicio daquelle cargo o director do mesmo tribunal Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, que, por portarias da mesma data, designou para substituil-o o sub-director Francisco José Pereira de Oliveira e, para substituir este o 1º escripturario Ricardo Constantino Vieira Junior.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 do corrente até hontem, inclusive, 1.044:081$000.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação effectuada havia sido de 1.451:483$980.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda poz á disposição do seu collega da pasta da agricultura, para servir, em commissão, como chefe da contabilidade da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antenor Augusto Correia.

A thesouraria do Thesouro Nacional resgatou hontem cinco apolices de 1:000$ do emprestimo de 1897 e pagou 25$ de juros do emprestimo de 1903.

As duas pagadorias do Thesouro effectuaram pagamentos no valor de 148:000$, sendo 50:000$ pela 1ª e réis 98:000$ pela 2ª.

100:000$000 — Hoje, 18 do corrente. Importante plano da Loteria Federal. Só jogam 20.000 bilhetes.

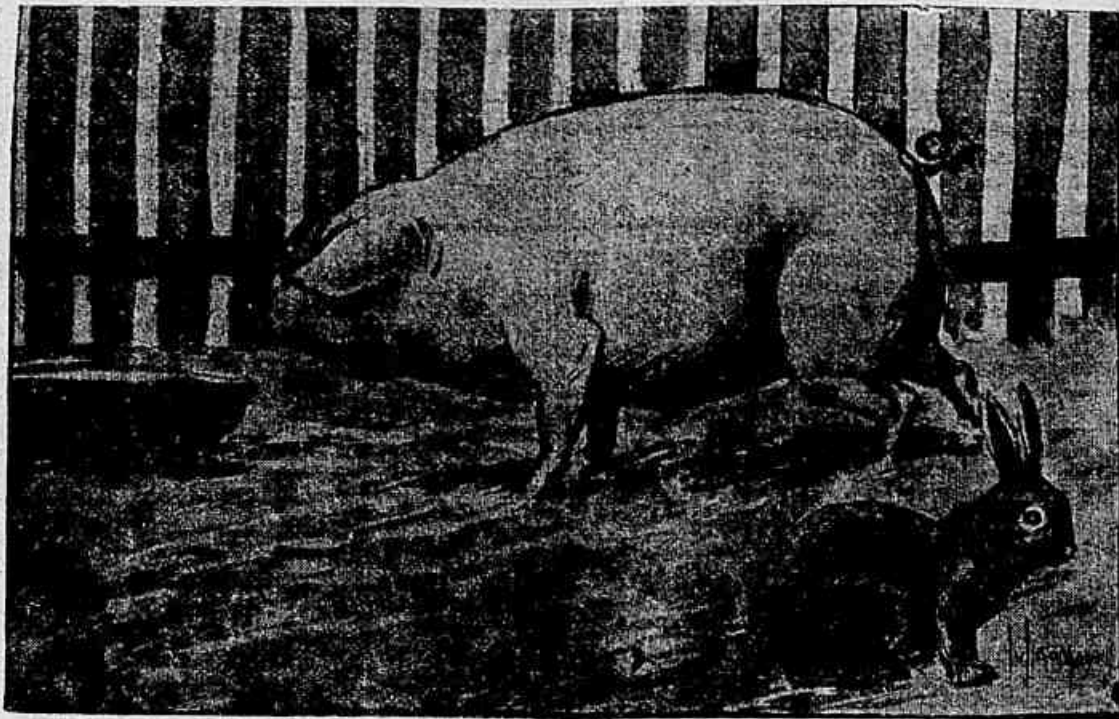
Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Raymundo Miranda,deputados Domingos Mascarenhas, Joaquim Pires Ferreira, Aurelio Amorim, João Simplicio, Annibal Toledo, Hosannah de Oliveira, Gumercindo Ribas e Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Leoncio Correia, Felippe Nery, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Bezamat, Dr. Alberto Boa Vista, Paulo Heilborn, Dr. Estacio Coimbra, Manoel de Noronha, Isidoro Marx, Olegario Lisboa, Dr. Zozimo Barroso, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Elysio do Couto, Roberto Lage, Dr. Carlos O. Braga, Antonio Pereira da Costa, Annibal Medina e João Pedro Medina Cœli.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Actualidades

PALADAR DELICADO

«O leilão de animaes procedentes da fazenda de Santa Monica, realizado hontem, á tarde, nas cocheiras do Ministerio da Agricultura, excedeu a espectativa».

Paiz (de hontem)

«O coelho da roça»—Este figurão, lá porque veiu da capital e foi sustentado pelo Ministerio da Agricultura, cheira a comida de longe, como quem desconfia do cozinheiro!... E' capaz de pedir o «menu!...»

NO URUGUAY

A CONFERENCIA SANITARIA

MONTEVIDEO, 17.

Na reunião da Conferencia Sanitaria, hontem realizada, após a eleição do presidente, o delegado uruguayo Dr. Vidal y Fuentes propoz que os trabalhos da conferencia fossem divididos por quatro commissões, para procederem ao estudo da proposta da convenção, apresentada por delegados uruguayos.

Approvada essa proposta, foram nomeadas as seguintes commissões: prophylaxia fluvial e maritima, Drs. Wenceslão Acevedo (Republica Argentina), Fernando Espero (Uruguay), Manoel Feroz (Paraguay), e Baez Conrado (Brazil); prophylaxia da peste bubonica, Nicolão Lozano (Republica Argentina), Benigno Escobar (Paraguay); prophylaxia da febre amarela, Oswaldo Cruz (Brazil), Fernando Espero (Uruguay), e Vidal y Fuentes (Uruguay); prophylaxia do cholera, Nicolão Lozano (Republica Argentina), e Jayme Oliver (Uruguay).

Os jornaes de hontem publicaram extensas noticias sobre a reunião da conferencia, tecendo grandes elogios ao Dr. Oswaldo Cruz e applaudindo a sua eleição para presidente da mesma.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Em resposta a uma representação da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, o Sr. ministro da fazenda declarou que, á vista do que informou, em telegramma, a inspectoria da Alfandega de Fortaleza, não póde ser autorizada a providencia solicitada pela Associação Commercial do Ceará, no sentido de ser facultado ao commercio local o pagamento de um mez apenas de armazenagem, até 30 de maio proximo, para as mercadorias cujos despachos se acham retardados naquella Alfandega.

Loteria Federal — Hoje, 18 do corrente. Premio maior 100:000$000. Só jogam 20.000 bilhetes.

O Sr. ministro da fazenda, afim de poder deliberar sobre a pensão de meio soldo e montepio que compete á viuva do 1º tenente João Luiz de Carvalho, remetteu ao seu collega da guerra o respectivo processo, para que se digne declarar qual o tempo de serviço contado em dobro, na reforma do referido official.

Por acto de hontem, o director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado contra os negociantes Oliveira Lopes Silva & C., por exporem á venda garrafas de aguardente portugueza, selladas com estampilhas destinadas a bebidas differentes, como bitter, amer pecon, etc.

Na secção *Paiz em Minas*, estampamos hoje uma apreciação sobre o *Relatorio* que o Sr. A. J. da Costa Pereira, director geral das cooperativas agricolas do Estado de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, apresentou aos presidentes das cooperativas, com a devida autorização do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura daquelle Estado.

Agradecemos o exemplar do *Relatorio* que nos foi remettido e dirigimos a attenção dos leitores para as precisas informações que delle trasladamos para as nossas columnas.

Afim de que a Recebedoria do Districto Federal emitta parecer a respeito, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu-lhe o processo em que a companhia de seguros Sul-America pede restituição de uma penna de agua, cobrada a maior, de um predio de sua propriedade.

Foi negado provimento pelo Sr. ministro da fazenda ao recurso interposto por D. Antonio Pereira de Souza Macedo, do acto do director da Recebedoria do Districto Federal negando reconsideração ao despacho que o condemnou ao pagamento de consumo de agua por hydrometro em seu predio n. 459, á rua Voluntarios da Patria, de 1911 ao 1º semestre de 1913.

O inspector geral de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o processo relativo ao requerimento da sociedade anonyma de peculios dotaes por casamento A Proctetora do Lar, com séde em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.

Visto se tratar de multa por móra de pagamento, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do barão de Familição, pedindo prazo para satisfazer o pagamento, sem multa, dos impostos de consumo de agua por hydrometro em predios de sua propriedade, cuja cobrança terminou em fevereiro.

Está em construcção, nas Neves, em Nitheroy, um colyseu tauromachico, destinado a proporcionar o pernicioso divertimento das touradas, prohibido nos principaes paizes civilizados.

No louvavel empenho de evitar aquellas scenas barbaras, a Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes dirigiu ao Dr. Oliveira Botelho o seguinte officio:

"Remetto a V. Ex. o incluso retalho da *Noite*, de 14 do corrente, no qual se acha a noticia pormenorizando todas as selvagerias e atrocidades premeditadas por alguns emprezarios sem escrupulos, afim de attrair e explorar os baixos instinctos do populacho em um colyseu tauromachico em construcção nas Neves, suburbio de Nitheroy, onde contam reunir frequencia com elementos da Capital Federal.

Esta associação, que já conhece os sentimentos humanitarios de V. Ex., e teve, em caso identico, occasião de recorrer proveitosamente ao seu adiantado e culto espirito, solicita mais uma vez que interfira, afim de impedir semelhantes espectaculos, que tanto degradam a civilização e contribuem para rebaixar o sentimento de justiça.

Não ignora V. Ex. que, alimentando exclusivamente um idéal pecuniario, a esses emprezarios de circos e pavilhões não repugna importarem os divertimentos mais barbaros, em voga nos paizes de notorio atrazo e pobre cultura.

Não deve tampouco esta associação perder a opportunidade de rememorar um facto conhecido de V. Ex.—o nobre gesto do presidente Poicaré, tão applaudido em todo o mundo civilizado, recusando formalmente seu comparecimento a uma tourada, realizada em sua honra, por occasião da visita que fizera a Madrid.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

O Sr. Honorio Pimentel fundamentou uma indicação, que foi unanimemente approvada, solicitando o Sr. ministro da viação e obras publicas illuminação electrica para Realengo, Bangu', Santissimo e Campo Grande.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 21, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Isaura Alves da Rocha Sampaio, professora adjunta de 2ª classe, pede um anno de licença, com vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra do Districto Federal.

Em continuação de discussão unica, o parecer n. 17, de 1914, indeferindo o requerimento em que José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, pede serem os adjuntos diplomados pelas faculdades superiores da Republica dispensados de concurso para os cargos de magisterio municipal e equiparados aos diplomados pela Escola Normal;

Em 1ª discussão, o projecto n. 17, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao agente da Prefeitura José Correia Dias Jacaré;

Em 2ª discussão, o projecto n. 21, de 1914, autorizando o prefeito a abrir os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de réis 328:320$, com uma emenda additiva, que foi destacada.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Acha-se restabelecido o dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 17.

Completamente restabelecido da grave enfermidade que durante muitos mezes o trouxe em serio perigo de vida, o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, almoçou hoje, pela primeira vez, com sua Exma. familia, rodeado por quasi todos os ex-ministros que formavam o gabinete de S. Ex. e por alguns amigos intimos.

O presidente occupava á mesa o seu logar habitual e durante toda a refeição manteve animada palestra sobre assumptos politicos e sociaes, mostrando sempre accentuado bom humor.

(Agencia Americana.)

Visto ter sido nomeado delegado fiscal no Paraná, deixou hontem o cargo de ajudante de procurador geral da fazenda publica o Dr. Raul de Guimarães Bonjean, que foi substituido nesse cargo pelo Dr. Pinheiro de Andrade, official da mesma repartição.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o 1º escripturaiio da Alfandega do Amazonas, Miguel Rodrigues Souto pediu pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido designado para o cargo de administrador da mesa de rendas alfandegada de Porto Velho.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao da Imprensa Nacional que os pedidos de material para o expediente daquelle estabelecimento devem ser remettidos á firma Leuzinger & C., que continúa a ser a contratante do fornecimento de que se trata ás repartições de fazenda, nesta capital.

Ao Dr. Wenceslão Braz, pelas suas idéas, expostas na palestra que o *Jornal do Commercio* ha poucos dias publicou, foi dirigida a seguinte mensagem:

"Rio de Janeiro, 15 do corrente de 1914. Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes. Saudações muito respeitosas — Esta União, em seu proprio nome e no das cooperativas agricolas do Estado de Minas, cumpre o grato dever de apresentar á V. Ex. as mais vivas e calorosas felicitações por motivo das sabias, ponderadas e nobres idéas desenvolvidas por V. Ex. na palestra que concedeu ao representante do *Jornal do Commercio*, na recente visita á cidade da Varginha.

Essas declarações causaram em todos os centros financeiros e commerciaes uma impressão altamente salutar, esperando todos confiantes que a acção administrativa de V. Ex. será effectivamente fecunda em medidas praticas e energicas, hoje inadiaveis, para debelar a tremenda crise que opprime o paiz.

Esta União, como legitimo orgão de um numeroso grupo de associações e agrimensores mineiros, applaude effusivamente as idéas manifestadas por V. Ex. acerca da nossa principal riqueza agricola, mas espera que no seu vastissimo programma de administração V. Ex. não olvidará o cooperativismo, genial, concepção social que nestes ultimos annos tanto tem se desenvolvido nos paizes da Europa e do universo em geral, levantando o nivel moral e a capacidade productiva dos paizes, ainda os mais estereis e socialmente mais atrazados.

A assistencia official ao coperativismo, a instrucção pratica e a propagação systematica e continua dessa doutrina nos centros agricolas, a exemplo do que se pratica na Allemanha, Scandinavia, Inglaterra, Russia e outros paizes, será um bello detalhe para uma administração, cujo escopo principal é estimular as fontes productivas da riqueza nacional. Por isso ousamos esperar que V. Ex. o incluirá no seu programma e que o Brazil, graças a essa assistencia, em breve tempo, poderá rivalizar em progresso e prosperidade com os paizes agricolas mais adiantados.

Tomamos ainda a liberdade de suggerir a V. Ex. a necessidade que tem o credito agricola de ser tambem considerado e carinhosamente tratado pelo governo do paiz. Mas, para que produza seus frutos, é mister que o governo promova uma legislação especial, aproximando-se daquella que hoje existe na Allemanha, na Inglaterra, Belgica e Italia, para as cooperações, bancos agricolas, bancos populares, caixas ruraes e caixas economicas.

Esperançados de que estes alvitres serão objecto das meditações de V. Ex., aqui consignamos as expressões da nossa sincera sympathia e muito distincta consideração.

Pela União Central das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes — Dr. *Luiz de Souza Brandão*, presidente; Dr. *J. J. de Moraes Sarmento*, *Benjamin A. Souza Motta*, directores."

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de Antonio Ferreira da Fonseca Brazil e Ezequiel Filho, continuo e servente da Alfandega desta capital, pedindo abono de uma gratificação por serviços extraordinarios prestados na superintendencia do cáes do porto.

O Sr. ministro da fazenda approvou os planos ns. 324 e 325 da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Brazil não se fará representar no IV Congresso Internacional de Sericultura a reunir-se em Valencia, Hespanha, na segunda quinzena do mez de maio proximo.

Nesse sentido o Sr. ministro da agricultura communicou, para os fins convenientes, ao seu collega das relações exteriores.

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes exonerações:

Carlos de Carvalho Miranda, do cargo de bedel da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; José Placido Gonçalves Moreira, do cargo de auxiliar da inspectoria veterinaria, e Virgilio Dantas, de ajudante da inspectoria agricola no Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. ministro da agricultura concedeu 30 dias de licença á professora da escola de aprendizes artifices do Estado do Paraná Fanny Pereira Marques.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente José Joaquim da Graça; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado José Cesar Antunes, e a 2º tenente, o aspiarnte a official Antonio de Assis Fernandes Tavora.

Na infanteria, a capitão, por estudos, o aggregado Rogaciano Ferreira Mendes, e a 2º tenente, os aspirantes a official Francisco Clarindo Cordeiro e Severino Silveira da Costa.

A commissão ainda tratou dos papeis de diversos officiaes pedindo melhoria de classificação no almanach da guerra.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na França retalhos do jornal *La Vie Financière*, de Paris, que contêm dois artigos intitulados *Le Caoutchouc*.

O Dr. José Ribas Cadaval offereceu ao Sr. ministro da agricultura um livro que organizou sobre a ichtyologia brazileira.

O Sr. ministro ordenou que a inspectoria da pesca désse informações sobre essa obra.

O serviço de informações e divulgações do Ministerio da Agricultura está distribuindo, por ordem do Sr. ministro, além de revistas agricolas, as seguintes publicações:

Boletim do Ministerio da Agricultura, da superintendencia da borracha, do Museu Commercial, da Secretaria da Agricultura de S. Paulo; Relatorio de A. C. Akers, sobre o Amazonas, do Dr. Pedro de Toledo, de 1913, I e II volumes; de O. Labroy. A borracha no Brazil; do Dr. Oswaldo Cruz, sobre as condições de salubridade do Amazonas, da Sociedade de Agricultura de Minas. Monographias: Condições da industria da Borracha no Pará, Ceará, Pernambuco, Goyaz, Minas, S. Paulo, Piauhy, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espirito Santo, Brocas de laranjeiras para Bondar; canhamo, sorgo, arroz e milho de smler. Cultura da bananeira, do coqueiro, da caaraubeira, da dalata, da mandioca e da canna. Memoria sobre a industria pecuaria. O problema do trigo no Brazil, climatologia do Brazil. Plantas uteis ao desento; manual pratico da criação de porcos. Guia do Rio de Janeiro. Studio Geographico. Lo Stato de Minas. Pan American. Questions Rubber in Brasil, leis, decretos, relatorios do Ministerio da Agricultura e mappas diversos.

A distribuição é gratuita.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega do exterior a proposta do correio americano sobre convenção para permuta de fundos,por meio de vales postaes, entre o Brazil e os Estados Unidos da America, e a contra-proposta do nosso correio, adoptando sómente o typo internacional.

O Sr. ministro da viação autorizou a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a construir uma casa, em Vallinhos, para o agente da estação, devendo a despeza, até o maximo de 3:353$560, ser levada á conta do custeio.

Ao Sr. ministro da viação o inspector federal das estradas communicou haver recebido o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 18 — Na linha de Bagé ao Rio Grande, forte manga d'agua occasionou estragos linha, interrompendo trafego entre Nascente e Cerro Chato, nos kilometros 422 a 427. A linha ficou descalçada, já tendo sido restabelecida entre os kilometros 483 a 458; linha acha-se ainda em baixo d'agua e arrombada em varios pontos aguas arroio Santa Maria, resprezadas continuam a crescer, interceptando trafego e restabelecimento linha. Communicarei novas occurrencias--*Ildefonso Fontoura*, chefe de districto."

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da fazenda que approvou a tomada de contas relativa ao segundo semestre da Estrada de Ferro Central de Macahé, prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, Carangola e ramaes e S. Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 17.

Telegrapham de El-Paso:

"O consul inglez em Palacio Gomez confirma a noticia que aqui correu ha dias de que o general mexicano Villa quiz obrigal-o, sob ameaças, a ir entregar ao commandante das tropas federaes que occupam Torreon, uma mensagem exigindo a rendição da praça.

WASHINGTON, 17.

O ministro da guerra suspendeu as ordens de mobilização que tinha dado para San Diogo, na California, na previsão de que o conflicto com o Mexico não tivesse solução satisfatoria.

WASHINGON, 17.

O general Huerta exige que as forças americanas correspondam ás salvas dos canhões mexicanos, á bandeira dos Estados Unidos, tiro por tiro.

Nos meios autorizados acredita-se que o presidente Wilson não aceite esta proposta.

WASHINGTON, 17.

Uma nota official communica que o secretario dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, telegraphou ao ministro dos Estados Unidos no Mexico, Sr. O'. Shaughnesay, para informar ao general Huerta que os Estados Unidos exigem que os canhões mexicanos saudem com uma salva de vinte e um tiros a bandeira americana.

Depois dos canhões mexicanos terem saudado a bandeira dos Estados Unidos, os navios americanos salvarão então á bandeira do Mexico.

MEXICO, 17.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Rojas, declarou aos jornalistas que a questão com os Estados Unidos, provocada pelo incidente de Tampico, deve ficar resolvida esta noite.

WASHINGTON, 17.

Interrogados hoje por diversos jornalistas a proposito do incidente de Tampico, alguns ministros declararam que o governo informou o general Huerta que os Estados Unidos recusam dar as salvas simultaneas, propostas pelo Mexico.

(Serviço do *Paiz*.)

"Não ha verba para o pagamento" foi o despacho do Sr. ministro da viação no requerimento do Lloyd Brazileiro pedindo pagamento de 499$156, por 16 toneladas de carvão fornecidas á lancha da inspectoria de navegação.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao director da despeza publica os processos de montepio de DD. Maria Carolina de Figueiredo, Paulina W. Pacca, Anna Rodrigues Ferreira, Evangelina de Oliveira e Etelvina Moreira da Motta.

Pelo Sr. ministro da viação foi promovido a 2º official dos correios do Pará o 3º da mesma repartição Angelo dos Santos Belfort.

O Sr. ministro da viação declarou ao delegado do Thesouro no Ceará que não póde ter andamento o processo de José Francisco Coelho Sobrinho,pedindo para continuar a contribuir para o montepio, sem que o interessado dirija a competente petição, acompanhada de documentos que provem o seu direito, ao ministerio a seu cargo.

Identico aviso o Sr. ministro dirigiu ao delegado do Thesouro na Bahia, sobre o processo do ex-fiel dos correios daquelle Estado Fernando Reginaldo Teixeira.

Em solução a uma consulta do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da viação declarou que mantem o seu acto revogando o art. 81 do regulamento daquella estrada, referente á aposentadoria dos empregados jornaleiros, em vista do que dispõe o art. 98 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, e que este mesmo artigo de lei regula o abono de diarias ao mesmo pessoal.

O Sr. ministro da viação prorogou por 90 dias a licença do engenheiro de 2ª classe da inspectoria de estradas Sylvio Gomes Pereira, para tratamento de saude, com ordenado.

O Sr. ministro da viação mandou transferir o conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Mario Azevedo da Motta para auxiliar de escripta da mesma repartição, conforme requereu.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do armazenista da Estrada de Ferro Central do Brazil Alberto de Moraes, pedindo transferencia da 1ª para a 5ª divisão daquella repartição.

Do Dr. Joaquim C. Costa Senna, director da Escola de Minas, de Ouro Preto, recebeu o Dr. Castro Barbosa a seguinte carta:

"Meu prezado amigo e distincto collega Dr. J. S. de Castro Barbosa—Affectuosas saudações—Recebi vosso magnifico e utilissimo trabalho, intitulado *Regularização dos cursos d'agua*. Li, como sempre faço, em relação aos vossos trabalhos, com todo cuidado e attenção. Nelle aprendi muita coisa e tomei mesmo notas especiaes sobre Paulo Affonso, etc.

Muita razão tendes quando chamais a attenção do governo para as condições hygienicas de certas localidades, porque é realmente uma lastima que tenhamos tanta terra, por assim dizer, inutilizada por molestias, que a hygiene póde debellar."

Adquiriram immoveis:

Bernardino Machado, o predio á rua Dr. Sattamini n. 63, por 15:000$; João Pereira da Motta,o predio á rua Bella n. 39, por 5:000$; Octavio de Azevedo Ramos, o predio á rua Indiana n. 34, por 5:500$; Paulo Clemente de Souza Dantas, o predio á rua Dr. Bulhões n. 123, por 16:000$; João Rodrigues Pessoa, o predio á rua Esperança n. 3, por 9:000$, e Dr. João Baptista Mascarenhas de Moraes, o predio á rua Torres Homem n. 272, por 12:000$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados hoje os predios numeros 205 da rua Sete de Setembro, de Brazilina H. Ribeiro, ás 13 horas, e 36 da ladeira do Castello, de Vicente Lancelote, ás 12 horas.

Eugenio Garzon.

Em caminho para o sul, para Montevidéo, para a terra de sua patria, partiu hontem o eminente jornalista, que foi nosso hospede durante alguns dias, o Sr. Eugenio Garzon.

Festejado com carinho e com enthusiasmo pelo que ha de mais distincto nos nossos centros intellectuaes e sociaes, tendo encontrado aqui uma forte e intensa corrente de gratidão e de justo reconhecimento ao esforço enorme por elle despendido durante muitos e muitos annos em prol dos nossos interesses e do nosso bom nome, Eugenio Garzon partiu extremamente grato ao acolhimento que lhe foi dispensado no Rio de Janeiro.

Cavalheiro finissimo, de um trato agradavel e attrahente, um verdadeiro *charmeur*, pelo fulgor da sua forte intelligencia, pela graça natural e espontanea que caracteriza o seu espirito de uma doce e fina norma, pelo seu bom humor inalteravel, sempre prompto a julgar os homens e os factos com a bondosa benevolencia e a elevação de uma alma superior, o illustre jornalista, no curto tempo da sua convivencia com a sociedade carioca, grangeou um numero inestimavel de amisades duradouras, de sinceras affeições.

Foi, assim, mais que natural a carinhosa despedida que hontem lhe foi feita. Acompanhado dos nossos directores, o Sr. João de Souza Lage e Dr. João Maximiano de Figueiredo, de todos os nossos redactores, de varias personalidades eminentes do mundo official e da nossa intellectualidade, cercado das numerosas familias com que entreteve relações, Eugenio Garzon embarcou debaixo de ininterruptas demonstrações da grande estima e da alta consideração que aqui lhe são tributadas.

Eugenio Garzon seguiu a bordo do *Cap Arcona*, que deixou o nosso porto ás primeiras horas da tarde.

Festas.

Realizou-se domingo proximo passado a primeira domingueira da serie que o Modesto Club Dramatico pretende proporcionar aos seus associados na presente estação.

As domingueiras constarão de variado programma. O da ultima reunião, que foi encantadora, constou do seguinte:

Ouverture, ao piano, pelas senhoritas Adalgisa Silva e Alayde Teixeira. Prestidigitação pelo amador Eduardo de Oliveira Gomes. Variado intermedio pelos amadores Luciano Cruz, que cantou a "Cartola", monologo comico pelo Sr. Vieira Filho; dialogo pelos amadores José Carvalho e Luiz Nunes; e a cançoneta "Falsificação", pelo Sr. Manoel Garcia.

A quarta parte constou de cançonetas, recitativos e varios dialogos e monologos, pelos amadores Luciano Cruz, Josino Silva, José Carvalho e Luiz Silva, que foram muito applaudidos no recitativo "A mentira feminina".

Logo após deu-se inicio ás dansas, que se prolongaram até alta madrugada, reinando entre os presentes a maior cordialidade e alegria.

O Modesto Club promette para amanhã, 19 do corrente, outra reunião, que se revistirá do brilhantismo já tradicional em todas as suas festas.

Bailes.

O Club da Tijuca dará hoje, em seus elegantes salões, uma brilhante *soirée* dansante.

✣

E' amanhã que o Roseo Club dá, em seus salões, a sua *soirée* intima dansante.

✣

O Gremio Dezenove de Outubro realiza amanhã uma *soirée* intima dansante.

Haverá tambem um concerto vocal e instrumental, seguido de uma parte literaria.

✣

A Caravana de S. Christovão offerece amanhã, nos salões do Club Fluminense, uma magnifica *soirée*, organizada com um programma da representação de espirituosa comedia. Terminará com um esplendido baile.

Concertos.

A professora Carolina Pacca realiza hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, um magnifico concerto vocal e instrumental. O dueto do *Guarany* será cantado pela Sra. D. Lydia de Albuquerque e pelo tenor Marçal Fernandes.

Almoços.

Realiza-se hoje o banquete que os officiaes de gabinete do Sr. ministro da viação offerecem ao seu ex-collega Antonio Pinheiro Machado, que acaba de ser nomeado escrivão da 4ª pretoria civel.

A esse acto de solidariedade affectiva comparecerão, tambem, representantes dos gabinetes dos outros ministerios.

O homenageado é filho do illustre republicano historico Dr. Angelo Pinheiro Machado e da Exma. Sra. D. Anna Florisbella Pinheiro Machado, já fallecida. E' sobrinho do eminente chefe republicano general Pinheiro Machado.

Muito moço ainda, tem o coronel Antonio Pinheiro Machado já uma grande somma de serviços prestados ao paiz.

Depois de terminados os seus estudos preparatorios, prestou concurso para praticante dos correios de S. Paulo, e durante tres annos exerceu esse cargo, do qual se demittiu para poder cuidar dos interesses de seu pai, em Buenos Aires.

Em 1908 foi, pelo barão do Rio Branco, nomeado vice-consul no Uruguay, de cujo cargo pediu demissão, em 1910, para ser nomeado chefe da commissão de recenseamento do Paraná, pelo então ministro da agricultura Dr. Rodolpho Miranda.

Ao terminar essa commissão, que durou dois annos, apresentou um relatorio que lhe valeu elogios do Dr. Pedro de Toledo, successor do Dr. Rodolpho Miranda, e do Dr. Francisco Bernardino, director da Estatistica.

Em 1912 foi convidado pelo Sr. ministro da viação Dr. Barbosa Gonçalves para fazer parte do seu gabinete. Pouco tempo depois de assumir esse logar, foi nomeado pelo Dr. Lauro Müller vice-consul em Posadas, para onde pretendia seguir, quando se lhe deparou o ensejo de concorrer ao logar de escrivão, para o qual foi nomeado.

Homenagens.

A inauguração do retrato do illustre almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro da marinha, que se devia ter realizado hontem, no Hospital Central da Marinha, ficou transferida para a proxima segunda-feira, a 1 hora da tarde.

Viajantes.

Chega hoje a esta capital o Dr. Carlos Barbosa, politico eminente no Rio Grande do Sul e irmão do illustre Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

S. Ex., que fazia a viagem do Rio Grande para esta cidade a bordo do vapor *Itaúba*, devia ter chegado ante-hontem; enfermidade repentina, porém, na pessoa de sua filha, a gentil senhorita Branca Gonçalves, forçou-o a, á ultima hora, desembarcar em Santos.

Tendo seguido hontem para S. Paulo, onde teve brilhante recepção, o Dr. Carlos Barbosa embarcou em carro especial, ligado ao nocturno paulista, e, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, aqui chegará ás 8.15 da manhã.

Já nos referimos, em noticia anterior, á personalidade de S. Ex., salientando os grandes e valiosos serviços prestados á causa republicana e ao paiz.

A colonia riograndense aqui domiciliada prepara festiva recepção ao eminente Dr. Carlos Barbosa, que será recebido na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil pelo seu distincto irmão, Dr. Barbosa Gonçalves, seus officiaes de gabinete e amigos e admiradores.

A' noite, na residencia do Sr. ministro da viação, onde se hospedará o Dr. Carlos Barbosa, uma banda de musica militar fará retreta.

Varias bandas de musica estarão na Central, para tocar por occasião do desembarque do illustre politico riograndense.

Sobre a chegada do Dr. Carlos Barbosa a S. Paulo, recebêmos o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 17 — O Dr. Carlos Barbosa chegou no trem de 10.30, hospedando-se em casa do Dr. Antonio Tavares, na avenida Celso Garcia n. 410.

S. Ex. recebeu visita dos representantes do presidente do Estado e dos secretarios do governo paulista.

Durante o dia, S. Ex. fez algumas visitas a diversos estabelecimentos officiaes, seguindo para ahi no nocturno, em companhia de sua esposa e filha."

✣

De volta de sua viagem á Europa, chega hoje, ás primeiras horas da manhã, a bordo do paquete *Samara*, o engenheiro Dr. Nuno Duarte Silva, chefe de secção da Directoria de Meteorologia e Astronomia.

A' disposição das pessoas que desejarem cumprimental-o a bordo haverá lanchas especiaes, no cáes Pharoux, ás 7 horas. O Dr. Nuno Duarte vem acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Afim de reassumir o seu posto no consulado brazileiro, em Lisboa, segue amanhã para a Europa o distincto funccionario daquelle consulado, Henrique Marques de Hollanda, após ligeira estada no Rio, para onde veiu a mitigar saudades suas e dos innumeros amigos e admiradores que aqui tem.

Henrique Hollanda é incontestavelmente uma das figuras mais sympathicas, quer nas rodas de nossa melhor sociedade, quer nos circulos intellectuaes, onde a vivacidade culta de seu espirito, a sua extraordinaria facilidade de expressão e a sua gentileza de homem esmeradamente educado, conseguiram se impor de um modo evidentissimo.

Não são essas, entretanto, as unicas qualidades pelas quaes Henrique Hollanda se recommenda. Tendo conseguido, durante sua permanencia em Lisboa, como funccionario consular, conquistar no meio lisboense as mesmas sympathias que o cercam aqui; dellas soube tirar proveito para o Brazil, nunca deixando que qualquer accusação menos cabida, de algum apaixonado, contra o nosso paiz ou contra os nossos homens, ficasse sem sua contestação polida, mas logicamente argumentada. E, se isso se dava em Portugal a favor do Brazil, tem se dado aqui, durante sua curta permanencia em favor de homens e coisas de lá, além da defesa que aqui faz da colonia brazileira em Portugal. Ainda ha pouco, quando os mais conceituados e estimados brazileiros que lá residem enviaram uma moção ao nosso governo pedindo a permanencia em Lisboa do ministro Teffé, um matutino celebre pela violencia das aggressões, atacou desapiedadamente aquelles nossos dignos patricios, por esse acto de gentileza para com o nosso eminente representante em Portugal. Immediatamente Henrique Hollanda recorreu á imprensa, para mostrar a posição de destaque que os signatarios daquella moção têm em todos os circulos da sociedade portugueza.

Henrique Hollanda segue pelo *Cap Vilano*, effectuando-se o seu embarque ás 12 horas de segunda-feira, 20 do corrente, no cáes Pharoux.

✣

Embarca no proximo dia 21, para Matto Grosso, onde vai assumir o commando do 17º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno.

✣

Segue amanhã pelo *Divona*, para a Europa, afim de visitar seu venerando progenitor que se acha gravemente enfermo o Sr. Adolpho Gomes Ferreira Maia, funccionario da Prefeitura e nosso antigo collega de imprensa.

✣

Pelo *Cap Arcona*, chegou hontem da Europa a senhorita Olinta Braga, distincta cantora brazileira, que acaba de dar com grande successo um concerto em Paris do qual se occupou o nosso chronista Xavier de Carvalho.

Foi recebida no cáes Pharoux por grande numero de familias e de admiradores.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy*, chegou hontem da Bahia o Dr. Francisco Carrascosa, lente da Faculdade de Medicina daquella cidade.

✣

Da Europa, pelo paquete *Cap Roca*, chegou a esta capital o Dr. Anisio C. de Carvalho, acompanhado de sua filha.

✣

Da Bahia, chegaram hontem a esta cidade, pelo *Itapuhy*, o visconde Martins Borges, o Dr. Francisco Paes Barreto e Dr. Mauricio de Mendonça e sua Exma. familia.

✣

Acha-se entre nós, vindo de sua fazenda na estação de Campello, o coronel Odorico Campello, politico do municipio de Santo Antonio de Palma, Estado do Rio.

✣

Para os portos do sul, pelo paquete *Prudente de Moraes*, seguiram hontem os Srs. Francisco Valladão e José A. Bittencourt.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

General João da Luz e senhora, aspirante Gabriel Luz, Manoel Garcia Esteves, Francisco Garcia, Carlos Borges e filha, Luiz Alcoola, commandante Ernesto Meyer, Dr. Felippe M. Pedreira e senhora, Evaristo Boggio, Antonio Rodrigues Pires, Virgilio Silva, Affonso Ribeiro, Domingos Ferreira de Castro, Oscar Machado, Joaquim Ferreira, L. H. Camargo, Joaquim Pires da Fonseca, Gamaliel de Mendonça, João P. da Silva Lopes, Claudio Coutinho, José Coutinho e Nestor Foscola.

✣

Com destino a Buenos Aires, a bordo do *Cap Roca*, embarcaram hontem os Drs. Luiz Gomes, José Bosch e Elvin Monkonn.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy*, regressou hontem do Rio Grande do Sul o illustre general Dr. Leoncio de Medeiros.

No cáes Mauá aguardavam a sua chegada crescido numero de collegas e amigos.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*, chegaram os seguintes passageiros:

Carolina K. de Castro e familia, Gustavo Ulmer, Joseph Talque e senhora, João J. de Oliveira, Domingos Candido de Oliveira e senhora, Dr. Anisio C. de Carvalho e filha, Tibiriçá Nogueira, Dr. Durval Miranda e Hainrich Levin.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, chegaram os seguintes passageiros:

Alfredo Wenfler, H. H. Baarsk e senhora, Garf Walter, coronel Rocha e senhora, J. Braga, Georges Morano e senhora, Elise Werkler, Pedro S. Meiraz, Mme. M. Artrung, Valerio Fadermann, F. E. Gaspar, W. A. Lumann, D. A. Neiva, F. P. Martinho e F. M. Torres.

✣

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itapuhy*, chegaram os seguintes passageiros:

Visconde Martins Borges, Dr. Francisco Paes Barreto, Dr. Mauricio Mendonça e familia, José Correia da Silva Junior, U. Frederico Slung, general José Medeiros e familia, Maria Leonor Borges de Medeiros, Jacques Jousseuron, Francisco Ferreira, Fausto Cunha, João Mattos, Dr. Francisco Carrascosa e senhora Aurelio Ferreira, Dr. Henrique de Figueiredo Leite, Manoel de Sá Pereira, Armando Kaminitz, José Avelino Moreira, Lindolpho Azevedo, Carlos de Mattos Siqueira, Luiz de Figueiredo, Abrahão Silverston, Alpha e João Fernandes Coelho, Cosme de Andrade Filho e Dr. José Sette.

✣

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*, seguiram os seguintes passageiros:

Valenciano Menezes, Maria B. da Maia, Accacia de Vasconcellos, Diniz Costa, Carlota J. Campos, Frederico B. Ottoni, Adolpho Guimarães, H. Silva, Mme. Pereira Jorge, Valdetaro B. Rocha, Euclides Gentil, Antonio P. Ribeiro e familia, Antonio Pacheco, Miguel Caldereiro e senhora, Georgina Mello, major Joaquim Vieira da Silva, Alfredo L. Dias e familia, Emygdio F. de Souza, Arnaldo Xavier, Henrique Bigname, Alfredo Gomes, Antonio M. da Silva, J. Martins Pereira e Paulino de Araujo.

✣

Para Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Prudente de Moraes*, seguiram os seguintes passageiros:

Frei S. James, frei Dionysio Lourdes, J. A. de Santa Rosa, Castor Rodrigues Barbosa, Lydia B. Coutinho e familia, José A. Bittencourt, Teixeira Lima, Bellarmino Santos e Francisca Valladão.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, seguiram os seguintes passageiros:

Eugenio Garzon, Ulrich Mussa e familia, Heinrich Beumotte, N. de Oliveira, Antonio Mosca, Genera Grahan, Francisco Gonçalves da Silva Carvalho, Dr. José Bosch, Dr. Elvin Monkonn, Regina Forthagt, Heraclides de Araujo, Dr. J. S. da Rocha Botelho, Ch. Gibson e familia, Dr. Julio Furtado e Georgina Furtado, Alexandre Dubus e senhora, Antonio Campos de Oliveira, Frederico Lemos, Martim Rosembaum, Augusto Pereira e senhora, senador Max e senhora, Dr. Luiz Gomes, Dr. Pedro Antonio Echogne, Dr. Miguel Murphy, Luiz F. Madero, major Renni, Luiz Lopes Martins, Konsul Pister, Lydia Prado, Sebastião Pires, Francisco Rodrigues Baptista, Rosa Barbosa Baptista, Lourenço Ravazzano e senhora, Ernesto Oswaldo Schmidt, João Celestino Correia Cardoso, Jonas Correia da Costa, Dr. Heinrich Miehe, Vicente Schiam Sobrinho, Francisco Emmanuel, Rodolpho Brummer, Thomaz de Araujo e familia, Julio da Costa Ferreira, W. J. Barbosa, S. Weber e senhora, Luiz Novo, coronel Ricardo Pereira Rosas e senhora e Hermann Schulz.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Habsburg*, seguiram os seguintes passageiros:

José de Figueiredo Bastos e familia, Antonio José Carvalho e familia, Bernardino Bastos e filho, Augusto Hefling, Carl Zick, Prudencio Hermann, Arnold Spoeri e filha, Philippe Falhauber, Francisco Pereira Dias e familia, August Zittiow e senhora, Adolph Zick e familia, Jacob Hermann Junior e senhora, Wolif Kadisch e Altino Vianna.

Nascimentos.

Acha-se augmentado o lar do capitão-tenente Jorge Marques Pereira, com o nascimento de uma menina, a quem deram o nome de Vera.

Anniversarios.

A senhorita Maria Eugenia, a graciosa e interessante filha do illustre conde de Affonso Celso, vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio.

✣

A ephemeride de hoje registra a passagem de mais um anniversario natalicio da menina Luzamir, filha do Sr. Benedicto J. da Fonseca, funccionario do Ministerio da Fazenda, e da Exma. Sra. D. Zulmira Jaty da Fonseca, professora municipal.

✣

Passa hoje o natalicio da senhorita Edelvira Marinho Lima, sobrinha do Sr. Alberto Augusto Manso.

✣

Faz annos hoje o menino Emmanuel de Carvalho, filho do major Alfredo Pinto de Carvalho, funccionario da directoria de obras da Prefeitura.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lydia da Camara Ribeiro, esposa do Sr. Leonidas Lopes Ribeiro.

✣

Faz annos hoje a Sra. viuva Coelho Barreto, veneranda progenitora do illustre homem de letras e jornalista, e um dos directores da *Gazeta de Noticias*, o Sr. Paulo Barreto.

✣

Faz annos hoje a senhorita Léa, filha do Dr. J. J. de Paula Mendonça, e sobrinha do Dr. Adalberto Ferreira da Silva.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guiomar Pereira Guimarães, progenitora das Exmas. Sras. DD. Edwiges Pereira Guimarães e Aurora Guimarães, funccionaria do Ministerio da Agricultura.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Isabel Gonçalves, esposa do capitão Augusto Gonçalves ajudante de ordens do general commandante superior da Guarda Nacional, e despachante da Alfandega.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Noemia Novaes, filha do Sr. Antonio Novaes Alves e Souza.

✣

Passou hontem a data do anniversario da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Gomes, esposa do vice-almirante engenheiro-machinista José de Oliveira Gomes Junior.

A' noite, em sua residencia, á praça Marechal Deodoro, um grande grupo de amigas organizou um pequeno concerto, dirigido por sua filha a senhorita Ruth Gomes.

Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces, sendo ao champagne levantados diversos brindes á anniversariante e a seu Exmo. esposo. Depois houve dansas que se prolongaram até alta madrugada, sempre com a maior animação.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do capitão Raymundo Pereira Rego. Por este justo motivo um grupo de amigos lhe fez uma manifestação.

O anniversariante offereceu, como retribuição, um jantar em sua residencia.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Sampaio de Souza, esposa do Sr. Augusto Lopes de Souza, negociante desta praça.

✣

Horacio, filho do major Trajano Adolpho Santos, fez tres annos no dia 16 do corrente.

Esse acontecimento attrahiu á sua residencia muitas pessoas das relações dos seus progenitores, que realizaram uma "soirée" dansante.

✣

Faz annos hoje a senhorita Galdina da Conceição Moret Brito, filha do capitão João Evaristo de Brito, funccionario da repartição de aguas e obras publicas.

✣

Faz annos hoje a senhorita Rosita Laporety Tavares Vianna, filha do Sr. Braz Vianna, funccionario da Imprensa Nacional.

A senhorita Rosita offerece ás suas amiguinhas, em sua residencia, uma festa intima.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carolina Stelling, progenitora da Exma. Sra. D. Herminia Stelling, funccionaria do Ministerio da Agricultura.

✣

Duas risonhas primaveras vê hoje passar o menino Annibal, filhinho do capitão do exercito Dr. Leandro José da Costa.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Zelia de Mattos, afilhada do funccionario municipal Sr. Francisco Pinto Guimarães.

✣

Para commemorar a passagem do seu anniversario natalicio, ante-hontem, o capitão João José Ferreira de Brito offereceu um jantar a um grupo de amigos.

Durante o jantar reinou o mais franco e cordial enthusiasmo, tendo, ao champagne, o Dr. João Manoel de Araujo brindado ao anniversariante.

Em seguida foram erguidos outros brindes pelo major Heitor Coelho Borges e pelo Sr. João Vianna.

O capitão Brito agradeceu todas essas saudações.

Por esse motivo recebeu ainda o anniversariante grande numero de cartas, cartões e telegrammas.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 15 do corrente, na residencia do coronel José Augusto Arnizant de Mattos, o consorcio da senhorita Aladia Celina Furtado, filha do fallecido 1º official da Administração dos Correios da Bahia Francisco Gonçalves Furtado e sobrinha do Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, desta capital, com o Dr. Adhemar de Souza Monteiro, advogado do fôro desta capital.

Paranypharam os actos civil e religioso os Srs. Dr. Lysppo Garcia e D. Francisca Elisa de Souza Monteiro, por parte do noivo; coronel José Augusto Arnizant de Mattos e D. Maria Francisca Mattde de Mello, por parte da noiva; Antonio João Costa e D. Hulda Monteiro, por parte do noivo; Dr. Julio Furtado e senhorita Georgina Azurém Furtado, por parte da noiva.

A' ceremonia compareceram muitas familias da nossa melhor sociedade.

✣

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Dulce Peryandra Neves Gonzaga, filha do Sr. Arthur Alexandre Neves Gonzaga, funccionario aposentado do Ministerio da Viação, com o doutorando Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, filho do fallecido general Bezerra Cavalcanti.

O acto civil terá logar na 7ª pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Rodolpho Alberto Neves Gonzaga, e do noivo, o 2º tenente Oscar A. Neves Gonzaga. O religioso, na matriz do Engenho Novo, ás 5 horas da tarde, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Henrique Scheid e sua senhora D. Eurydice N. Gonzaga Scheid, e do noivo, o Dr. Claudiano J. Bezerra Cavalcanti e sua senhora D. Irene Bezerra Cavalcanti.

✣

Effectua-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Augusto Romano, funccionario da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, com a senhorita Aida Gigante, filha do Sr. José Gigante, commerciante de nossa praça.

No acto civil, que terá logar na 5ª pretoria, serão testemunhas, o alferes do corpo de bombeiros Affonso Romano e sua Exma. esposa, e o religioso, será levado a effeito na matriz da Gloria, largo do Machado, sendo testemunhas, o alferes Frederico Nogueira e sua Exma. esposa dona Ermelinda Nogueira. O cortejo nupcial partirá da casa dos pais da noiva.

✣

Realizar-se-ha no dia 25 do corrente o consorcio da senhorita Aurea Mayrink de Azevedo com o Sr. Eduardo Abreu.

O acto civil terá logar ás 7 horas, na residencia dos avós da noiva, á rua General Bruce n. 40, e o religioso, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão.

Tomarão parte senhoritas e cavalheiros de honra, a senhorita Nicoleta Veiga e Sr. Otto Schubart; senhorita Maria Magdalena Cunha e Dr. Ernani Faria Alves; senhorita Déa Lobo e Dr. David Simões, senhorita Zuleida Lobo e Sr. Mario Schultze.

✣

Estão-se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Emilio Bloem de Almeida Mello com Candida Luiza da Silva Moreira, e Joaquim Affonso Nunes com Philomena Maria de Jesus.

✣

Não é exacta a noticia do contrato de casamento da senhorita Zulmira Vaz Lobo de Freitas, filha da Exma. viuva Vaz de Freitas, com o Sr. Durval de Sá, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Enfermos.

O commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, experimentou hontem francas melhoras, tendo cedido a febre e desapparecido a lymphatite de que foi S. Ex. accommettido.

Apesar dessas melhoras, os medicos assistentes de S. Ex. exigem o mais absoluto repouso, afim de facilitar o seu restabelecimento.

O sub-secretario foi hontem visitado pessoalmente, e por cartas, cartões e telegrammas, pelas seguintes pessoas:

Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da fazenda; Dr. Ubaldino do Amaral, Hernan Velarde, ministro do Perú; M. Garcia Jove, ministro da Hespanha; ministro Souza Dantas, Lafayette de Carvalho e Silva, pelo Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Edmundo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; Dr. Catanheda, encarregados de negocios do Mexico; Albert Gertch, encarregado de negocios da Suissa; Dr. Sebastião Mascarenhas, Drs. Francisco Veiga, Homero Baptista, Coelho Netto e Celso Bayma, deputados federaes; ministro Costa Motta, Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil em Montevidéo; desembargador Ataulpho de Paiva, Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay, e senhora; Dr. Werneck Machado, Dr. Umberto Gottuzzo, Dr. M. Gomes da Costa Pereira, Dr. J. G. Pego, Dr. E. Guimarães Rabello, Dr. Hermano de Bustamante e familia, Possidonio de Carvalho Pereira, Mario Pimentel Brandão, Dr. Affonso Velloso Rabello, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. João Pires e familia, viuva José do Patrocinio, Dr. Edmundo Veiga, Dr. Antonio Marinho Ferreira, Dr. Carvalho Borges, A. Roças, secretario de legação; Dr. E. Tristão da Cunha, Sra. Gurgel do Amaral, Sra. Torreão Fialho, Benjamin Franklin de Alencar Lima, Dr. J. B. da Serra Belfort Porto, Sra. Carlota Junqueira Ferreia, Dr. Sebastião Soares da Rocha e senhora, G. Fogliani, D. Lorival Ribeiro de Oliveira, Antonio Jansen do Paço, Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, por si e seu pai; José Henrique Aderno, tenente Nelson de Guillobel, professor Rodolpho Amoedo, Antonio José de Abreu, consul Felinto de Abreu, Carvalho Souza, Dr. Armando Dias, Fernandes Pinheiro, director geral do Ministerio do Exterior; Antonio Brant Horta, Alfredo Palmeira, Mario de Barros e Vasconcellos, Arnaldo Braga, F. Adriano de Souza Quartim, Luiz Pereira de Faro, Matheus de Albuquerque, Samuel de Souza Leão Gracie, Victor da Cunha, Dr. Renato Lopes e Luiz Nogueira.

Missas em acção de graças.

Os amigos e companheiros do coronel Firmo de Moura, Srs. Antonio José Coelho, Benjamin Custodio da Silva, Manoel Ferreira de Mattos e Carlos Figueira, fazem celebrar, commemorando assim o 25º anniversario do consorcio daquelle coronel com a Exma. Sra. D. Joaquina de Moura, missa em acção de graças, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem D. Rachel Lobo.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua da Passagem n. 125, ás 4 ½ horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manifestações de pesar.

Ao nosso prezado collega Eduardo Salamonde e á sua distincta familia continuam a ser endereçados innumeras cartas, cartões e telegrammas com sentidas expressões de pesar, pelo fallecimento de seu estremecido filho Alfredo Salamonde.

Hontem, recebeu a familia Salamonde manifestações de pesar dos Srs.:

Dr. Nilo Peçanha, Dr. Estacio Coimbra, Dr. João Lopes e familia, conselheiro Rosa e Silva, barão e baroneza de Teffé, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Ataulpho de Paiva, Nestor Massena, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Heitor Peixoto e familia, Dr. Ferreira Vianna, Dr. Sá Vianna, Dr. A. Jambeiro e familia, Dr. Homero Baptista, Dr. Ranulpho Cunha, Dr. Ernesto Paixão, Dr. Gilberto Amado, coronel Rodolpho Abreu, coronel Ferreira Campello e familia, Dr. Custodio Nunes Junior, Leoncio Correia, Dr. Conrado Miller de Campos, Julião Machado, barão de Alencar, Dr. Henrique de Souza e familia, João Barbosa, conde Affonso Celso, Dr. Luiz Barbosa e familia, maestro Henrique Braga, Alfredo Matson, Adalgisa Araujo e Silva, Domingos Machado, Oscar Costa, Durval Pinho, Eduardo Vieira, Maria Isabel Vedova, Mocinha, Julinho, Etelvina e Damaso, Dr. Joaquim Salles e familia, Laura, Albino e Augusta, Oliva da Fonseca, Ricardo Lindgren e familia, Mimi, Carlos e Antonieta Barreto, coronel Arthur Barbosa, Dr. Albernay, Lylia Campbell de Barros, Cecilio de Carvalho, João Serzedello e senhora, Angelo Dinorah, Judith e Esther Tavares, Thiago de Almeida, irmãos Machado, Nicola, Jannuaria, Anysio (A. M.), Eulalia Santos, Angelica Jordão, Carvalho Neves, Lili, Augusta e Alfredinho, Anna Macedo e familia, Agenor e Cotinha, Adelia Bandeira, Elisiario Bayona, Dr. Godofredo Cunha, viuva Domingos Olympio, Pedro Gracie Netto, commendador Ferreira Sampaio, almirante Lopes da Cruz, Paes de Figueiredo, Alves de Araujo e familia, Dr. Julio Zamith, viuva Cotta e filhos, Cabral Cunha & C., Cesar Lopes e senhora, Guilhermina von Holtz, Durval e Sofia Mathias Garcez, F. Leão, A. Barbosa, Alvaro de Castro, Mario Guedes de Carvalho, José H. T. Land, Aurea e Carlos Martinez, João de Abreu e senhora, Vasco Abreu, C. Tavares Pinto, Amelia Pereira Pinto e Aracy Pinto, João Luso, Helenita Sodré e filhos, Julio Barbosa, Theophilo de Albuquerque, directora, subdirectora e professoras do Jardim da Infancia Marechal Hermes; Murta, Mathilde, Roberto e Leopoldo Flecha, Bellarmino Carneiro e Antonio Souza Pinto e senhora.

A Escola Joaquim Nabuco tomou lucto por oito dias, e a sua directoria por 15, em signal de pesar pela morte do academico Alfredo Salamonde.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio municipal, de Juiz de Fóra, Minas, o enterramento da Exma. Sra. D. Regina Augusta Massena, saudosa e distincta esposa do nosso illustrado confrade Dr. João Massena e prima do nosso companheiro Nestor Massena, ante-hontem fallecida naquella cidade, conforme noticiámos.

O feretro partiu da rua Antonio Carlos n. 4, residencia da finada, com enorme acompanhamento a pé, fazendo-se representar no acto todas as classes sociaes de Juiz de Fóra, onde a extincta gozava de grande estima e consideração.

Sobre o caixão mortuario viam-se ricas e numerosas corôas, com as mais sentidas dedicatorias de parentes e de pessoas amigas da familia.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Tenente Mario Horta, pharmaceutico Magalhães Gomes, Orestes de Castro Coelho, J. L. Bruce, capitão Torquato Bicalho, Alipio Gonzaga, José de Campos Serafim, capitão Fernando de Miranda Ribeiro, Jayme Helfeld, pelo *Correio de Minas*; Humero Massena, Gilberto de Alencar, pelo *Pharol* e por Albino Esteves e Luiz de Oliveira, Anisio Guimarães, José Costabile, Dilermando Cruz, Alvaro Braga de Araujo, Dr. Eduardo de Menezes Filho, Dr. Smith, Dr. Wen, Dr. Sander, Dr. Hermann, professores do Granbery; Edmundo Tassara Massena, Dr. Eduardo de Menezes, Alcides Gama, Juvenal Augusto da Silva, coronel José Ribeiro Tostes, José Sarmento, Carlos Sampaio, Alcindo Correia, Altivo Halfeld, Dr. Antonio Carvalho, Dr. Augusto de Souza, Gabriel Costa, Francisco Bicalho, Carlos Limp, pelo *Jornal do Commercio*; Juvenal de Oliveira, Carlos Otto Halfeld, Dr. Christovão Malta, José Ribeiro de Oliveira e Silva, Irineu Rocha, Manoel Costabile, Antonio Pantoja, Lucio Tavares, Umberto Costabile, José Rangel Filho, Bellini Maia, José Semerano, João de Avila, Nicoláo Albanesi, José Rezende, José Godinho, Abelardo Leite Sobrinho, Carlos Brandão, Francisco Levy, Mario Netto, Salvador Martins, Dr. Genesio Castro, além de muitas outras.

Entre o grande numero de corôas depositadas sobre a urna mortuaria, destacavam-se as seguintes:

Homenagem d'O Granbery; a minha Regi, saudades do João; a nossa querida mãi, saudades de Reginita e José; á nossa sobrinha, saudades de Juvenal, Magdalena e filhos; homenagem da congregação das escolas de Pharmacia e Odontologia, do Granbery; homenagem dos alumnos das escolas de Pharmacia e Odontologia, do Granbery; á nossa querida mamãi; saudosa Regina, saudades eternas de seus pais e irmãos.

— O Granbery suspendeu as aulas em signal de pesar, hasteou bandeira em funeral e remetteu diversas corôas. Os Srs. Drs. Christovão Malta, pharmaceutico Fernando Pacheco e J. L. Bruce, presidente do Granbery, remetteram grande quantidade de flores naturaes.

— Todos os alumnos do Granbery compareceram ao enterramento.

— Fizeram-se representar, da Escola de Pharmacia e Odontologia, de Juiz de Fóra, as seguintes commissões: da 1ª serie de odontologia, Srs. Eugenio José Malta, Antonio de Oliveira Pantoja e Ernesto Rezende; 2ª serie de odontologia, Srs. Manoel Gonçalves, Paulo Cesar Monteiro da Silva, José Freire, Lindolpho Barbosa, José Toledo Machado e José Hygino Filho; 1ª serie de pharmacia, Srs. Genaro Ciribelli, Olivio Pinto Vieira, Olyntho Moura da Fonseca; 2ª serie de pharmacia, Srs. João Agnello da Silva, Eduardo Reis, Manoel Pinto, 1º, 2º, 3º e 4º annos da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, nosso confrade Dilermando Cruz.

✣

Realizou-se hontem, conforme foi annunciado, o enterro do Dr. Heraclito de Alencastro Pereira Graça.

Desde cedo que a residencia do seu filho se achava repleta de parentes e amigos que lhe foram levar o ultimo adeus.

A's 16 horas já aguardavam a chegada do corpo do Dr. Graça na Estação Central da praça da Republica, muitos cavalheiros e senhoras, dentre as quaes os Drs. Graça Couto, director geral da Saude Publica; Dr. Antonio S. Clemente, representando o Dr. Lauro Müller; Dr. Baptista Tavares, representando o secretario geral do Estado do Rio; Dr. José Verissimo e deputados Leão Velloso e Felix Pacheco.

Pouco depois chegou o trem em que vinha o corpo do illustre morto.

O caixão achava-se inteiramente coberto de flores naturaes, destacando-se uma do Ministerio das Relações Exteriores e outra da Exma. viuva Graça.

Acompanhavam pessoas da familia do morto e de suas relações intimas.

O caixão foi retirado do carro funebre, pegando nas alças o capitão-tenente Alencastro Graça, Dr. Graça Couto, João P. dos Santos Barreto, Fernando Graça, Dr. Paranhos da Silva e Manoel Miranda.

Acompanhou o corpo monsenhor Antonio Lopes de Araujo, vigario da freguezia de Sant'Anna.

A's 16,15 minutos seguia o corpo do Dr. Heraclito Graça para o cemiterio de S. João Baptista.

O Instituto dos Advogados fez-se representar no enterro do Dr. Heraclito Graça, por uma commisão composta dos Drs. Gastão Victoria, João Marques e Humberto Duarte.

Missas.

Passando hontem o 4º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, seu esposo, general Thomé Cordeiro, e seus filhos, fizeram rezar ante-hontem, no altar-mór da igreja de Santo Affonso, no Andarahy, ás 8 horas, missa por alma da estremecida e saudosa senhora.

Findo o acto, que foi grandemente concorrido por innumeras pessoas, amigos e camaradas de classe do general Cordeiro, sua familia dirigiu-se ao cemiterio de São Francisco Xavier, onde repousam os restos mortaes da virtuosa finada.

Seu tumulo ficou, finda a visita da desolada familia, repleto de bellas flores naturaes, levadas em grande numero pelo seu inconsolavel esposo e seus idolatrados por sua familia.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do Dr. Durval Pereira de Mesquita, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante o padre Santos, acolytado pelo menor Nicacio Baez.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Theophilo Teixeira Mendes, Rodolpho Riegel e Silva, Antonio S. Vieira Vaz, Antenor de Almeida, por si e por sua familia; Angelo Machado, 1º tenente Carlos Antunes Junior, Bernardino J. S. Bastos, Aspino de Almeida, Augusto Cesar Boinor, Henrique Cesar, Luiz Manoel de Lima, coronel B. A. Bueno, Aprigo R. P. de Araujo, João de Abreu Sobrinho, Aurelio Pinto Vieira, almirante Huet de Bacellar e senhora, Francisco de Paula Cossenza, Dr. Sylvio Rego, Albert Bahuse, Mario Briggs, viuva Cossenza e filhos, Jorge Leitão Bandeira, Dr. Ivo Pagani, Dr. David M. Rego Junior e senhora, Alcides Rist, Antonio Regel Guimarães, Raul R. Guimarães, Roland Rohe e senhora, Raul Loureiro Filho, pelo Dr. Brico Filho.

✣

A familia do saudoso vice-almirante Francisco José Marques da Rocha, para commemorar o seu passamento, faz rezar missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião terá logar na matriz da Candelaria, depois de amanhã, ás 10 horas.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, será rezada missa por alma do Sr. Arthur Pereira Seixas.

✣

Por alma de D. Joaquina de Meirelles Cortines Laxe, será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

✣

Em suffragio da alma de D. Carlota de Magalhães Freire, será rezada missa, ás 9 1/2 horas, hoje, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

✣

Para commemorar o passamento do Sr. Octavio Ribeiro da Costa Maia, reza-se missa por sua alma, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão.

✣

A familia de D. Leonor da Rocha Waldeck faz celebrar missa de 7º dia por sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Resultado dos exames do 2º anno, do dia 4 do corrente, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

Euclides Gaudie Ley, approvado com distincção nas tres cadeiras; Raul de Leoni Ramos, plenamente nas tres cadeiras; Elpidio Boamorte Filho, simplesmente na 2ª e 3ª cadeiras; Decio da Camara Barreto Durão e Theodorico de Souza Chermont, simplesmente na 1ª cadeira, unica de que fez exame. Houve um reprovado na 1ª cadeira.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tiveram hontem inicio os actos de defesa de these do bacharel Alvaro Bittencourt Berford, na presença dos lentes Srs. Drs. conselheiro Candido de Oliveira, director; Luiz C. Fróes da Cruz, Frederico Borges, Benedicto Valladares, Paula Ramos Junior, Abilio Borges, Araujo Lima, Lacerda de Almeida, Eugenio Catta Preta, Mario Vianna, Carvalho de Mendonça, Candido de Oliveira Filho, Carlos Porto Carrero e Abelardo Lobo.

Compareceram tambem ao acto o Sr. barão de Brasilio Machado, presidente do conselho superior do ensino; o delegado fiscal Dr. Manoel P. de Oliveira Santos, representante do Sr. chefe de policia, grande numero de advogados, magistrados, academicos de direito e demais pessoas gradas.

Na turma de hontem foram arguentes os professores Drs. Abelardo Lobo, Raul Pederneiras, Mario Vianna e Eugenio Catta Preta.

Proseguem hoje, ás 13 horas, os actos da defesa de these do bacharel Alvaro Bittencourt Berford.

A sessão é publica.

✣

Hoje, na Escola Polytechnica, ás 11 horas, se dará ponto para prova oral de calculo aos seguintes Srs.: Carlos de Oliveira Freire, Feliciano de Souza Aguiar e Gilberto dos Santos Neves.

Turma supplementar: Genserico Moniz Freire, Gustavo Corção Braga e José Joaquim Cosme Pinto.

— A's mesmas horas continuarão as provas graphicas de desenho de aguadas e de architectura.

— Resultado dos exames de hontem na mesma escola:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Approvado simplesmente José Rodrigues Ferreira.

Houve tres reprovados.

Calculo (regulamento de 1911 — 1ª serie — Approvados: plenamente, Alfredo Figueiredo, e simplesmente, Augusto Seabra Moniz, Arthur Araripe Junior e Emilio Henrique Baungart.

Um retirou-se da prova oral.

Physica experimental — 1ª serie — Approvados simplesmente Julio Miguel de Freitas Filho e Oscar A. Portella.

Um não compareceu e outro retirou-se.

Mecanica racional — 2ª serie — Approvados: plenamente, Serzedello Eugenio Benites Mendes, e simplesmente, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Hugo Floriano Motta e Graccho Peixoto da Costa Rodrigues.

Exercicios praticos de astronomia (regulamentos de 1901, 1874 e 1911) — Approvados plenamente Mauricio Joppert da Silva, Roberto de Lima Coelho, Auto Barata Fortes, Licinio da Rosa Ribeiro, Arthur Philadelpho da Silveira Castro e Renato Vieira Braga.

✣

Para a Escola de Engenharia do Rio de Janeiro foi nomeado professor da cadeira de physica experimental, cuja posse terá logar no dia 25 do corrente, o Dr. Walfredo Pinheiro Reis.

— Foram approvados na mesma escola, em exame de admissão os candidatos Adroaldo da Costa Pinheiro e Ricardo Santos.

✣

Realizam-se hoje, ás 5 ½ horas da tarde, na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, as provas oraes dos academicos que já fizeram provas escriptas.

Continuam os exames de admissão, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde, e nas terças, quintas-feiras e sabbados, das 5 ½ horas da tarde ás 7 horas da noite.

As aulas reabrem-se a 1 de maio, e funccionarão opportunamente em local central, ficando a parte didactica sob a responsabilidade da congregação.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro submette-se á fiscalização do conselho superior para não prejudicar os academicos matriculados.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, dos professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um novo gerador de gaz acetyleno, denominado Alfa, de Raimondi e Manini; melhoramentos introduzidos na invenção de uma cadeira automatica denominada Repouso Simplex, privilegiada pela patente n. 7.523, de Alcides de Barros Vasconcellos; uma estrada de ferro aerea ou pensil com o carro movido por meio de parafuso e porca, de Gerg. Maximilian von Hassel; nova applicação das fileras de carnauba (copernicia cerifera) da embira crauá (apciba Fibourbou), da pita (aloé) e semelhantes, na fabricação de solados ou solas para alpecatas e outros calçados, de Margarida Etchebert Costa; aperfeiçoamentos em machinas de moldar lousas artificiaes, ladrilhos, lages ou similares coberturas de telhados e outros fins de cimento armado e outros materiaes plasticos, de Samuel Hayes.

Na Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas em 16 do corrente, 84 guias, na importancia de 2:268$250, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 50$ de imposto; Sacramento, 105$ de imposto e 100$ de multas; S. José, 170$ de multas, 16$500 de leilões e 200$ de impostos; Lagoa, 110$ de multas e 7$ de matricula de cães; Gavea, 13$250 de impostos; Sant'Anna, 20$ de impostos, 7$ de matricula de cães e 200$ de multas; Espirito Santo, 170$ de multas e 200$ de impostos; S. Christovão, 20$ de impostos e 100$ de multas; Engenho Novo, 95$ de impostos; Meyer, 21$250 de impostos, 110$ de multas e 76$ de enterramentos; Inhaúma, 148$ de enterramentos e 33$ de impostos; Irajá, 10$250 de impostos; Campo Grande, 57$ de enterramentos, e Santa Cruz, 29$ de enterramentos.

CORREIOS

Está em estudos, no expediente, o concurso de primeira entrancia, ultimamente effectuado na administração do Pará.

— Foi supprimida a linha postal de Bomfim a Catalão.

— Tiveram despacho favoravel os requerimentos de Procopio Noronha da Cunha, Eugenio de Menezes e J. Soares da Silva, pedindo restituição de documentos.

— Foi exonerado Ignacio Joaquim de Carvalho, conductor de malas entre Camocim e Ipú, no Estado do Ceará, sendo nomeado Manoel Saldanha Fontenelle.

— O director geral approvou o orçamento para o serviço de conducção de malas no Estado do Rio de Janeiro, durante o corrente anno, na importancia total de 239:577$, de accordo com o respectivo administrador postal.

— O requerimento de Cromwell de Azevedo, pedindo restituição de documentos, teve o seguinte despacho: "Já tendo o requerente recebido a certidão pedida, conforme recibo existente nesta repartição, não ha que deferir."

— Ao negociante M. Rodrigues, estabelecido na rua Bomjardim n. 71, foi concedida autorização para vender sellos e outras formulas de franquia.

CONGRESSO DE MUTUALISMO

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

Resolução dos mutualistas quanto a um tribunal arbitral

"Tiveram inicio, hontem, os trabalhos do Congresso de mutualidades, convocado pela Associação Garantia do Futuro, idéa acolhida com viva sympathia.

Ao acto compareceram muitos representantes do commercio, industria e de todas as classes sociaes.

A' hora marcada o Dr. Duarte de Abreu abriu a sessão. Depois de expôr o fim que levaram as sociedades que operam sobre mutualismo com séde nesta cidade a se reunir e de fazer largas considerações nesse sentido, convidou para dirigir os seus trabalhos o Sr. senador Metello.

Este, aceitando e agradecendo a indicação que de seu nome fizera o Dr. Duarte, disse que se sentia desvanecido com tal distincção.

Em seguida o Sr. Dr. Duarte de Abreu propoz, tendo sido unanimemente approvado, o levantamento da sessão para organização de um regimento interno, para normalidade dos trabalhos e verificação de poderes dos Srs. congressistas.

O Sr. Dr. Metello convidou para fazer parte da mesa, como secretarios, os Srs. Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e João Vieira Marques; em seguida levantou a sessão marcando outra para inicio propriamente dos trabalhos para as 3 1/2 da tarde.

Foram os seguintes, os representantes das sociedades mutuas:

Dr. Luiz Salazar de V. Pessoa, presidente da Dotal Brazileira, do Rio; Dr. Belisario A. Oliveira Penna, pela A Liberal; Dr. Antonio Esperidião Gomes da Silva, pela A Triumphal, do Rio Preto; Dr. Luiz de Souza Brandão e coronel Agenor Canedo, pela Beneficente Campista; coronel José Augusto Lopes, pela Mutua Ouropretana; Eugenio Teixeira Leite Junior e coronel João Dias de Campos, pela A Carioca; Drs. Randolpho Chagas e Eduardo da Gama Cerqueira, pela Rio Branco; Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Pinto de Moura, pela Segurança da Familia; Dr. Pinto de Moura, pela Mutua Predial Mineira; major Franklin Montenegro, Toscano de Brito e José de Sá, pela Paz e Labor, de Pernambuco; major Paulino Montenegro e Dr. José de Sá, pela Futuro; Dr. Duarte de Abreu, pela Salvadora Mineira; coronel Francisco Rodrigues de M. Goyano e Clodoveu de Oliveira, pela A Cosmopolita; coronel Candido da Fonseca e Vianna, pela Mutuaria Amparo das Familias; Dr. Herculano Pereira de Souza, pela Providencia Agricola de Montes Claros e Mutuaria Previdente de Sete Lagôas; Dr. José Ribeiro de Abreu, pela A Bonança, bem como Henrique Portugal e Luiz Antonio da Costa Carvalho; Dr. J. L. Telles de Menezes, pela A Protectora; Amacio R. dos Santos, pela Diamantina Alliança do Brazil; Dr. José Vieira Marques, pela Mutua Central; Dr. Antonio Francisco de Almeida, pela Mineira Central; Dr. Henrique Diniz, pela Universal; Alberto Salvador, pela Perseverança Internacional; Dr. Luiz de Souza Brandão, pela Credito Mutuo Nacional; Joaquim Rodrigues de Araujo, pela Credito Predial Mineira; Alfredo de Souza Bastos e Joaquim Gonçalves Coelho, pela Garantia das Familias; senador José Maria Metello, pela A Bonificadora; Drs. Antonio Carlos, Azarias de Andrade e Couto e Silva, pela Minas Geraes; Drs. José Dutra, Duarte de Abreu e major Ignacio Gama, pela Garantia do Futuro; Dr. Antonio José Moreira, pela Redemptora; Dr. Paula Lagôa, pela Barbacenense; Dr. Meton de Alencar, pela A Humanitaria; José de Campos Seraphino, pela Credito Universal e Dr. Duarte de Abreu, pela A Familia.

Sobre um requerimento do Sr. Dr. Duarte de Abreu, relativo á nomeação de commissões, falou o Dr. Toscano de Britto, entendendo primeiramente ser feita a verificação de poderes, sendo assim decidido.

Reaberta a sessão, foram reconhecidos representantes congressistas os cavalheiros, cujos nomes estão acima publicados.

Telegramma recebidos do Dr. Vergne de Abreu, presidente da Inspectoria de Seguros, e Dr. Felisbello Freire, da commissão da Camara dos Deputados, excusando-se por não poder comparecer; do Dr. Homero Baptista, tambem da commissão da Camara, promettendo comparecer.

O presidente da Garantia do Futuro informa haver convidado o Dr. Costa Senna, da Ouropretana, para fazer uma conferencia sobre o mutualismo e lê, do mesmo, uma bella carta em que se excusa, por molestia, dessa commissão, indicando para o fazer a um seu filho e auxiliar em coisas de mutualismo.

E' aceita com prazer a indicação do Dr. José Senna, e o Dr. Toscano de Britto propõe que seja recebida uma commissão do Congresso.

Ordem do dia: proposta do Dr. Toscano de Britto para a creação de um tribunal arbitral, com séde na Capital Federal, eleito pelos mutuos e composto de magistrados residentes na mesma capital. —A' commissão respectiva.

O representante da Ouropretana apresenta um projecto para crear conselhos locaes de fiscalização contra fraudes.—A' commissão.

Depois de approvado um regimento para ordem dos trabalhos, foi o Dr. Toscano de Britto que representou sobre a necessidade de serem impressos e distribuidos os requerimentos e indicações, afim de, distribuidos aos congressistas, poderem votar com conhecimento de causa e distribuir os pareceres das commissões.

O Sr. Dr. Duarte, achando boa a medida, pondera, entretanto, não aceital-a, por ser morosa, haver muito que fazer-se e ser excesso o tempo designado para os trabalhos do congresso.

Justifica o Sr. Dr. Salazar o requerimento, pedindo sua approvação. Apartearam, destacadamente, alguns congressistas.

Pede a palavra o major Ignacio Gomes, e propõe que a mesa fique autorizada a fazer publicar diariamente pelos jornaes locaes as referidas peças; que esta medida deve satisfazer a todos, e, por isso, dirigiu-se ao nobre congressista, que a fomentara, pedindo retirar sua indicação.

Pelo Sr. Santos Britto foi attendido o pedido do secretario da Garantia do Futuro, e terminado o incidente.

O Sr. presidente, senador Metello, agradece o comparecimento das mutuas e encerra a sessão, designando o dia de hoje, ás 2 horas, para continuação dos trabalhos.

RESOLUÇÃO

O congresso de mutualidades brazileiras, reunido em Juiz de Fóra, em 15 de Abril de 1914, resolve:

Art. 1º — Fica creado um Tribunal Arbitral com séde na Capital Federal composto de cinco membros e um secretario, escolhidos entre os magistrados aposentados ou em disponibilidade de reconhecida e notavel competencia juridica.

§ 1º — Só poderão ser votados para membros do tribunal os magistrados que tiverem residencia fixada na Capital Federal.

§ 2º — Uma vez eleitos, os membros do tribunal exercerão as suas funcções vitaliciamente perdendo a investidura das mesmas sómente por sentença condemnatoria passada em julgado.

Art. 2º — Os membros do tribunal serão eleitos pelas directorias das sociedades mutuas do Brazil.

§ 1º — Só poderão apresentar e suffragar candidatos para a constituição do tribunal as directorias das sociedades approvadas por decreto do governo federal.

§ 2º — A eleição dos membros do tribunal obedecerá ao seguinte criterio: as sociedades mutuas com séde nos Estados comprehendidos entre o Amazonas e Alagoas elegerão um membro do tribunal; os Estados comprehendidos entre a Bahia e a Capital Federal elegerão outro; os Estados de S. Paulo e Paraná elegerão outro; os Estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso elegerão outro; os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul elegerão outro membro.

§ 3º — Noventa dias contados da data da presente resolução, proceder-se-ha á eleição dos membros do tribunal, de conformidade com o § 2º, do mesmo artigo.

§ 4º — Logo que se verificar qualquer vaga no tribunal, este communicará as sociedades do districto para dentro do prazo de noventa dias proceder-se o eleição para preenchimento da referida vaga.

Art. 3º — Todas as reformas de estatutos e creação de séries, antes de requeridas pela sociedade á Inspectoria de Seguros, serão submettidas ao parecer do tribunal, assim como as sociedades mutuas de peculios que desejarem se organizar remetterão o seu projecto de estatutos ao mesmo tribunal para identico fim.

Art. 4º — Qualquer sociedade approvada ou em vias de organização que não cumprir o dispositivo estatuido no artigo supra será denunciada pelo tribunal aos poderes competentes e ao publico como corporação lesiva e perniciosa.

Art. 5º — Ao tribunal compete, além das attribuições estabelecidas nos artigos anteriores:

a) resolver todas as questões suscitadas entre as directorias e os associados, ou vice-versa, entre os associados e as directorias;

b) estudar todos os projectos de estatutos das sociedades mutuas em organização, emittir a respeito o seu parecer e requerer ao poder competente, com a sua responsabilidade, a approvação dos mesmos estatutos, quando julgar idonea a directoria e a execução das promessas e vantagens contidas no seu texto;

c) emendar, corrigir, annullar e mandar archivar os estatutos que julgar improcedentes, remettendo disto um relatorio á Inspectoria de Seguros, com as razões fundamentadas do seu parecer;

d) os actos do tribunal só poderão ser revogados pelo Congresso Mutualista;

e) o tribunal confeccionará o regulamento interno de suas funcções.

Art. 6º. O tribunal será mantido ás expensas das sociedades mutuas approvadas por decreto do governo federal, as quaes concorrerão para este fim com as quotas, em partes, que forem arbitradas pelo proprio tribunal, sendo no primeiro anno o arbitramento feito pela mesa do actual congresso.

Art. 7º. O tribunal reunir-se-ha em sessão ordinaria todas as quintas-feiras, e extraordinarias, sempre que for requerido, pelo menos, por cinco sociedades.

Art. 8º. Os actos do tribunal serão publicados por conta do mesmo no *Diario Official* da Republica.

Art. 9º. As sociedades mutuas existentes no Brazil e as que se venham a crear, acatarão e obedecerão a todas as decisões que forem proferidas pelo tribunal arbitral.

Art. 10. Nenhuma contenda ou dissidio será levado a juizo contra qualquer sociedade, pela directoria ou pelo associado, ou beneficiario de peculio, que se julgue com direito a isso, antes de ser o caso em questão, resolvido pelo tribunal arbitral.

Juiz de Fóra, sala das sessões do Congresso Mutualista, em 15 de abril de 1914.—*Paulino M. Toscano de Britto*, director-gerente da Paz e Labor—*José de Sá*, representante da Paz e Labor."

Hoje, ás 7 horas da noite, na sala das sessões da Camara Municipal, o Dr. Belisario Penna fará uma conferencia sobre "Mutualismo".

(Do *Pharol*, de Juiz de Fóra, de ante-hontem.)

UM MÃO BATEDOR DE CARTEIRAS

O batedor de carteiras José Tobias Vergara fez hontem um "serviço" no ponto das barcas de Nitheroy, que será classificado pelos seus collegas como "pouco feliz", porque teve este simples coisas que é bater umas carteiras, sahiu-se tão mal, que o despojado, Dr. Constantino Jo... de Gonçalves, percebeu a manobra, dando o alarma.

Ahi Tobias emendou o seu erro profissional, e passou a carteira com tanta habilidade para um companheiro, que no local ninguem se apercebeu.

Quando o foram revistar, a carteira não foi encontrada. Como, porém, ella já fôra vista em seu poder, por varias testemunhas, não foi possivel ao ladrão convencer os presentes que era um innocente.

Conduzido para a inspectoria de policia maritima ahi acabou por confessar o seu delicto, pelo que foi enviado á 3ª delegacia auxiliar, por onde está sendo processado.

Não foi possivel prender o cumplice do ladrão, que se evaporou com a carteira.

O "Brazil Medico" — A importante revista medica dirigida pelo professor Azevedo Sodré, acaba de distribuir o seu n. 15, de 15 do corrente, com o seguinte summario:

Tratamento da onzena por injecções intra-venosas de tartaro-emetico, pelo Dr. Gaspar Vianna; Toxoplasmose. Evolução do toxoplasma canis no systema nervoso do pombo e as lesões por elle produzidas, por J. B. Arantes; O figado no paludismo chronico, pelo professor Clementino Fraga; O valor clinico da reacção de Wasserman, pelo Dr. A. Post; O diagnostico da arterio-sclerose, por Bishop; Prognostico das molestias cardio- vasculares, pelo Dr. Grasmann.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

CAIU DO BOND

Ao saltar, na madrugada de hontem, de um bond em movimento, na rua Itapirú, o portuguez José Gomes, residente á rua do Cunha, em Catumby, fel-o tão desastradamente que caiu, ferindo-se na cabeça.

Soccorrido promptamente pela Assistencia Municipal, foi Gomes conduzido para o posto central e ahi medicado.

Mais tarde recolheu-se á sua residencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

UM TIRO

Ao passar, na madrugada de hontem, pela estrada do Sapé, o preto Georgino Marques, de 22 annos, solteiro, residente na mesma estrada, foi attingido por um projectil de arma de fogo, que se lhe alojou na vista esquerda.

O tiro foi disparado de um matagal que margeia aquella estrada, não sendo possivel á victima saber quem o disparou.

Uma vez ferido, Georgino dirigiu-se á policia do 23º districto, onde apresentou queixa.

Foi aberto inquerito.

Depois de soffrer os curativos numa pharmacia da localidade, o ferido recolheu-se á sua residencia.

SUICIDOU-SE POR AMOR

O cadaver da menor de 15 annos Zilda Carvalho, que, conforme hontem noticiámos, suicidou-se, ingerindo 200 grammas de lysol, em sua residencia, á rua São Valentim n. 117, foi hontem, pela manhã, autopsiado no Necroterio da Policia, pelos Drs. Sebastião Cortes e Julio Brandão.

A's 4 horas da tarde teve logar o sahimento do enterro, feito ás expensas do seu padrinho Joaquim Monteiro.

GASTOU O DOTE DA MULHER

Maria Pinto de Campos, quando se casou com Antonio Romão de Campos, recebeu como dote, de seu pai, uma fazendola, no valor de dezesete contos e quinhentos mil réis, situada em Alcantara, na vizinha cidade de Nitheroy.

Nos primeiros temos, o casal viveu em plena felicidade, até que o marido arranjou uma amante.

Mas como, "pas d'argent, pas d'amour", Romão teve que vender a propriedade de sua esposa, fugindo com a amante.

Hontem, a queixa foi levada ao Dr. Francisco Valladares pelo advogado de Maria Dr. Nelson Coutinho.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito.

Um crime numa delegacia de policia

Tentativa de assassinato a punhal

Na sala do commissario do 25º districto, estação de Campo Grande, desenrolou-se hontem, ás 12 horas, uma scena de sangue, o que é raro em taes recintos.

Felizmente a esse cumulo de um crime praticado dentro da casa dos zeladores da ordem, não temos a accrescentar o de se ter o criminoso evadido.

E' bem verdade que deu enorme trabalho para se deixar prender, mas, emfim, sempre foi preso.

E', entretanto, de notar que justamente a victima procurara a policia para pedir garantias contra o criminoso, que constantemente a ameaçava de morte.

Eis como occorreu o caso:

Ha dois dias, apresentou-se na delegacia do 25º districto, durante a audiencia do delegado, Dr. Azevedo Silva, Maria da Conceição, branca, de 23 annos de idade, que contou ao delegado o que segue:

Tendo enviuvado ha seto annos, pouco depois amancebou-se com um tal Alfredo de Mello, bahiano, que agora conta 30 annos e com quem viveu até ha um anno.

Justamente nessa época, o casal teve um filho, o que fez Mello fugir ás responsabilidades que a vida em commum lhe estava acarretando, abandonando por essa occasião a amante, que, vendo-se só, foi viver em companhia de seu pai Antonio Monteiro Lellis, na estação do Realengo.

Não se sabe porque, Mello, poucos mezes depois mudou de idéa e principiou a querer voltar á vida antiga, ao que formalmente se oppoz Maria, bem como seu pai.

Principiaram então a chover as ameaças da parte de Mello, que dizia que os mataria na primeira opportunidade.

A sua attitude era tal, que a moça resolveu pedir providencias á policia.

O Dr. Azevedo Silva determinou que Mello fosse intimado, sendo enviada uma praça de policia á sua casa, na rua Conselheiro Leonardo n. 54, que o convidou a comparecer na audiencia de hontem, no 25º districto. Igualmente, o delegado pediu á queixosa que não faltasse a essa audiencia, para deixar o caso em pratos limpos.

Hontem, á hora marcada, chegaram na delegacia Alfredo Mello, sua ex-amante e o pai desta. Haviam-se encontrado na estrada e em caminho para a delegacia, repetindo-se as ameaças e affirmando Mello que a policia não evitaria o assassinato.

Ao chegarem na delegacia, Maria da Conceição contou ao delegado mais essa ameaça. O Dr. Azevedo Silva mandou-os sentar na sala do commissario, resolvido a tratar daquelle caso, por ser o mais sério do dia, em ultimo logar.

Poucos minutos ficou Alfredo de Mello sentado. Indignado por ter sua ex-amante relatado tudo ao commissario, vibrava de odio, só pensando em se vingar. Por fim levantou-se e saiu da casa, sem que fosse obstado por uma praça de policia, pela simples razão de que naquella delegacia não ha soldados.

Uma vez na rua, Mello foi até uma loja de ferragens, contigua á delegacia, e comprou um punhal, que sem embrulhar poz no bolso, entrando novamente na séde do 25º districto.

Ali encaminhou-se directamente para Maria da Conceição e ao enfrental-a, sacou da arma, cravando-a na infeliz moça, que foi attingida no espaço comprehendido entre a 3ª e 4ª costellas esquerdas.

Em seguida deu mais dois golpes, ferindo-a na mão esquerda com a qual procurou desviar a arma.

Aos gritos da victima, correram em primeiro logar os commissarios Gonzaga e Labre, que se achavam no gabinete do delegado, que logo após penetrou na sala, encontrando os dois commissarios em lucta com o criminoso, que não queria entregar-se á prisão e muito menos entregar a arma.

Finalmente, depois de enorme esforço foi o criminoso desarmado e subjugado, sendo então autoado em flagrante, depondo contra elle seis testemunhas de vista e sendo em seguida recolhido ao xadrez.

Maria da Conceição foi transportada no primeiro trem para a estação da praça da Republica e d'ahi para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicada. A' tarde, foi recolhida á Santa Casa, em estado grave.

O CASO DO ESQUELETO

O MYSTERIO ESTA' QUASI DESVENDADO

Poucas vezes se tem visto um caso policial que apresentando-se tão mysteriosamente, seja resolvido pela policia de maneira tão rapida, como está sendo o caso do esqueleto, apparecido nas mattas da fazenda do Vira Mundo, na parada Mario Hermes.

A policia viu-se, ha tres dias, diante de um esqueleto, pelo qual difficilmente poderia saber quem era o morto. Com muita felicidade foi essa primeira difficuldade resolvida, pois ainda se lembravam as autoridades do 23º districto do desapparecimento de um menor da casa de seus pais. Um irmão do desapparecido foi chamado, reconhecendo, indirectamente, pela calça e chapéo, que o cadaver era o de seu irmão.

Em seguida fez-se o exame no local, verificando o medico legista que se tratava de um crime, pois dois golpes encontrados no craneo e no chapéo da victima, isso indicaram. Outros indicios, a que já nos referimos nas noticias anteriores, levaram a policia a convicção de que fôra um crime praticado por algum viciado, contrariado nos seus desejos bestiaes.

Por isso principou a prender individuos sabidamente tarados; ao mesmo tempo detinha os companheiros do menor José Moreira dos Santos.

Como viciados, foram presos o pardo Manoel Quirino, desordeiro conhecido, Antonio de tal, empregado do armazem do Motta, na villa Proletaria; como companheiro do morto foi detido, entre outros, um menor, de nome Joaquim de tal, que foi quem primeiro levantou o denso véo que cobria o mysterioso caso.

Relatou o menor Joaquim, que, num determinado dia do mez passado estavam elle o desordeiro Manoel Quirino e Antonio de tal a passeio, quando encontraram o menor José Moreira, que se juntou ao grupo, seguindo os quatro a passeio sem repararem, pelo menos elle, nem o José, que se internavam no matto.

Quirino levava uma grande foice; num determinado ponto, o grupo, por ordem de Quirino parou, e, depois de conversarem parados algum tempo o mesmo desordeiro disse que tinha a conversar um negocio em particular com José, pelo que pedia que se retirassem deixando-os sós.

Assim, o grupo se dividiu em dois, provavelmente para o mesmo fim; Antonio e Joaquim para um lado, e Quirino e José para outro.

Quanto aos dois primeiros nada succedeu de importante, mas com o apparecimento mais tarde do cadaver de José, viu-se que o mesmo não succedeu com Quirino e José. Naturalmente este recalcitrou, sendo assassinado pelo bandido.

Quirino, interrogado pela policia, negou o facto, mas Antonio confirma as declarações do menor Joaquim.

A policia procura com insistencia descobrir o coito do desordeiro, onde espera encontrar a foice com que provavelmente foram desferidos os dois golpes que prostraram o infeliz menor.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — As costureiras do Arsenal de Marinha (Deposito Naval) acham-se divididas em cinco categorias.

O actual director determinou uma revisão na matricula, mediante apresentação de documentos exigidos por meio de edital.

O caso é que as quatro primeiras categorias têm já recebido cartões para costuras pela terceira vez, emquanto que as da quinta ainda não lograram receber a nova matricula.

Com a crise actual não é difficil imaginar o embaraço em que se acham essas costureiras, cuja situação se modificaria se conseguissem ser matriculadas, competindo com as demais na confecção de uniformes navaes.

O Sr. ministro da marinha, que foi o creador, póde-se dizer, da quinta categoria, podia influir no sentido de minorar a sorte desse punhado de patricias nossas, actualmente sem trabalho."

Ahi fica a reclamação ou pedido, que se nos afigura de uma justiça cristalina.

Moradores da rua Jardim Botanico, no trecho comprehendido entre a Ponte de Taboas e a Escola Profissional Orsina da Fonseca pedem-nos que intercedamos junto á policia para prohibir o jogo de "foot-ball", na via publica.

Diariamente, ao cair da noite, reunem-se numerosos grupos de meninos na pratica desse sport, numa algazarra ensurdecedora, proferindo palavras obscenas e atropelando, com as suas pesadas bolas, os transeuntes.

Não pára ahi o pedido de providencias. Em quasi toda a rua Jardim Botanico não ha o minimo policiamento e os taes menores, aproveitando essa falta e o da illuminação da Villa Orsina, entregam-se a outras proezas no escuro.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — De ha uns tempos para cá, que nós, moradores da rua Itapirú, vamos soffrendo horrivelmente com as nuvens de pó que se levantam á passagem de qualquer vehiculo ou, simplesmente, com a viração, por mais branda que seja. O pó invade-nos a casa, suja-nos a roupa, e isto permanece de ha muito, sem que uma providencia sequer seja tomada."

Pedem-nos os moradores da rua São Leopoldo que chamemos a attenção de quem de direito para o facto seguinte:

As casas ns. 178 e 180 da referida rua não têm esgotos, de fórma que as aguas pluviaes e de serventia estanam-se, desprendendo gazes mephiticos, com grave prejuizo da saude dos moradores desse trecho de rua.

A conhecida travessa Ayres Pinto, em S. Christovão, situada entre as ruas Bella de S. João e Conde do Bomfim, encontra-se em estado verdadeiramente intransitavel.

Em tempo de chuva as aguas depositam-se nas covas ali existentes, ficando estagnadas dias seguidos e originando um alluvião de mosquitos que invadem as moradas proximas, infectando tudo, e assaltam horrivelmente os moradores e os transeuntes. Em tempo normal, a travessa Ayres Pinto é ainda intransitavel, pela grande quantidade de pedras e altos e baixos que ha no seu solo.

A Prefeitura prestaria um relevante serviço aos moradores daquella travessa, que é edificada de ambos os lados, ordenando os melhoramentos naturalmente indicados para o estado de coisas referido.

O coronel Souza e Silva, director da limpeza publica faria bem de chamar á sua presença o empregado Antonio Miranda, da lancha *Quatro de Maio*. Trouxe-nos elle uma accusação contra o mestre José Scara, á qual não damos publicidade, mas que o digno administrador apurará abrindo inquerito ouvindo um e outro.

Os moradores da rua D. Romana, no Engenho Novo, pedem-nos para lembrar á Prefeitura o calçamento daquelle logradouro, até agora desprovido desse melhoramento e apellam tambem para o director da saude publica, afim de que as chacaras ali existentes não continuem a ser largos viveiros de moscas.

ROUBO DE COUROS

O proprietario da casa de couros da rua do Hospicio n. 237, Sr. A. Pinto, procurou hontem o 2º delegado auxiliar, afim de pedir providencias no sentido de serem presos os ladrões que ha dias roubaram do seu estabelecimento 17 duzias de pelles de kangurú, na importancia de réis 2:000$000.

Diz o Sr. A. Pinto que, queixando-se ao delegado do 4º districto, este prendeu os ladrões e os soltou pouco depois.

Hontem mesmo, o 2º delegado mandou prender o proprietario do botequim da avenida Passos n. 53, onde se effectuou a apprehensão de algumas duzias de couros.

O inquerito continua.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O numero da "Revista da Semana" que será distribuido hoje é verdadeiramente interessante. Como nas vezes anteriores, essa magnifica revista vem repleta de assumptos e gravuras que dizem respeito a nossa vida mundana, além de leituras que prendem a todo o mundo.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A FESTA DO SOLDADO

Pelo quartel-general da 9ª região militar está sendo organizado caprichosamente o programma para a festa do soldado, conforme foi denominada, a realizar-se a 24 de maio proximo.

Essa festa compôr-se-ha de quatro partes:

1ª — Alvorada, junto á estatua de Ozorio, por uma banda de musica e clarins, e em todas as unidades, pelas respectivas bandas de musica e clarins;

2ª — Repetir-se-ha a ceremonia para commemorar a batalha de Tuyuti, junto á estatua do general Ozorio, conforme já tem procedido anteriormente o exercito, nesse dia, sendo para isso convidados a tomar parte todos os collegios, sociedades sportivas, etc, com os respectivos estandartes, que juntos ás classes armadas, tomarão parte nessa commemoração;

3ª — Será a festa sportiva militar levada a effeito no campo de S. Christovão, concorrendo a escola e collegio militares, marinha, policia e exercito.

O programma para esta parte promette ser interessantissimo e muito variado, e termina com a distribuição de premios aos vencedores dos "raids" de infanteria, patrulhas de cavallaria e hyppico e campeonato de tiro, realizados o anno passado.

4ª parte — Compõe-se das festas intimas organizadas em cada unidade, cujo programma é feito pelos respectivos commandantes e terá logar á noite.

Os operarios da Fabrica de Chapéos Simof realizam hoje uma festa em honra ao seu querido chefe, o Sr. Julio Pedroso de Lima.

Circulará hoje mais um numero de "Figuras e Figurões", o interessante e sympathico semanario illustrado.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo Sr. ministro da guerra foram approvados todos os actos do conselho director do Tiro do Realengo, que promoveu o reerguimento do Tiro 102 da confederação.

—Continuam abertas as inscripções de matriculas nos cursos de tiro e evoluções, bem como de instrucção primaria publica e gratuita e complementar, para os socios.

— São convidados todos os membros do conselho director a comparecerem amanhã, ás 19 horas, na séde, afim de se reunirem em sessão extraordinaria, a bem dos interesses da sociedade.

— Diariamente, das 19 ás 21 horas, na séde, se encontram o thesoureiro e o secretario, para attenderem ás solicitações dos interessados.

No "stand" Dr. Feliciano Sodré, do Tiro de Revólver de Icarahy, realiza-se amanhã o concurso de tiro já annunciado.

Haverá provas de tiro lento, para atiradores de segunda e terceira classes e mestres e uma prova de tiro rapido, a 25 metros, para todas as classes, em alvo figurativo n. 1, de 12 zonas.

O Dr. Guedes de Mello, presidente do Icarahy, nomeou os atiradores Edgard Bauclair e Dr. Theodomiro Mariano de Oliveira para dirigirem o concurso de amanhã.

Os atiradores occuparão os postes de tiro pela ordem de chegada ao "stand".

A directoria já fez acquisição de bellos premios, que serão conferidos aos vencedorse do dia, logo após a terminação do concurso.

As inscripções acham-se abertas até as 4 horas da tarde.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ARTES E ARTISTAS

Casamentos a granel.

Nos meiados do mez vindouro, teremos no Theatro Carlos Gomes a "première" da excellente comedia em tres actos, de costumes nacionaes, intitulada "Casamentos a granel"; é original do nosso prezado collega de imprensa Da Veiga Cabral.

A peça subirá á scena com scenarios completamente novos, sendo que o do primeiro acto já está prompto e o do segundo quasi concluido.

Desempenhará o papel de Magalhães, que é o mais importante da peça, actor-autor Olympio Nogueira.

O papel feminino de maior responsabilidade está entregue á actriz Adelaide Coutinho.

"Casamentos a granel" deve substituir no cartaz a "Belleza do Diabo", que já está dando os ultimos ensaios e que subirá á scena na proxima semana.

Theatro Recreio.

Desde a estréa da companhia Adelina Abranche, com a bellissima peça belga "A caixeirinha" que o publico do Rio de Janeiro se esqueceu completamente da "crise" e estado de sitio, para só se lembrar, que "A caixeirinha", é uma peça deliciosa e que merece ser vista por toda a gente. Por essa razão é que o Recreio tem apanhado tão magnicas casas. O alegre theatro da rua do Espirito Santo, está sendo frequentado, actualmente, pelas familias da nossa primeira sociedade, pela "élite carioca". Amanhã, a excellente "troupe" portugueza realiza a sua segunda "matinée", com "A caixeirinha" e esta promette ser encantadora.

Palace-Theatre.

Temos hoje no Palace, a habitual e sempre concorrida récita dos sabbados.

O espectaculo de hoje tem um esplendido programma, destacando-se o dueto "Os Cereyas", que todas as noites é vivamente applaudido.

Hoje, á noite, o Palace apanha na certa uma casa repleta.

Amanhã, "matinée" familiar.

Theatro S. Pedro.

A magnifica peça de Lobato Gervasio e D. João da Camara, "O testamento da velha", agradou hontem, francamente, levado em sessão, no theatro S. Pedro. Só para ouvir a linda musica de Cyriaco de Carvalho vale a pena ir ao S. Pedro. A empreza daquelle theatro apresentou no "Testamento da velha", uma cuidada e caprichosa "mise-en-scène". O desempenho é bastante afinado, estando os principaes papeis bem distribuidos e bem desempenhados. E' um espectaculo que merece ser visto por toda a gente, que gosta de theatro, nesta terra. Amanhã, haverá "matinée" no S. Pedro, com a deliciosa opereta portugueza.

O homem dos suspensorios!

Com os elementos de que dispõe, desde a graça do poema até a propriedade da musica, do inspirado maestro Costa Junior, não é de admirar que "O homem dos suspensorios!" consiga ir fazendo, no S. José, o successo que, aliás, se esperava. O desempenho é bellissimo, desde Alfredo Silva, que faz o "bobo", um criado impagavel, etc., Esther Rugueith, Laura Godinho, Maria Fonseca, Osdiubal, Torres, Pedrozo, etc., todos vão muito bem. Merece referencia especial Belmira de Almeida, que, á ultima hora, desde hontem, substituiu Maria Lina, mostrando ser actriz intelligente e aproveitabilissima. Os scenarios e o guarda roupa são novos.

Eclair-Palace.

O lindo salão da Avenida cada vez adquire maior sympathia, e por isso mesmo a concurrencia é cada vez maior.

Aliás, a empreza não se preoccupa apenas da bella moldura; apresenta-a com quadros de valor, fazendo executar programmas excellentes, attractivos. O de hoje compõe-se de um "film" colorido "Os crysanthemos"; uma comedia "A mão lesta", e um drama forte "Vingança de um miseravel".

Maison Moderne.

Hoje haverá lindo espectaculo de café-concerto, ás 13 1|2 horas, estreando os celebres Transviwes do pensamento, Las Rosales e Mlle. Estrela.

Imprensa musical.

A provecta musicista D. Maria Virginia Leão Velloso, cuja proficiencia como *virtuose* habil e distinctissima dispensa quaesquer encomios, teve a gentileza de nos enviar, com attenciosa dedicatoria, um exemplar da serie de seis peças infantis, para crianças, que compoz e que a casa Arthur Napoleão editou.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

UM FARTAO

Os automoveis, hontem, fartaram-se de atropelar gente, na zona do 5º districto.

Começou, logo pela manhã, na rua dos Andradas, a ser atropelado Arthur Gustavo Seixas, portuguez, residente na rua Barão de Ubá n. 10, que ficou seriamente contundido.

Seguiu-se-lhe Manoel Lopes Ferreira, que, ao sair de uma casa no largo da Sé, foi colhido por um automovel, ficando com o braço esquerdo fracturado.

Finalmente, na rua Uruguayana, Rosaura Pires, parda, residente no morro do Pinto, ao passar por essa rua foi tambem colhida por um auto, de cuja quéda saiu ferida na face e perna esquerdas.

Todos tres foram soccorridos na Assistencia Municipal, seguindo cada um para sua residencia.

Coincidencia notavel: a policia não tomou conhecimento de nenhum destes tres casos.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

Restituição de impostos — O juiz federal da 2ª vara julgou nulla a acção summaria especial, em que a Companhia America Fabril reclama da fazenda publica a restituição de 60:000$ que a titulo de imposto sobre dividendos lhe foi cobrada pelo augmento de seu capital.

Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara negou a ordem de "habeas-corpus", requerida em favor de José Maria de Carvalho Vasconcellos, accusado de reemittir sellos já utilizados.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Diogo de Andrada, presentes os desembargadores Sá Pereira e Cicero Seabra e juiz de direito Pedro Francelino.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 76, relator, Sr. Cicero Seabra; supplicantes, Bromberg Hacker & C.; supplicados Almeida Marques & C. — Julgaram procedente a carta, para mandar que o aggravo seja escripto e regularmente processado, contra o voto do Sr. Francellino.

N. 77, relator, o Sr. Francellino; supplicantes, Antonio Lixa & C.; supplicado, João Nunes Gomes Duarte, liquidatario da massa fallida de Rozendo Esteves Marques — Converteram o julgamento em diligencia, afim de que a carta testemunhavel seja processada.

Aggravo de petição n. 1.219, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, D. Anna Ferreira dos Santos, viuva de Zeferino Ferreira dos Santos, por si e seus filhos menores; aggravados Silva Neves & C. — Negaram provimento;

N. 1.232, relator, o Sr. Francellino; aggravante, D. Altina Amelia Miranda Leão; aggravado, José Joaquim de Souza Pereira — Idem;

N. 1.260, relator, o Sr. Francelino; aggravante, José Cardoso da Silva; aggravados, Manoel Pereira Serrano e outro — Idem;

N. 276, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Luiz Pereira Pinto; aggravado, o syndico da fallencia de Bassoul Irmãos — Deram provimento, para mandar que o juiz "a quô", reformando o seu despacho, admitta entre os credores o aggravante, cujo credito não foi impugnado pelos interessados;

N. 1.280, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, Cresta & Irmão; aggravado João Ribeiro — Negaram provimento;

N. 1.290, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Ernani de Figueiredo, aggravada, D. Maria Christina de Azevedo — Idem;

N. 1.291, relator, o Sr. Francellino; aggravante, Vicente de Campos; aggravado, Domingos Fontan Sanches—Idem;

N. 1.296, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, 1º, D. Benedicta de Castro Teixeira e outros; 2º, José Luiz de Castro; aggravados, 1º, José Joaquim Monteiro; 2ºs, D. Benedicta de Castro Teixeira e outros — Converteram o julgamento em diligencia para ser junta a prova de pagamento de impostos predial e d'agua;

N. 1.298, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Dr. João Proença; aggravada The South America Railway, Co., Limited — Negaram provimento;

N. 1.299, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Francisco de Souza Costa; aggravado, José Martins Ferreira Mattos — Idem;

N. 1.300, relator, o Sr. Francellino; aggravantes, Joaquim dos Santos Barbosa; aggravado José Martins Ferreira Mattos — Idem;

N. 1.301, relator, o Sr. Francellino; aggravante, Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, syndico da fallencia de Robin Olivier & C.; aggravado, Moreira Mesquita — Idem;

N. 1.302, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Fernando Gnocchi; aggravado, Agrippino de Menezes Souza — Converteram o julgamento em diligencia para ser junta prova de pagamento do imposto predial;

N. 1.304, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, Lorosa & C.; aggravado, Honorio Guimarães Moniz—Negaram provimento;

N. 1.307, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Antonio Soares; aggravado, José Martins Ferreira Mattos—Idem;

N. 1.309, relator, o Sr. Francellino; aggravante, Antonio Pereira Faria; aggravado, Antonio Fernandes da Cunha — Idem.

Fallencia Rodrigues de Faria & C. —A requerimento do Banco do Brazil, credor de 637 contos por notas promissorias, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Rodrigues de Faria & C., negociantes á Avenida Rio Branco n. 37.

Na fallencia foi incluido o socio commanditario Antonio Rodrigues Alves de Faria, que era solidario até 25 de novembro ultimo, e que mudara de categoria na firma independentemente de acquiescencia dos credores.

Concordata homologada — O juiz da 1ª vara civel homologou a concordata celebrada entre Gil Ribeiro & C., estabelecidos com commercio de couros e arreios á rua da Assembléa numeros 64 e 66, e seus credores.

Embargos — O juiz da 1ª vara civel julgou improcedente os embargos oppostos por D. Julia Martins á declaração de fallencia de Martins & Ramalho.

Fallencia Mario José Machado — A requerimento de Herm Stoltz & C., credores de 2:222$, por conta verificada, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de Mario José Machado, negociante á rua Archias Cordeiro n. 196.

Jury

Em 13 de abril do anno passado, na avenida Mem de Sá, proximo á ladeira de Santa Thereza, o sargento do exercito Antonio Bezerra de Mello, por questões de ciumes, tentou matar sua amasia, Amelia Romero, contra quem desfechou um tiro de revólver, ferindo-a no braço esquerdo.

Preso e processado, Bezerra compareceu a julgamento hontem perante o Tribunal do Jury, sendo condemnado a dois annos de prisão.

A defesa appellou.

AMOR COM AMOR SE PAGA...

O crioulo Vital João de Oliveira procurou hontem o seu desaffecto Victor de Andrade, em sua residencia, á travessa Cordeiro n. 27, no Engenho de Dentro.

Ali chegando, o crioulo deu-lhe duas canivetadas, sendo uma no ventre e outra na mão esquerda, aggredindo tambem Violeta e Jesuina, filhas de Victor.

Este, para repellir o crioulo, armou-se de um páo e arrebentou-lhe a cabeça.

A policia do 20º districto prendeu Oliveira e fez medicar os feridos na assistencia.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16 (*retardado.*)

Na Camara dos Deputados foi hoje levantado o incidente politico resultante do pedido dirigido ao governo pelo padre Pestana, da Companhia de Jesus, que, por estar gravemente enfermo no estrangeiro, solicitava autorização para vir morrer em Portugal, junto de sua familia.

Foi isso motivo para que na Camara dos Deputados se travasse vivo debate, visto que, pela lei que expulsou do paiz as congregações religiosas, o padre Pestana de nenhuma maneira podia regressar a Portugal, emquanto fosse congreganista.

Posta pelo governo, em nitidos termos, a questão politica, visto que o Dr. Bernardino Machado fez questão de confiança da approvação da sua proposta autorizando o regresso do padre Pestana, a esquerda parlamentar, composta dos amigos politicos do Dr. Affonso Costa, transigiu com o governo e retirou as moções, que, uma vez approvadas, acarretariam a quéda do ministerio.

LISBOA, 17.

O *Mundo*, tratando do incidente que hontem se deu na Camara dos Deputados, a proposito da entrada em Portugal do padre Pestana, da Companhia de Jesus, diz que o caso acabou bem, visto o Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, ter resolvido entregar ao Parlamento a resolução do assumpto.

O referido orgão termina dizendo que as leis relativas ás congregações religiosas serão fielmente cumpridas.

LISBOA, 17.

O embaixador do Brazil nesta capital, Dr. Regis de Oliveira, desembarcará no Arsenal de Marinha, onde uma força de marinheiros lhe prestará as honras do estylo.

LISBOA, 17.

Na sessão da Camara dos Deputados o Sr. Jacintho Nunes continuou a discutir a lei da separação do Estado das igrejas, combatendo o projecto do governo provisorio.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 17.

Partiu para Valladolid e Santiago de Compostella monsenhor Ramon Jara, bispo de la Sirena, no Chile, tendo ido á estação despedir-se de sua reverendissima o ministro do Chile nesta capital, Sr. Larrain, e todo o pessoal da legação e muitas outras personalidades do clero e do mundo official.

MADRID, 17.

No Senado terminou esta tarde a discussão das actas das sessões anteriores.

Na sessão de amanhã constituir-se-ha a mesa.

MADRID, 17.

Foi hoje assignado o decreto creando em Sevilha um centro especial de estudos de assumptos americanos, **junto do** archivo das Indias.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 17.

O almirante Beué de la Peyrere, que actualmente se encontra nesta capital, teve hoje uma longa conferencia com o ministro da marinha, Sr. Gauthier, com quem esteve discutindo varias questões urgentes.

PARIS, 17.

O jornal *L'Action* publica hoje um artigo sobre a viagem do principe Henrique, da Prussia, á America do Sul e diz que o facto do imperador o ter encarregado dessa missão, de pesadas consequencias, mostra, por um lado, que se sua magestade aceita a doutrina de Monroe, adoptada pelos Estados Unidos, por outro julga tambem que os paizes da America do Sul são livres e independentes e podem servir de novos escoadoros para os productos do commercio e da industria da Allemanha.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 17.

O duque de Orleans desmentiu o boato que correu, do casamento de seu irmão Fernando Francisco, duque de Montpensier, official honorario da armada hespanhola, com a gran-duqueza Maria Nicolaiewona, terceira filha do Czar da Russia.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

O *Times* publica um telegramma de Athenas, communicando que a repressão do movimento que rebentou no Epiro deve-se somente á acção do presidente do conselho, Sr. Venizelos, que preferiu attender ás potencias, embora sacrificando parte da popularidade de que goza nos meios gregos, a consentir na sangrenta luta que ali se travara entre os partidarios da autonomia do Epiro e os albanezes.

LONDRES, 17.

Dizem de Yarmouth que as suffragistas atacaram fogo a um casino existente no molhe daquelle porto, sendo os prejuizos avaliados em dez mil libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Telegrapham de Colmar, Alsacia: "Foram presos tres *touristes* francezes, que estavam a tirar photographias da fortaleza de Neuf Brisach."

(Serviço do *Paiz.*)

BERLIM, 17.

O *Koelnischt Zeitung* occupa-se detalhadamente da viagem do principe Henrique, da Prussia, á America do Sul, declarando que as palavras que o *Temps*, de Paris, escreveu, procurando escurecer a importancia desta viagem, foram **completamente** desmentidas, pelo brilho com que o Brazil, a Argentina e o Chile receberam o principe. O mesmo jornal termina exprimindo os cordiaes agradecimentos da Allemanha aos sul-americanos, por todas as attenções que ao mesmo dispensaram.

SAVERNE, 17.

O regimento 99°, que tanto se salientou nos tumultos com o povo, e que deram logar ao julgamento de varios officiaes, que foram absolvidos, volta amanhã para a guarnição desta cidade.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 17.

Inaugurou-se hoje, nesta capital, o Congresso de Sociologia e Anthropologia Criminal.

Assistiram ao acto os Srs. Dari, ministro da justiça; Danco, ministro da instrucção; Chimiente, sub-secretario da justiça; Manfredi e Blaserna, presidente e vice-presidente do Senado, e muitos outros senadores, deputados, magistrados e notabilidades.

Falaram durante o acto o Sr. Tonelli e o ministro da justiça, Sr. Dari.

ROMA, 17.

O sub-secretario das relações exteriores, Sr. Borsarelli, informou os representantes da *triplice-entente* nesta capital, que a Italia adheria ao projecto da resposta das potencias á nota da Grecia, de 21 de fevereiro utimo, sobre a questão das ilhas do Egeu e as fronteiras do sul da Albania, apresentando apenas algumas modificações de pouca importancia, que tinham sido combinadas entre as potencias que constituem a triplice alliança.

Os representantes da *triplice entente*, em Berlim e Vienna, receberão identica communicação dos governos da Allemanha e da Austria.

(Serviço do *Paiz.*)

NORUEGA

CHISTIANIA, 17.

Devido a ter o Sr. Casteberg, ministro do trabalho, pedido demissão, o governo está em criise.

Comtudo, espera-se que a resolução seja rapida.

(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCKAREST, 17.

O Sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia, enviou á imprensa rumaica os seus sentimentos por terem sido assassinados cinco soldados deste paiz em Xoritza, crime perpetrado pelos insurrectos gregos.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 17.

No proximo domingo o exercito grego realizará, com toda a solemnidade, a entrega do bastão de marechal ao rei Constantino, havendo grande enthusiasmo por essa festa que promette ser imponente.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 17.

Chegam a esta capital noticias de verdadeiras atrocidades praticadas pelos insurrectos no sul da Albania. Os incurrectos saqueiam todas as habitações, commettendo as maiores carnificinas, ás quaes não escapam nem as mulheres, nem as crianças. Os lares são invadidos e desrespeitados, e, após o saque, os insurrectos ateiam fogo ás casas, sendo as crianças atiradas ás chammas.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

Um velho tentou hoje assassinar o prefeito da cidade.

Uma das balas feriu o advogado da municipalidade, que se achava proximo do local.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido para o departamento da policia.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Deu por terminado o seu mandato a commissão de commerciantes encarregada de obter do governo as necessarias modificações da lei sobre a estampilhagem das bebidas e outros productos confeccionados com alcool.

O ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, dando por findas as conferencias que teve com a referida commissão e durante as quaes se mostrou inabalavel, no seu proposito de fazer executar a lei, declarou á commissão que, se determinadas disposições dessa lei cheguem, de facto, a perturbar os interesses do commercio e das industrias, sómente depois de serem averiguados pela pratica esses inconvenientes, é que poderão ser tomadas em consideração as reclamações do commercio, prestadas pela commissão, e estudadas com cuidado as alterações necessarias.

Em vista do insuccesso das negociações tentadas junto ao governo para obter a modificação da lei, os commerciantes de bebidas alcoolicas e de productos em cuja confecção entra o alcool, resolveram cerrar suas portas, em signal de protesto, no dia 28 do corrente.

—Logo que se reabrir o Congresso Nacional, será apresentado um projecto de lei, elevando á embaixada a actual legação da Republica Argentina em Washington.

—E' esperada brevemente nesta capital a delegação commercial de **S. Luiz, que visitará primeiro o Brazil e o Uruguay, e cujo fim é** envolver o intercambio commercial entre os Estados Unidos e as principaes Republicas da America do Sul.

BUENOS AIRES, 17.

Referindo-se ao incendio que se declarou num dos poços de petroleo do municipio de Comodoro Rivadavia, o engenheiro Hermitte disse que a causa desse incendio deve ser attribuida ao excessivo aquecimento de canalização, devido á força dos gazes que contém o oleo mineral, e que se produz quando o ficcionamento do petroleo nas paredes internas dos tubos metalicos, por onde o petroleo chega á superficie do solo, é muito forte.

—*El Diario* publicou hontem o retrato do jornalista uruguay, Sr. Eugenio Garzon, ex-redactor do *Figaro*, de Paris, que actualmente se encontra nessa capital, dando tambem extensa e minuciosa noticia do banquete que ao mesmo jornalista offereceu ante-hontem o jornal o *Paiz*.

—O máo tempo tem difficultado muito as manobras do exercito, na provincia de Entre Rios. Hontem estiveram suspensos os exercicios.

As chuvas que continuam a cair com grande abundancia em todo o paiz, determinaram aqui a inundação de todos os bairros proximos aos rios, cujas aguas crescem de modo consideravel.

—Esteve muito concorrida a recepção realizada no Club Paraguay, em honra do aviador paraguayo Pettirossi. Estiveram presentes o encarregado de negocios e os funccionarios da legação e consulado daquella nação.

BUENOS AIRES, 17.

Devido ao máo tempo que reinou durante todo o dia de hontem, o serviço telegraphico soffreu bastante, tendo ficado mesmo interrompido em alguns pontos. Hoje, porém, tendo melhorado sensivelmente o estado da atmosphera, o trafego nas linhas telegraphicas vai-se restabelecendo com celeridade possivel, pois que as linhas muito soffreram com o temporal, que durou dois dias.

—O Dr. Pacifico Diaz, medico assistente do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, tem sido muito felicitado pelos resultados brilhantes que obteve com o tratamento que applicou ao illustre doente, que póde ser considerado como quasi restabelecido.

—Encerrou-se hontem a exposição de fruticultura, inaugurada ha dias, na cidade de Cordoba. O exito dessa exposição, que foi muito concorrida, superou a espectativa da commissão organizadora, que procurará dar maior desenvolvimento e brilho aos futuros certamens.

—Chegou a esta capital o ministro da Colombia junto ao governo da Republica Argentina, Sr. Olaya Herrero.

—Consta que o Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do exterior, pouco se demorará na Europa, sendo muito provavel que, caso o Dr. Saenz Peña reassuma a presidencia, o chame para fazer parte do ministerio, que será reorganizado.

—Representarão a Republica Argentina no Congresso de Estradas de Ferro, que se deve reunir nessa capital, os Srs. Rodolfo Bullrich e Alfredo Wassernaar.

—Falleceu nesta capital o Sr. Arthur Gowland, pertencente a uma das principaes familias da nossa sociedade e que tinha brilhante posição no commercio. A sua morte causou geral pesar, especialmente nas rodas do alto commercio e sociaes, onde era muito conceituado.

BUENOS AIRES, 17.

São bastante desagradaveis as noticias que chegam de Entre Rios, onde se estão realizando as grandes manobras do exercito.

Communicam os telegrammas d'ali que as tropas, sob as ordens do general Ordonez, soffreram enormemente com as chuvas torrenciaes e os repetidos temporaes que desabaram nestes ultimos dias. Felizmente aquelle general e a officialidade incutiam animo aos soldados nos assumptos mais difficeis, quando começava o desanimo proprio das circumstancias, quando a fadiga das marchas, a exiguidade das rações e as enfermidades acabrunhavam as tropas.

Accrescentam os telegrammas que é deploravel o aspecto dos soldados, completamente molhados e cobertos de barro, offerecendo um quadro deveras lamentavel, principalmente os conscriptos, que são em grande numero.

—O intendente municipal, Dr. Joaquim Anchorena, aceitou e approvou o projecto, apresentado pela directoria da assistencia publica, para a construcção de um hospital especialmente destinado a doentes de molestias chronicas e a convalescentes.

O novo hospital, que terá capacidade para 500 enfermos, será construido no meio do vasto parque, em Ituzaingo, onde a Intendencia Municipal dispõe de terrenos, distando essa localidade 30 minutos da capital.

—Para a proxima sessão legislativa da provincia de Buenos Aires, foram eleitos deputados os membros do partido socialista Srs. Jacintho Oddone e Domingos Bocasso.

—O ministro da agricultura determinou a nomeação de uma commissão technica para investigar das causas do incendio que se manifestou ha dias em um dos poços da região petrolifera do municipio de Comodoro Rivadavia, no territorio de Chubut.

Essa medida foi ordenada pelo facto de haver suspeita de ter sido o incendio ateado por mão criminosa.

—Pelo juiz do commercio foi julgada fraudulenta a fallencia, ha tempos declarada, pelo negociante Jacob Ouziel.

Este vai ser preso e processado devidamente por esse crime, que lesou em avultadas sommas casas desta praça e do exterior.

—Pela manhã de hoje foi destruido por violento incendio o armazem Romandi, sito á rua da Assembléa.

São consideraveis os prejuizos acarretados pelo sinistro, estando no seguro o estabelecimento e o predio em que o mesmo funccionava.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

O governo decidiu vender os couraçados que por sua conta estão sendo construidos na Ingleterra.

SANTIAGO, 17.

A noticia de haver o Governo resolvido a venda dos grandes couraçados que estão em construcção nos estaleiros inglezes foi muito bem recebida pela maioria da imprensa e da população.

Alguns jornaes, porém, e determinados elementos sociaes discordam da resolução governativa, combatendo-a encarniçadamente.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 17.

Os amigos do ex-presidente Sr. Guilherme Billinghurst apoiam a candidatura do Sr. Roberto Leguia á presidencia da Republica.

LIMA, 17.

Causou profunda indignação, em covarde aggresão de que foi hontem victima o redactor chefe da *Union*, aggressão essa motivada por questões politicas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

A policia descobriu uma fabrica de moeda falsa.

Os falsarios conseguiram fabricar grande quantidade de notas do bancos Argandona e introduzil-as na circulação.

Foram tomadas todas as precauções para ser effectuada a prisão dos criminosos, que conseguiram evadir-se.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.

As chuvas torrenciaes que têm caido sem interrupção, ha parte de tres dias, fizeram transbordar as aguas de todos os rios e corregos, inundando os campos e o leito das estradas de ferro, cujo trafego está interrompido para Tucuarembó, Rivera e Durazno.

MONTEVIDEO, 17.

O violento temporal que caiu esta noite e pela manhã de hoje sobre a capital e arredores, occasionou grandes estragos, além de inundar muitos pontos da cidade.

As communicações para o interior ficaram interrompidas, partindo todos os trens com atrazo de muitas horas.

Devido ao temporal foram adiadas as excursões dos delegados á Conferencia Sanitaria Internacional, que estavam marcadas para hoje.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇAO, 17.

Ha dois dias que estão caindo chuvas torrenciaes, acompanhadas de fortes temporaes, sobre esta capital e no interior, havendo noticias de avultados prejuizos, principalmente á lavoura.

As aguas do rio Paraguay avolumaram-se consideravelmente, transbordando em varios logares e inundando extensas zonas cultivadas.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 16 (*retardado*).

Um telegramma recebido da cidade de Rio Branco, informa que o tenente Paes Barreto mandou prender violentamente o alferes honorario do exercito José Rodrigues Sandes, que mais tarde foi posto em liberdade por ordem do prefeito. A população está indignada com a conducta do tenente Paes Barreto.

—O juiz municipal, Dr. Estanislão Affonso, depois de ter recebido a visita do director do Banco Amazonense, suspendeu por 24 horas a ordem do sequestro expedida contra o mesmo banco. O facto causou estranheza.

A policia tomou o depoimento do cocheiro que conduziu o Sr. Carlos Figueiredo, que confessou ter este entrado clandestinamente no banco, de onde retirou varios livros e papeis.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (*retardado*).

O governo do Estado enviou hontem, por intermedio da casa bancaria Oliveira Neves & C., a somma de 252.000 francos, para Paris, afim de completar a quantia destinada ao pagamento dos juros do emprestimo externo, que se vencem no dia 1 de julho vindouro.

—A colonia maranhense residente em Belem prepara-se para receber com grandes festas o senador Urbano dos Santos, que breve irá visitar aquella capital, a convite do governador do Estado do Pará.

Já foram nomeadas as commissões dos festejos.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 17.

Não tem havido numero para as sessões do Senado e da Camara.

—O *Correio da Tarde*, conseguindo da gentileza do coronel Manoel Pinto Amaral Lisboa, chefe da estação telegraphica desta capital, um *cliché* do Dr. Estanislão Pamplona, director geral dos telegraphos, publica hoje seu retrato, acompanhado de traços biographicos, por motivo de sua promoção ao posto de tenente-coronel.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 17.

O presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar, assistiu hoje aos exercicios da companhia do 55° de caçadores, no campo de *foot-ball*, na Terra Santa.

Os exercicios constaram de evoluções, esgrima de bayoneta e fogo, e duraram das 6 ½ ás 8 horas da manhã.

O marechal Hermes mostrou-se satisfeito, elogiando o commandante do contingente, capitão Trajano Moreira.

—O Sr. presidente da Republica desce amanhã, pelo trem das 8 horas e 35 minutos, regressando á tarde.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16 (*retardado*).

Realizou-se hoje, na Faculdade de Medicina, a experiencia do apparelho micro e macro projecções, tendo sido excellentes os resultados obtidos, que provam a grande utilidade desse apparelho, que é o mais perfeito até hoje construido.

Assistiram á experiencia o presidente e os secretarios do Estado, professores e alumnos da faculdade e grande numero de convidados.

BELLO HORIZONTE, 17.

O presidente do Estado mandou archivar os autos do processo instaurado contra o soldado Manoel José Soares, por ter sido o mesmo indultado.

O presidente do Estado reformou tambem as sentenças que absolviam os soldados Alcides Pereira de Oliveira e Esperidião Dias, do 2° e 3° batalhões de policia, condemnando-os ao gráo médio do regulamento, por crime de deserção aggravada.

—Foram feitas hoje as seguintes nomeações: para professora adjunta da escola mixta de S. Sebastião da Estrella, Além Parahyba, D. Maria de Lourdes Gomes Franklin; para substituir D. Anna Alexandrina de Souza, professora da escola do sexo masculino de S. Domingos, em Arassuahy, durante a licença de seis mezes que lhe foi concedida, D. Maria da Gloria Pinheiro.

Foi removida D. Gabriela Maciel da Silva, professora da escola mixta de Catita, de Pitanguy, para Brumado, no mesmo municipio.

—O collector estadoal de Uberabinha communicou ao secretario das finanças que todos os contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de bebidas alcoolicas daquella localidade, satisfizeram os respectivos pagamentos no prazo legal.

—Reappareceu hoje o *Diario de Minas*, cuja publicação se achava suspensa por motivo da mudança da redacção e officinas para o palacete Belém, na rua da Bahia.

—Esteve muito concorrido o enterro da Sra. D. Maria José do Espirito Santo Felicissimo, esposa do Sr. Antonio Tolentino de Paula Felicissimo, funccionario da secretaria do interior, e hontem aqui fallecida.

—No proximo domingo, ás 14 horas, realizar-se-ha no theatro Municipal a entrega solemne das cadernetas de reservistas aos alumnos do Gymnasio Mineiro que concluiram os exercicios, comparecendo á ceremonia os representantes do mundo official.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Por decreto de hoje foi aposentado no cargo de fiel de thesoureiro do Thesouro do Estado o Sr. José Antonio de Paula e Santos, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Julio da Cruz Azevedo, funccionario muito estimado.

—O Tribunal de Justiça informou favoravelmente o pedido de permuta feito pelos Drs. Pinto de Toledo, juiz da 1ª vara civel da capital, e Vicente de Carvalho, juiz da 2ª vara criminal. O decreto deverá ser assignado na proxima terç feira.

—O juiz da 1ª vara decretará hoje a fallencia do livreiro Henrique Bellos Alma, estabelecido á rua da Boa Vista, marcando a reunião de credores para 12 de maio proximo.

S. PAULO, 17.

A franceza Louisé foi presa, hontem pela policia d'ahi, a requisição da policia paulista, para saber quaes as suas ligações com Elias del Sole, accusado de estrangulamento na pessoa de Emilia Bellini, no largo do Paysandú. Louisé manda constantemente dinheiro a Elias, que está na cadeia aguardando novo julgamento.

—Realiza-se amanhã a *kermesse*, no jardim da Luz, em beneficio do hospital para tuberculosos.

—Por iniciativa da Sociedade Italiana Dante Alighieri, o Sr. Humberto Serpieri fará uma conferencia no dia 21, sobre a civilização romana na historia.

S. PAULO, 17.

Confirmando um telegramma de hontem, communico que o Dr. Machado de Mello seguiu para Baurú, levando dinheiro para fazer o pagamento dos operarios da Noroeste do Brazil, que estão em greve.

—O Dr. Carlos Barbosa chegou pelo trem de 10 e 30 minutos, hospedando-se na casa do Dr. Antonio Tavares, na avenida Celso Garcia n. 410. S. Ex. recebeu visitas dos representantes do presidente do Estado e de seus secretarios, tendo feito diverass visitas a estabelecimentos officiaes. S. Ex. embarcará no nocturno, em companhia de sua esposa e filha, com destino ao Rio, de onde seguirá para a Europa.

S. PAULO, 17.

Vindo de Loureiro, chegou hoje o Dr. Julio de Mesquita.

—Na reunião de credores da Estrada de Ferro Araraquara, foi lido o relatorio dos syndicos, pedindo ao juiz a prisão preventiva do Dr. Alvaro de Menezes, que actualmente consta estar nos Estados Unidos.

O Dr. João Sampaio pediu ao mesmo juiz para proceder criminalmente contra o director da estrada conde Sylvio Penteado, afim de se verificar se estava pelas falcatruas de Alvaro Menezes, visto o relatorio dos syndicos apontar os dois directores, conde Sylvio Penteado e Dr. Alvaro Menezes.

S. PAULO, 17.

O Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, chegado do Rio Grande do Sul, seguiu em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, para o Rio.

O embarque foi bastante concorrido.

(Serviço do *Paiz.*)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Segue para a Europa, em companhia de sua familia, o coronel Ignacio França.

—O general Mesquita assumiu hontem, em Calmon, o commando das forças da 2ª brigada, que lhe foi entregue pelo coronel Emygdio Ramalho. Este assumiu o commando do 4° de infanteria nesta capital.

Responderá pelo expediente da brigada, aqui, o coronel Frederico Rosany.

O estado-maior do general Mesquita ficará composto do tenente Menna Gonçalves, assistente, e dos tenentes Octavio Costa e Waldemiro Vasconcellos, ajudantes de ordens.

Pediram exoneração dos cargos de chefes de secção da brigada estrategica os tenentes Theodoro Diegas e José Gomes Carneiro, e do de ajudante de ordens, o tenente Bernardo Ruas.

CORITIBA, 17.

Telegrapham de Rio Negro communicando ter chegado hoje ali, acompanhado de sua comitiva, o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que proseguiu viagem com destino a Rio Preto, sendo a mesma feita em carroças, por ser impraticavel em automoveis.

De regresso, a população esperou os viajantes á entrada da cidade, fazendo-lhes enthusiastica manifestação.

A' noite, realizou-se um banquete, offerecido pela Municipalidade.

O Dr. Carlos Cavalcanti e sua comitiva seguem agora para Tres Barras.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17.

O general Carlos de Mesquita telegraphou hontem ao governador do Estado communicando ter assumido o commando da 2ª brigada estrategica e das forças em operação contra os fanaticos.

FLORIANOPOLIS, 17.

Com a presença do coronel Cesario Amarante, superintendente municipal de S. Joaquim da Costa da Serra, representando o governador do Estado, inaugurou-se no dia 15 do corrente a grande ponte que o governo mandou construir na estrada que daquelle municipio vai ter á estação de Lauro Müller, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 17.

Os empregados do telegrapho nesta capital fizeram celebrar solemnes exequias em suffragio da alma do inditoso suicida Dr. Eurico Mendes, ex-chefe deste districto.

Ao acto, que esteve muito concorrido, compareceu tambem o presidente do Estado, Dr. Olegario Pinto.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 9ª SESSÃO, EM 17 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De João Symphrino Dias, guarda municipal, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos — A' Commissão de Justiça;

De Francisco de Oliveira Bezerra, veterinario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — O mesmo despacho;

De Henrique Arvellos Walter & C., pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma linha de carris, por tracção animada, para passageiros e cargas, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece — A' Commissão de Viação e Obras;

De Alvaro Joaquim de Oliveira, juntando segunda via da planta que acompanhou a petição de 8 de Outubro de 1913 — A's Commissões de Justiça, de Viação e de Orçamento.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Diz ter pedido a palavra para apresentar uma indicação que, já por ser um desejo de todo o Conselho, já por estar assignada por todos os Intendentes, dispensa qualquer justificação da tribuna.

Quanto ao digno ministro de que trata a indicação, está certo o orador de que esse illustre membro do governo, ao conhecer do assumpto que a S. Ex. é exposto, não hesitará em se apressar a attendel-o, pelo que tem de justo e pelo que traduz de beneficio publico.

Vem á Mesa, é lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a seguinte

Indicação

O grande desenvolvimento que se tem operado na Capital da Republica não se tem circumscripto, felizmente, á sua parte central: elle se tem irradiado, mesmo, pelas localidades mais afastadas, embora nestas se vá fazendo mais morosamente e delle, sem duvida, têm participado o Realengo, Bangú, Santissimo e Campo Grande.

Assim:

Considerando que os Poderes Municipaes devem, por todos os meios ao seu alcance, curar do progresso de todos os pontos do Districto Federal, levando-lhes os beneficios necessarios ao seu completo desenvolvimento;

Considerando que a illuminação dos principaes logradouros, nas zonas afastadas, muito concorre, incontestavelmente, para o mesmo desenvolvimento;

Considerando que nas condições de receber tão indispensavel beneficio se encontram o Realengo, Bangú, Santissimo e Campo Grande;

Considerando mais que, devido ao prolongamento do serviço da Light and Power, que já se estende até quasi Santa Cruz, a illuminação electrica das principaes ruas dos citados pontos trará reduzida despeza, desapparecendo esta diante do enorme beneficio que a illuminação electrica lhes levará:

Indicamos que, por intermedio da Mesa do Conselho Municipal, se solicitem do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas providencias no sentido de ser dada illuminação electrica, especialmente, ás principaes ruas do Realengo, Bangú, Santissimo e Campo Grande.

Sala das Sessões, 17 de Abril de 1914 — *Honorio Pimentel* — *Arthur Menezes* — *Fonseca Telles* — *Pio Dutra* — *Ozorio de Almeida* — *Alberico de Moraes* — *Zoroastro Cunha* — *Eduardo Xavier* — *Rodrigues Alves* — *Azurem Furtado* — *Campos Sobrinho* — *Leite Ribeiro*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 21, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Isaura Alves da Rocha Sampaio, professora adjunta de 2ª classe, pede um anno de licença, com vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra do Districto Federal.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a continuação da discussão unica do parecer n. 17, de 1914, indeferindo o requerimento em que José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, pede serem os adjuntos diplomados pelas Faculdades Superiores da Republica dispensados do concurso para os cargos do magisterio municipal e equiparados aos diplomados pela Escola Normal.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 17, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Agente da Prefeitura José Correia Dias Jacaré.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 2ª discussão do projecto n. 21, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de trezentos e vinte e oito contos trezentos e vinte mil réis (328:320$000).

Entra em discussão, que é sem debate encerrada, o art. 1°.

Entra em discussão o art. 2° (ultimo).

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão, a seguinte

Emenda additiva

AO PROJECTO N. 21, DE 1914

Accrescente-se onde convier:

Art. Continuam em pleno vigor durante o corrente exercicio as autorizações constantes dos decretos numeros 1.489, de 14 de Abril de 1913 e 1.462, de 2 de Janeiro do mesmo anno.

Sala das Sessões, em 17 de Abril de 1914 — *Rodrigues Alves* — *Eduardo Xavier* — *Pio Dutra.*

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do artigo.

Posto a votos, é approvado, por maioria absoluta, o art. 1°.

Posto a votos, salvo a emenda additiva, é approvado pela mesma maioria o artigo 2° (ultimo) do projecto.

E' posta a votos, e approvada, por maioria absoluta, a emenda additiva.

O Sr. Presidente: — De accordo com o Regimento Interno, a emenda additiva, que acaba de ser approvada, será destacada e remettida á Commissão competente, afim de constituir projecto em separado.

Nada mais havendo a tratar, designo para 18 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos Intendentes em sessões extraordinarias.

O PAIZ EM MINAS

AGENCIA DAS COOPERATIVAS AGRICOLAS MINEIRAS

Relatorio do Sr. A. J. da Costa Pereira

Acabamos de ler o relatorio que o Sr. A. J. da Costa Pereira, director da Agencia das Cooperativas Agricolas Mineiras, apresentou ao Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, illustre secretario da agricultura de Minas.

E' um trabalho importante, sob todos os aspectos, esse de que hoje nos occupamos.

Contém dados e informações completas sobre tudo quanto occorreu, em 1913, naquelle util departamento estadoal, que teve movimento notavel, superior ao que se verificou em annos anteriores.

A esse respeito, na parte em que são comparadas as entradas de café em 1912 e 1913, em relação ás cooperativas regularmente organizadas, os algarismos são de uma eloquencia irreductivel, como se vê do quadro que vai adiante transcripto.

Esse facto serve para demonstrar, de modo a não deixar duvidas, que o Sr. Costa Pereira agiu com segurança, no sentido de prestigiar a instituição do cooperativismo no seio da lavoura mineira.

Iniciando a sua administração, ha um anno e mezes apenas, S. S. confirmou, assim, as tradições de que era portador, correspondendo á confiança que lhe depositou o governo de Minas e á espectativa das classes activas desse grande Estado da Federação Brazileira.

E, aliás, da acção do Sr. Costa Pereira não se podia esperar outro resultado.

Tendo occupado cargos de alta responsabilidade, quando assumiu a direcção da agencia, trouxe a melhor e a mais positiva das recommendações: a historia do seu passado, em que deixou assignaladas a sua competencia e operosidade.

Era previsto, portanto, que no cargo de director daquella repartição, em que foi empossado nos ultimos dias de 1912, revelasse a capacidade moral e administrativa que ora lhe dá um logar de destaque entre os bons funccionarios do Estado de Minas, recommendando-o ás homenagens de quantos, como nós, seguem, com olhar observador e sereno, os passos dos homens publicos.

Mais alto do que quaesquer elogios que aqui pudessemos tecer ao Sr. Costa Pereira, fala o seu substancioso relatorio, em que se encontram informações capazes de fornecer elementos para os applausos que não regateamos a S. S., a quem o governo e a lavoura de Minas devem os mais valiosos serviços.

Passamos, pois, a dar um resumo daquelle interessante documento.

Inicia o Sr. A. J. da Costa Pereira o seu excellente e claro trabalho, fazendo notar quanto é difficil e complexo, penoso e extenuante o trabalho de gerir aquella agencia, ao mesmo tempo burocratica e commercial, attendendo igualmente a interesses que, por vezes, se chocam e vencendo obstaculos de toda a sorte, provindos justamente da sua organização.

Da boa ou má orientação que o illustre director da importante sociedade deu ao pesado encargo de que, em boa hora, o incumbiram fala, porém, com clareza que os melindres de S. Ex. não deixavam pôr em obra pessoal, o illustre e estimado secretario da agricultura daquelle Estado, o Dr. José Gonçalves de Souza, o qual, em seu ultimo relatorio apresentado ao presidente de Minas, assim se exprimiu com relação á referida agencia e sua administração actual:

> "Satisfazendo-se uma necessidade, foi regulamentada a Agencia das Cooperativas, no Rio de Janeiro, pelo decreto n. 3.494, no intuito de melhor preencher ella os fins de sua creação, sendo por essa occasião remodelados todos os serviços á mesma concernentes e assentados em bases solidas e verdadeiramente commerciaes. Actualmente a sua direcção está confiada ao Sr. A. J. da Costa Pereira, que, com muita competencia e proficiencia, vai conseguindo melhorar cada vez mais o seu funccionamento, com reaes beneficios para a lavoura do nosso Estado."

Estas palavras, partidas de um homem em quem o Estado de Minas se honra de reconhecer um dos espiritos mais lucida e intelligentemente preparados para a missão que desempenha, juntamente com uma dedicação e uma actividade que muito têm contribuido para o manifesto progredimento daquella região, tem o valor real e intrinseco de constituir uma opinião acatada e respeitada, que por si só influe no juizo que os outros tenham de fazer sobre o mesmo assumpto.

Após agradecer ao governo a honrosa distincção que aceitou como um dever, o autor do relatorio passa a enumerar as individualidades que não lhe é licito esquecer, pelos relevantes serviços que lhe prestaram, quer auxiliando-o na sua espinhosa tarefa de elevar o nivel daquella bellissima instituição cooperatista que, em dado momento, parecia fracassar, quer emprestando-lhe, com o prestigio do seu nome, a força moral de que necessitava para se desempenhar da honrosa missão de confiança que em suas mãos havia sido depositada.

Cita em primeiro logar, como não podia deixar de ser, o Dr. José Gonçalves de Souza, em cujo elevado espirito de justiça declara com jubilo ter encontrado sempre a força, o apoio e o prestigio necessarios para, repellindo interesses subalternos, corresponder á confiança do governo.

Refere-se depois ao seu distincto compatricio Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a cujos auxilios inestimaveis faz as mais elogiosas, embora as mais justas, referencias, tornando-o credor das sympathias do governo de Minas e do reconhecimento das cooperativas que mantiveram negocios com a agencia.

Annotando depois as excellentes relações que sempre manteve com os Srs. presidentes das cooperativas agricolas mineiras, não póde deixar de citar alguns contra-choques, tão desagradaveis como inevitaveis, que essas relações tiveram de soffrer, em virtude de ter encontrado muitos elementos estranhos sob a denominação de cooperatista, o que o obrigou a contrariar diversos interesses, desgostando um certo numero de commerciantes, que já vinham em seus negocios, em movimento não pequeno.

Pretendeu o Sr. Costa Pereira, sob instrucções recebidas, entender-se com cooperativas agricolas—"sómente de agricultores".

E termina esse exordio por um rasgado elogio e incitamento a todos quantos encontrou, e não foram poucos, bem intencionados e perfeitos conhecedores do systema cooperatista, os quaes, vencendo o meio, vão-se impondo, com as suas associações regularmente organizadas, ao respeito de seus concidadãos e á estima e confiança de seus consocios.

Um grande numero de cooperativas vai progredindo e muitas dellas augmentaram o anno passado extraordinariamente os seus negocios, por intermedio da agencia. Outras, diminuindo a massa dos negocios, como que procuraram corrigir defeitos de organização e vicios anteriores.

Nos quadros cuidadosamente organizados pelo Sr. Costa Pereira, cujo relatorio é um legitimo modelo de clareza, ordem e methodo, verifica-se muito facilmente a quantidade total de café recebido pela agencia, em 1912, elevando-se o movimento geral a 267.702 saccas, sendo 252.490 das cooperativas mineiras, e 15.213 saccas de particulares.

Em 1912 e 1913, ficaram collocadas as cooperativas agricolas mineiras na seguinte posição, que mostra a evolução das que foram mais regularmente organizadas e o desapparecimento de algumas, que não conseguiram reorganizar-se, de accordo com as exigencias regulamentares:

1912

	Saccas de café
1—Juiz de Fóra	63.543
2—Ponte Nova	42.988
3—Oliveira	22.034
4—Carangola	21.140
5—Mirahy	16.728
6—Ubá	12.683
7—Varginha	10.689
8—S. João Nepomuceno	10.421
9—Tombos	10.419
10—Ouro Fino	9.186
11—Rio Branco	7.583
12—Bicas	6.634
13—S. Manoel	3.451
14—Palma	3.378
15—Sereno	2.671
16—Leopoldina	2.378
17—Cataguazes	2.093
18—Villa Braz	1.767

1913

1—Juiz de Fóra	84.198
2—Ponte Nova	45.844
3—Carangola	27.122
4—Oliveira	24.580
5—Ubá	24.336
6—Rio Branco	21.021
7—Mirahy	14.866
8—S. João Nepomuceno	12.872
9—Tombos	12.331
10—S. P. Muriahé	9.533
11—Leopoldina	8.985
12—Bicas	5.989
13—Machadense	4.556
14—S. Manoel	2.318
15—Boa Vista	1.832
16—Cataguazes	1.807
17—Sereno	1.617
18—Inhapim	962

O relatorio insere, em seguida, as entradas totaes de café, no mercado do Rio de Janeiro, em 1912 e 1913, discriminando, desses numeros, a entrada de café mineiro, e deste o que se destinou á agencia, concluindo que, se a esta se destinou apenas a setima parte do que entrou em 1912, já em 1913 a ella afluiu quasi a quinta parte das entradas geraes, o que prova que aquelle estabelecimento conseguiu o mais difficil, isto é, impôr-se e tornar-se conhecido, pela sua importancia, utilidade e seriedade, no Estado de Minas, cuja prudencia, cautela e mesmo desconfiança, contra innovações, ainda ha pouco se manifestaram, a proposito do decreto do governo sobre Armazens Geraes, que occasionou a quebra brusca do algarismo de entradas de outubro para novembro e muito mais ainda deste para dezembro, em que affluiram sómente 19.589 saccas de café.

A mudança de planos ainda que para melhor produz sempre receios naturaes, determinando, além disso, modificações subitas, como aconteceu no mecanismo da agencia, suspendendo-lhe um tanto, por assim dizer, o credito na praça. E isso se dá sempre quando um estabelecimento soffre um periodo de transição qualquer, até que torne á estabilidade.

Estes acontecimentos, coincidindo, infelizmente, com a crise que atravessam todas as praças, concommitante com a baixa do principal producto de Minas, determinaram a falta de adiantamentos promettidos pela agencia em seu regulamento.

Sem estes contratempos não teria diminuido, nos dois ultimos mezes do anno passado, o crescendo normal do desenvolvimento dos negocios da agencia, que, não obstante, póde affirmar-se ser hoje o estabelecimento que recebe a maior quantidade de café de procedencia mineira, nesta capital.

O serviço de exportação, que mal chegou a ser iniciado, demonstrou tambem resultados surprendentes. Embora os serviços dos pequenos negocios realizados em vendas effectuadas em "custos e fretes", para Nova York, Nova Orléans, Chicago, Antuerpia, etc., fossem executados por processos primitivos, por não terem os armazens da agencia os machinismos nem os apparelhos aperfeiçoados, necessarios a essa sorte de trabalho, os lucros para os agricultores, foram enormes. Esses lucros subiram a 3$600 por sacca, em confronto com as cotações maximas do "Jornal do Commercio".

Damos, a seguir, o resumo do quadro em que se confrontam as "Entradas de café em armazens", com as "Saidas do café vendido pela agencia", nos 12 mezes de 1913:

	Saccas
"Stock" de café existente em armazem em 31 de dezembro de 1913	55.665
Café entrado em armazem durante o anno	335.768
	391.433
Café vendido no correr dos 12 mezes	318.715
"Stock" de café existente em armazem, em 31 de dezembro de 1913	72.718

sendo de cooperativas 67.102 saccas, e pertencentes a particulares 5.016 saccas.

O encosto de café, permittido pela agencia, não se provou ser um systema aproveitavel, por culpa do productor que não sabe utilizar o encoste indeterminado, abusando disso em prejuizo proprio.

Foi elle, por vezes, muito avultado, passando de 13.580 saccas em setembro de 1912, a 72.718, em dezembro ultimo.

O grande "stock" de café, que em novembro, se tornou enorme, provocando a crise de armazens, o que, por sua vez, obrigava os compradores a não retirarem com a promptidão desejada o café comprado, onerou as despezas da agencia com o aluguel de novos armazens, que logo se encheram, e os carretos para esses armazens, que não se conseguiram, como era de desejar, proximos das estações das estradas de ferro.

De algumas reclamações reza o relatorio presente, motivadas pelos entraves e difficuldades que tem opposto á remessa da saccaria do committente, a demora por parte dos compradores em retirar o seu café e tambem provindas da demora de contas de venda, de que a agencia não póde ser culpada, visto que o governo do Estado de Minas não lhe permitte lucros proprios, com o que, aliás, ella talvez conseguisse agradar um pouco mais aos committentes mais exigentes.

Em seguida, trata das relações entre as cooperativas e a agencia, explicando e aclarando varios pontos obscuros, a que tem sido dada uma comprehensão erronea por associados daquellas e por algumas dellas mesmo. E enumera algumas contas de venda, para authenticar as suas affirmativas de que a demora do credito das contas de venda nas contas correntes tem occasionado accrescimos de peso no café, em favor do productor.

Sobre adiantamentos feitos sem juros para despezas de consignações apresenta o total, descriminado por mezes, e computando essas importancias em relação ás quantidades de café em "stock" no fim de cada mez, nota a média dessas despezas, chegando á conclusão de que a média geral das despezas do café póde ser considerada em 8$ por sacca, ou melho, á razão de 2$ por arroba.

Faz varias comparações importantes, de que a agencia do Rio se sáe galhardamente, embora luctando com o serviço inferior das estradas de ferro, que não se comparam com as de S. Paulo, terminando por mencionar especialmente factos e incidentes verificados na administração daquella agencia, que lhe mereceram referencia particular.

Um capitulo especial é, depois, dedicado ao importantissimo assumpto das quebras de peso no café, que têm collocado por vezes em má posição apparente aquelle estabelecimento, quando se prova, afinal, que ellas, no seu maior volume, se verificam nas estradas de ferro. Explana as providencias tomadas, defende-se clara e concisamente de quaesquer accusações injustas que sobre a agencia tenham caido e passa a tratar minuciosamente da venda de café, a qual se effectuou em maior quantidade em setembro e outubro, em que se venderam respectivamento 47.817 e 45.750 saccas.

Explana varias considerações, a proposito de quadros comparativos dos preços de venda de café durante o anno pelos negocios effectuados nesta agencia, em confronto com as cotações do dia, no mercado do Rio, mostrando que sempre beneficiou, o producto mineiro, conseguindo preços maiores, com differenças de 1$200 por sacca de café, representando esse beneficio, feito á lavoura, na importancia de 332:458$, pela venda effectuada de 318.715 saccas de café.

A importancia total do acfé, vendido pela agencia, nesta praça, em 1913, elevou-se á somma de réis 11.583:917$847. Ora, sendo de réis 267:565$750 a exportação, da qual trata em capitulo especial, importaria em cerca de 355:544$500 a commissão de 3 o|o sobre aquella avultada somma. Unida, pois, á parcella de 382:458$, verifica-se uma importancia de 738:002$500, que representa realmente a importancia de beneficios directos á lavoura de café do Estado de Minas, proporcionados pela agencia, em 1913.

Ao café, que é o genero de collocação, realmente importante, segue-se o capitulo sobre a manteiga, que vai já desenvolvendo relativamente o seu movimento, tendo importado em réis 84:800$ o liquido das contas de vendas, no correr de 1913, correspondendo a 3.177 latas, com 29 toneladas e 308 kilos, sendo: 51:770$ pertencentes á Cooperativa Machadense e provenientes de 1.979 latas, na quantidade de 18 tonelads de manteiga.

Além do café e da manteiga, tambem a agencia recebeu fumo "em folha", vindo da Cooperativa Guanhães, na quantidade de 500 fardos.

Outros generos recebeu tambem durante o anno, como milho, aguardente, feijão, arroz, aves de criação, rapaduras, mel, polvilho, etc., etc., productos estes que obtiveram a aceitação correspondente ás necessidades do mercado. Concluindo, vê-se que a agencia preencheu os seus fins, funccionando com magnifica regularidade num anno que, afinal, era apenas de experiencia, que não dispensam hesitações e a maxima prudencia.

A despeza foi relativamente pequena, pois, não excedeu de 131:027$153 por anno, apesar de muitas despezas taes como, moveis, seguros, machinas de escrever, aluguel de novos armazens, pessoal destes, escriptorios, etc.

Se fossem deduzidas estas despezas dos beneficios prestados á lavoura de café de Minas vê-se que ainda sobraria a esta um lucro de 607:000$000.

E o Sr. A. J. da Costa Pereira consigna as suas expressões de agradecimentos a todos que com elle cooperaram, referindo-se, com palavras encomiasticas, ao infatigavel trabalho e estoica dedicação dos Srs. Eugenio Gradagni, Jayme Dolobella, Christiano Haman, Cantidiano Carvalho e Thomaz Silva, que fazem parte da administração superior da agencia, a cujos auxiliares, sem excepção, faz o director a justiça de salientar o seu esforço.

E o extenso e interessante relatorio fecha com o balanço de 1913 e a demonstração das condições dos negocios effectuados em 1913, sobre exportação.

Encerramos esta noticia, em que deixamos consignado o nosso applauso a quem se eleva pelo trabalho honrado e pelo cumprimento do dever, trasladando para aqui as palavras com que o Sr. A. J. da Costa Pereira, enaltecendo a acção do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura em Minas, presta a S. Ex. significativa e cordial homenagem:

> "Com muito prazer, venho assignalar que o exito obtido por esta agencia, no periodo da minha administração, foi todo devido á orientação do Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, muito digno secretario da agricultura do Estado, e ás instrucções recebidas desse eminente amigo, pelos quaes sempre procurei guiar-me. Com os seus exemplos e ensinamentos e com a dedicação do pessoal da casa, tentei de longe imitar-lhe a decisiva energia no trabalho, a excepcional capacidade administrativa, e foram estes elevados caracteristicos de uma individualidade superior que produziram os resultados praticos demonstrados em todos os ramos da administração publica, na secretaria da agricultura do Estado, e são ainda esses altos predicados, que têm tido a acção efficaz de conduzir os seus auxiliares ao mesmo "desideratum."
>
> A esse eminente amigo, sob cuja direcção trabalhei sempre satisfeito, devo, pois, o muito que a agencia conseguiu, não podendo, portanto, eximir-me do grato dever de testemunhar-lhe aqui os meus sinceros agradecimentos.".

Bello Horizonte

Alfredo Salamonde — Na extensa roda de amigos do inditoso academico Alfredo Salamonde causou o mais profundo pesar a noticia do seu prematuro fallecimento.

Tendo cursado a Escola de Engenharia, fez, não só entre os seus condiscipulos, como entre os professores, as mais solidas amisades, graças á bondade do seu coração, delicadeza de suas maneiras e genio serviçal.

Dispunha tambem de grandes amisades entre a alta sociedade de Bello Horizonte, sendo por todos muito querido e considerado.

Divulgada a triste nova do fallecimento de Alfredo Salamonde, desta capital foram enviados varios telegrammas de pesames ao seu desolado pai, o brilhante jornalista Eduardo Salamonde, tão duramente ferido em seus sentimentos affectivos.

Ramal de Ouro Preto a Ponte Nova — Informa-nos pessoa recentemente vinda de Mariana que os trilhos da Central, no prolongamento do ramal de Ouro Preto, já se acham assentados até á distancia de tres kilometros do local escolhido para a estação daquella cidade. Se bem que o leito da linha esteja completamente preparado para receber trilhos, não teve ainda esse trabalho sua conclusão, devido á existencia de um profundo vão que se abre numa extensão de duzentos metros, aproximadamente, e que tem de ser preenchido por um aterro, em que estão occupados muitos trabalhadores.

Considerando esse vão como unico obstaculo ao avançamento dos trilhos, os distinctos engenheiros Drs. Caetano Lopes e Oscar Lacerda resolveram a construcção de um viaducto provisorio, para dar passagem ao lastro, podendo desse modo fazer-se o enorme aterro com apreciaveis vantagens technicas e economicas.

O trecho de linha prestes a inaugurar-se é um dos que mais eloquentemente comprovam a competencia dos nossos engenheiros. Póde-se mesmo affirmar que nenhum outro da Central offerece mais sérias difficuldades; a locação da linha foi talvez mais trabalhosa do que entre Burnier e Ouro Preto. Além de varias pontes, admiraveis pela solidez e valor artistico, ha em toda a extensão longos cortes em rocha viva e quatro tuneis no percurso, que não excede de 18 kilometros.

Seria para desejar que o Dr. Frontin, que tão grande interesse ha demonstrado pela realização desse melhoramento, que vai beneficiar um municipio riquissimo em mineraes e em productos agricolas, determinasse, desde já, a inauguração da estação da Passagem, onde ha uma importante companhia de mineração, que dá trabalho a mais de mil operarios, uma vez que até aquella prospera localidade a linha está inteiramente prompta, faltando para o trafego apenas a construcção da pequena estação, obra que se poderá executar dentro de mui pequeno prazo.

Consorcio — Realizou-se, no dia 14, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Risoleta Jaguaribe, filha do major Joaquim Nogueira Jaguaribe, e sobrinha do coronel Julio Cesar Pinto Coelho, com o Sr. Nello Selmi Dei, superintendente geral da importante Companhia Humanitaria, de Juiz de Fóra.

As ceremonias effectuaram-se em casa do coronel Julio Pinto, á rua Jacuhy, sendo patrinhos, por parte da noiva, no acto civil, o coronel Julio Pinto e sua filha, a senhorita Mariana Carolina Pinto Coelho, e por parte do noivo, o nosso distincto confrade Dr. Joaquim de Paula e o senhor Lourenzo Salmi Dei; na ceremonia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o illustre engenheiro Lourenço Baeta Neves e sua Exma. senhora, e por parte do noivo, o Dr. Menton de Alencar, conhecido clinico em Juiz de Fóra, e sua Exma. esposa.

21 de abril — Não passará despercebida a gloriosa ephemeride, que recorda o supplicio de Tiradentes.

Diversas associações locaes, literarias, civicas e escolares, preparam solemnissimas sessões commemorativas para a grande data.

Além da passeata da 2ª companhia do 1º batalhão de infanteria da força policial, as commemorações nos grupos escolares e escolas isoladas, no Club Floriano Peixoto, vão ser realizadas sessões solemnes no Gremio Ruy Barbosa, no Collegio Cassão e no Centro Academico.

Attentados ao pudor — Na 2ª delegacia foi, no dia 15 do corrente, apresentada queixa contra o bombeiro João Francisco da Silva, residente á rua Coritiba n. 736, como seductor da menor Maria Camilla de Jesus, empregada em casa do Dr. Salomão de Vasconcellos, á rua S. Paulo.

Igualmente queixou-se á mesma autoridade Tiburcina Sinves, residente á rua Diamantina, de que o pintor Caetano Guerine, seu vizinho, e que é casado, tentou, ante-hontem, ás 18 horas, estuprar sua filha Ephigenia, de 10 annos de idade.

As duas menores foram submettidas a exame medico, sendo aberto inquerito contra os accusados, para andamento do competente processo.

Dr. Olyntho Meirelles — De sua viagem ao Rio e Petropolis, regressou quarta-feira, pelo nocturno, a esta capital, o illustre Dr. Olyntho Meirelles, digno prefeito da cidade.

Faculdade de Medicina — Nesse estabelecimento de ensino superior, realiza-se hoje, ás 20 horas, a primeira experiencia do grande apparelho de micro-projecção, adquirido ultimamente.

Para assistir ao acto foram convidados os membros do governo e os representantes da imprensa.

Guerra.

Foram inspeccionados de saude: nesta capital, pela junta militar da G. 6, no dia 13, o capitão honorario do Asylo de Invalidos da Patria Demetrio José de Oliveira, julgado incuravel, incapaz para o exercicio de qualquer profissão por invalidez e o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Pedro Soares Pinto, julgado prompto para o serviço; no dia 14, o 2º tenente do 2º regimento de cavallaria Alberto Prado de Oliveira, julgado prompto para o serviço do exercito; no dia 14, em Porto Alegre, na 12ª região, o 1º tenente Alberto Porto Alegre, julgado precisar de 60 dias; em Cruz Alta, o tenente-coronel Trogilio Oliveira, julgado prompto; no dia 15, tudo do corrente, em Bagé, o 2º tenente Elpidio Felisbino Lopes Martins, julgado prompto, e em Alegrete, o 2º tenente Waldemar Granja, julgado precisar de 60 dias.

—Deve seguir na 1ª opportunidade, afim de recolher-se ao 12º pelotão de engenharia, a que pertence, o 1º tenente Luiz Sylvestre Gomes Coelho, que se acha em transito nesta capital.

—O Sr. ministro, por despacho de hontem, concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, na Europa, ao capitão medico Dr. João Affonso de Souza e Ferreira, que a 16 do corrente foi inspeccionado de saude.

—O Sr. ministro concedeu, mediante desconto, dentro do actual exercicio, uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta capital á estação de Pouso Alegre, para o 2º tenente Mario Wanderley.

—O Sr. ministro, por despacho de 16 do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão do 4º regimento de infanteria Gustavo Maria de Andrade S. Thiago pedia para continuar em casa de sua familia, nesta capital, o tratamento em que se acha no hospital central do exercito.

—Têm correspondencia na portaria da 9ª região os seguintes officiaes: capitães Djalma Ulrich de Oliveira, José Pacifico Rufino e tenente Amaro de Azambuja Villanova.

—O general inspector da 12ª região remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva ali existente, até 31 do mez findo.

—Será impresso na Imprensa Militar do grande estado-maior do exercito o catalogo da bibliotheca da Escola Militar.

—Passou a empregado no estado-maior do exercito o soldado José Paulino da Silva, do 55º batalhão de caçadores.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major Erasmo de Lima, por ter vindo de S. João d'El Rei com transferencia do 51º batalhão de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento de infanteria; capitães Estellita Augusto Werner, do quadro supplementar, por ter terminado a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, de acompanhar SS. AA. o principe Henrique, da Prussia, e a princeza Irene, sua esposa; e João Fernandes Jansen Tavares, por ter sido promovido; o 1º tenente do quadro supplementar Tito Regis de Alencastro, por ter sido dispensado de professor da Escola Militar; os 2ºˢ tenentes Luiz Lisboa Braga, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido julgado prompto; Alberto Prado de Oliveira, do 2º regimento de cavallaria, por haver terminado a licença e sido julgado prompto, e o veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, por ter de seguir para a 11ª região.

—Foi dispensado das funcções de auxiliar de escripta da G. 2 o sargento ajudante Antonio Luiz de Azevedo, do 2º regimento de infanteria, por ter passado a effectivo no mesmo regimento, sendo requisitado por isso para apresentar-se ao referido regimento.

—De accordo com o disposto no artigo 7º, do regulamento approvado por decreto n. 7.866, de 18 de novembro de 1909, foi permittido continuar por mais tres annos no quadro de amanuenses, conforme declarou, ao 1º sargento amanuense da 12ª região João Leite do Nascimento, addido ao Departamento da Guerra.

—Foram transferidos: do 3º regimento de infanteria para a 4ª região o 2º sargento Alipio Collares Cintra, e do 51º batalhão de caçadores para o referido 3º regimento, o anspeçada Antonio da Silva, ficando ambos rebaixados á falta de vagas.

— O Sr. ministro da guerra, por despacho de 16 do corrente, concedeu ao alumno do Collegio Militar, desta capital, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que terminou o curso geral do referido collegio, conforme pede.

— Foi transferido do 5º esquedrão de trem, para a 12ª região, ficando rebaixado caso não encontre vaga, o cabo de esquadra Francisco Lauro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região o aspirante Freitas Walker;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o doutor Hermogeneo de Queiroz;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão Genasio Antonio de Sá Carneiro;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria, e outro do 4º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 19º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 12º batalhão de infanteria, e 4º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto Costa;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Gerçon Lins; de promptidão na brigada, capitão graduado Dr. Rocha Frota; no hospital, Dr. Narold Lima, e interino de dia, alferes honorario, Carlos Enuet;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Cesarino de Lima, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Mario Martins;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, tenente Temistocles Soida;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Izidro de Figueiredo, major Alexandrino de Andrade, alferes Quirino de Oliveira, Ferreira e Silva e Meira Lima;

Parada, a banda de corneteiros e tambores lo 1º batalhão;

Musica de promptidão, a do 3º batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, tenente Alvaro Costa; Thesouro, alferes Sylvio de Souza; Moeda, alferes, José do Bomfim, e no quartel-general, alferes Mello Silva;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, tenente João Callado; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, capitão Silva Campos; 5º alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho; e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho;

A uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, tenente Alcebiades;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º, alferes Zacarias;

Manobras de registro, alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Ferreira;

Medico de dia, major Dr. Rocha;

Emergencia, tenente Dr. Tito, e alferes Mendonça;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Tavares da Costa Miranda — A' Directoria Geral de Policia Administrativa, para officiar ao provedor da Santa Casa, no sentido de ser sustado qualquer procedimento até que esta Prefeitura resolva sobre a reclamação que o requerente fez em tempo habil, e que se acha dependente do parecer da Procuradoria, o que tudo lhe será communicado opportunamente.

Campos & C., Isabel de Jesus Paiva, José Pimentel, Manoel de Almeida Pinto e Oscar de Almeida Gama—Deferidos.

José Joaquim da Silva Pereira Lima—Deferido, de accordo com a informação.

Dr. Mario de Andrade Ramos—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Antonio Meira de Oliveira, Antonio Gonçalves Ferreira, Armindo Pereira de Freitas, Baptista Guimarães & Martins, Boal & Irmão, Comptoir Technique Brésilien, Domingos Alves dos Santos, Elias Jorge, Farias & Marques, Joaquim de Almeida, Joaquim Carneiro, José Manoel Sant'Ovia, José Botelho, José Massa, J. da Silva Nunes, Joaquim Ferreira da Cunha, José de Souza, Joaquim Fernandes, José de Faria & C., Lopes & Antero, Lina Coelho, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Monteiro Junior & C., Machado & Freitas, Miguel João, Oliveira & Difrancesco, Paulo Antonio Leone e outros, Pereira & Fernandes e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited—Indeferidos.

Pelo Sr. Director Geral:

Alexandre Correia de Oliveira—Deferido.

João Cardoso Gaspar—Junte a licença do estabulo, relativa ao corrente exercicio.

José Alves Paschoal—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco Moreira, multado em 50$, por infracção do art. 2º, combinado com o 3º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter vasos com plantas nas janelas do sobrado do predio onde é estabelecido, á rua S. Pedro n. 340).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Gomes & Irmão, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 4, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Raul de Vasconcellos Azevedo, tutor dos menores proprietarios do predio n. 137 da rua José dos Reis, casinhas ns. III e IV, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios);

Capitão Manoel de Pinho França, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar assoalhando o seu predio, á rua Adelaide n. 19, sem licença);

Abel Rodrigues de Carvalho, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo um predio no terreno á Estrada Velha da Pavuna junto e antes do n. 1.032, sem arruação).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios no prazo de dez dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Salvador Consentino, proprietario do predio á rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, fundos.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Abel Rodrigues de Carvalho, proprietario do predio em construcção no terreno á Estrada Velha da Pavuna, junto e antes do n. 1.032.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. Cruz Santos, representante legal de D. Brazilina H. Ribeiro, proprietaria do predio n. 205 da rua Sete de Setembro, ás 13 horas.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Vicente Lancelote, proprietario do predio n. 36 da ladeira do Castello, ao meio dia.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições dos decretos ns. 385 e 391, de 9 e 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir as obras de construcção abaixo indicadas, no prazo de dez dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Raul Vasconcellos Azevedo, tutor dos menores proprietarios do predio n. 137 da rua José dos Reis.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 20 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto Figueiredo n. 12:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 17 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Fabio Esteves de Castro, Guilherme V. M. Menezes e Benigna Gama—Deferidos.

Dr. Edmundo Bittencourt—Reclame opportunamente.

Despachos da Sub-Directoria:

João Affonso Alves, Joaquim Pereira Gomes, Edelvira Machado Fernandes, Antonio Isidro da Cruz Barreto, Adelaide Egypciaca Ferreira Dias de Castro, Almeida Leite & C., Salvador Ferreira França, Ondina (menor), Manoel Pinto dos Santos, Delfim de Oliveira, Joaquim Fernandes da Fonseca, Josephina Moura de Brito, Caldeira & C., Theodoro Rombauer, Floriana Ramos Guimarães, Francisco Soares da Fonseca, Americo Lino de Andrade, Alberto Lino de Andrade, Augusto Bragança de Assumpção, Lydia Paula de Moraes, Arnaldo Lino de Andrade, Sezaldo Penna, João Felix de Almeida, João do Couto Dias, Julia, filha de Domingos Fernandes de Carvalho, Clara Ignacia da Silveira e Custodio Gonçalves Borges—Transfiram-se.
Maria Bernardina de Lima—Indeferido, á vista da informação.
Capitão de fragata Pedro Antonio da Silva—Reclame opportunamente.
Luiz Royser Herrera, Manoel de Souza Esteves, Emilia Augusta de Oliveira e Alberto Antunes—Annote-se.
Jeanne Taylor—Indeferido, por perempto.

Exigencias:

José Candido Vieira, Ernesto Marino da Silva, Antonio Augusto Roma, Antonio Joaquim da Costa, Adelaide Arena, Manoel Luiz de Carvalho, Heitor Alves Trindade, Companhia B. Immoveis e Construcções, Jesuina Joaquina V. Pereira, Antonio Dutra da Silveira, João Dias da Silva, Joaquim dos Santos Rangel, José Dias da Costa, Neutel Araripe C. de Albuquerque, Companhia Predial, Ottilia Assumpção, Conrado Jacob Niemeyer, Adelaide Bueno Chavantes, Luiz Mayrink e Flavio José Pareto—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Tavares Fernandes & C., Arthur Bento, David Dias dos Santos, Gonçalves & Patricio, José do Amaral, Domingos G. Serqueira, João Gonçalves Basilio & Irmão, M. Pereira & Irmão, Tiburcio & Loureiro, Herminio Pereira de Freitas, Barbosa Araujo & C., Manoel da Silva, Arthur Garrido, Caetano Costa & C., José Pinto Gonçalves, Evaristo Lanzas Lamas, R. Ferreira Leite, Antonio P. da Costa, Companhia Cervejaria Brahma, José Augusto Querido, Pinheiro & C., Henrique da Riba Miguez, Giovanni Leandro da Motta, Francisco Martins de Aguiar, Joaquim de Oliveira Duarte, Albina Pereira Acha, Joanna Rita, Henrique de Mesquita e Ferreira & C.
Silva Rocha & Ferreira—Proceda-se nos termos da informação.
Custodio Luiz da Costa—Certifique-se.
Eduardo Velti—Sim.
Viuva Stewenart & C. e M. Ferreira da Silva—Indeferidos.

Exigencias:

José Caetano Pires, Graciano Galhardo, Antonio Rodrigues, Esmeralda & Bacco, José Ferreira Alves, Manoel Joaquim Pinto, C. Rousse & C., Gazmotorem Fabrik Deutz, Nicoláo Ernesto Pascarelli, Nunes & Irmão e Fembug & Cardoso.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança da avenida Maracanã.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.
A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.
A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.
Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Gamboa

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 26 do corrente e do districto da Gamboa na séde da respectiva agencia até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 15 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de abril de 1914

Requerimentos despachados:

Helena Durão—Deferido.
Lucio Benevenuto, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Americo da Rocha Pinheiro, Odila Caire de Roure, Theodomiro de Andrade Lima, João Alves Pedreira Ferreira, Ataulpho José Coelho e Raul Gameiro—Sim, mediante recibo.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, convido as adjuntas abaixo designadas, a mandar buscar, nesta directoria, os seus titulos de transferencia e designação de escolas:

Adalgisa Santos.
Candida Gomes Pereira.
Alba Canizares do Nascimento.
Alice de Vasconcellos Gelly.
Maria da Silva Pereira.
Isabel Joanna da Silva Lins.
Etelvina Maia.
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Oscar Barbosa Duarte.
Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 14 de abril de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

9º districto escolar

Chamo a attenção dos Srs. professores deste districto para os arts. 6º b) e 7º a) do regimento interno em vigor.
Capital Federal, em 16 de abril de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

11º districto

Faço publico para conhecimento dos interessados que estão abertas as matriculas da 5ª escola feminina nocturna deste districto, sita á rua da Estação n. 42, Penha.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O inspector escolar, CIRNE LIMA.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 18 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 14 horas

1º anno—Geographia—32, 37, 75, 95, 109, 271, 287, 306, 336 e 359.

Curso nocturno

A's 14 horas

1º anno—Geographia—197, 276, 632, 657, 665 e 696.

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—6, 20, 37, 159, 163, 198, 199, 219, 253 e 276.

Secretaria da Escola Normal, 17 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 17 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Arithmetica

Distincção:

Clotilde Krieger Piquet Carneiro.

Plenamente, grão 9:

Elzira Picanço da Costa.

Simplesmente, grão 4:

Isabel Dias Costa.

Simplesmente, grão 3:

Manoela Figueiredo.

Reprovadas, duas alumnas.

1º anno—Francez

Plenamente, grão 9:

Josephina Poyart.

Simplesmente, grão 3:

Cecilia da Conceição de Souza.
Idalina Soares da Silva.
Lucia Imbuzeiro da Costa.

Reprovadas quatro alumnas.
Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

1º anno—Geographia

Distincção:

Edith Surigué de Uzeda.

Plenamente, grão 9:

Leopoldina Correia de Vasconcellos.

Plenamente, grão 7:

Agrippina dos Santos.

Plenamente, grão 6:

Eugenia da Silva.

Simplesmente, grão 5:

Scylla Burlier.
Alzira Ribeiro Miranda.

Simplesmente, grão 4:

Gloria da Costa Pereira.

Reprovada, uma alumna.
Faltaram duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 17 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Matricula do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data ao dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2º, 3º e 4º annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.
Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Arthur Alves—Deferido, de accordo com a informação; commendador João Alves Affonso—Idem; Companhia de Carris Urbanos (1.840)—Deferido; Lafayette & C. e Americo Lassance—Restituam-se; Ludovico F. Barbosa—Deferido; coronel João Pedro Caminha—Deferido, pagando os emolumentos; Companhia de Carris Urbanos (6.056), Jeremias Alves, Manoel Arnaldo de Castilhos, Maria Carolina Ferreira de Castilhos e padre Populo Calaça—Deferidos, de accordo com a informação; Herm Stoltz e José Ferreira Ramos—Restituam-se.

Despachos do Sr. Dr. Director:

João Alves de Magalhães—Conceda-se a licença; Arbaldo Cabral Botelho Benjamin—Compareça á directoria; Victoria Ferreira Lima—Prove o que allega.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Annibal Antonio Tavares—Certifique-se; Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt—Deferido; Abel Alves Pinto—Deferido, satisfazendo préviamente a importancia arbitrada.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Mario Figueiredo & C. (duas contas)—Compareçam, para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Joaquim Moreira da Silva, Viuva Almeida & Nascimento, Sampaio Correia & C., Julio Cesar de Paula Freitas, Luiz Leonel de Moura e Alampi & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardo Ferreira Leão—Passe-se alvará, depois de assignado o termo, de accordo com a informação; Manoel Antonio Barreiros e Narcisa Freire Ribeiro—Passem-se alvarás; Anna Cherolina Leite de Menezes, José Alves da Silva, Mario Francisco Ferreira Pires de Figueiredo, Antonio Ignacio Nunes e Julio Vianna Lobato de Vasconcellos—Passem-se alvarás; Joaquim Coelho Junior—Idem; José da Silveira Avila—Idem; Manoel Pereira de Souza e Sá, Joaquim José Varanda, Azer Catanhedo Cunha, Antonio Lucciola, e José Antonio S. Pereira—Passem-se alvarás; Armando Dutra e Manoel Cerqueira—Passem-se alvarás, nas mesmas condições dos anteriores.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Rosa Teixeira Pompéa e outra—Aguardem a requisição do processo; José Ferreira Pinto Bastos—Não está satisfeita a exigencia; Ipanema Foot-Ball Club—Compareça nesta circumscripção; Georgina Gomes—Prove o pagamento ou relevação da multa; José Fernandes Correia—Apresente projecto para o que requer; Thomazo G. Bezzi—Prove o pagamento ou relevação da multa; Dr. Frederico de Almeida Russell—Passe-se guia; Maria de Abreu Lima Bastos e Alfredo de Lemos—Declarem o prazo.

2ª circumscripção:

Manoel Barreiros Cavanelas—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Guilherme Pinho & Cuerba—Apresentem croquis, indicando a collocação da taboleta, seu balanço, dimensões e dizeres; Antonio de Moraes Veiga—Tenha no local o projecto approvado e respectivo alvará; Ernesto M. Guimarães—Habite; Amaral Ribeiro Moreira—Passe-se guia; Antero Leite de S. Machado—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

Dr. Gil Diniz Goulart—A cópia da planta cadastral não foi junta, como allega; Henrique Silva Simões—Facilite o exame da cobertura e declare se arma andaime; Idalina de Jesus Ribeiro—Passe-se guia; José Cardoso Marinho—A licença para a construcção requerida não póde ser concedida, por não ser respeitado o art. 27 § 3º; Marco F. Bertea—Passe-se guia; Guilherme João dos Santos—Complete o projecto; Maria da Gloria Linch—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Elisa Jeronyma de Mesquita, Antonio Joaquim Cantanheda Junior, barão de Itacurussá, Antonio Benedicto V. Jardim, baroneza de Itacurussá, Domingos Pereira Nunes e Jeronyma Mesquita M. de Castro—Passem-se guias; Narciso Lourenço de Mattos—Pague a multa e volte; Alberto da Silva Fernandes—Declare se conserva o muro da frente; João Ignacio Dias—Requeira prorogação da licença; Joaquim Teixeira Pinto—Junte recibo do imposto predial; Manoel José das Neves—Junte recibo do imposto predial; coronel Raphael Tobias—Póde habitar; Guiomar Mayrink—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

José Rodrigues de Carvalho, Archanjo Belluce, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Herminia Eugenia Ribeiro Maia e Manoel de Mendonça—Mantenham nas obras os projectos approvados; João Torres—Junte a licença que allega.

7ª circumscripção:

Francisco Vieira da Silva—Póde habitar; Manoel Lourenço de S. Bastos e outros—Passem-se guias; Alfredo Alvaro Fialho—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

B. Cunha Junior—Deferido, de accordo com a informação; Modesto Alambary Luz—Compareça, para explicações.

Termo de recúo

Aos dezeseis dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Julio V. Lobato de Vasconcellos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Santa Alexandrina ns. 2 e 4, antigos. A área proveniente do recúo é de duzentos e noventa e um metros e trinta decimetros quadrados (291m²,30), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 7.689. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro-secretario, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Heitor Vieira, amanuense, que o escrevi. Pagou 10$000 de expediente, pelo talão n. 1.732. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 16 de abril de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e JULIO V. LOBATO DE VASCONCELLOS. Como testemunhas: OCTAVIO BABO e LUIZ VIANNA—HEITOR VIEIRA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de 9$200. Confere, 16-4-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 16-4-914—A. BARBOSA, 1º official, pelo chefe de secção. Visto, 16-4-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 17 de abril de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra de n. 3.

Foram feitas no laboratorio do controle 51 analyses de leite e uma contra-prova.

Foram visitados 11 depositos de leite e 17 estabulos.

Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Leopoldina Railway.

Foi concedida matricula e numeração aos entregadores de leite dos seguintes estabelecimentos:

Rua D. Anna Nery n. 502, Manoel R. Moreira (n. 1.734).
Rua S. Luiz Gonzaga n. 474, Martins & Machado (ns. 1.735 a 1.736, inclusive);
Rua D. Clara n. 25, Joaquim Vieira Lourenço (n. 1.737);
Rua Francisco Eugenio n. 147, Manoel Ferreira Pragana (n. 1.738);
Rua Sant'Anna n. 75, Antonio Paes Caminhas (ns. 1.739 a 1.740 inclusive).

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro como integral:

O proprietario do deposito da rua da Harmonia n. 49;
O proprietario do botequim da rua Senador Euzebio n. 49.

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do botequim da rua Senador Pompeu n. 38;
O proprietario do botequim da rua da Harmonia n. 19.

Por vender leite addicionado de agua:

O proprietario do estabulo da rua Alice Figueiredo n. 3.

Devem comparecer nesta Directoria, nos dias abaixo indicados, ás 12 horas, afim de serem inspeccionados, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Dia 17

MENORES	REQUERENTES
Elder	Graziella Vidal de Campos Mello.
Romeu	Rosa Maria Baptista de Jesus.
Manoel	Adolpho Lopes Fernandes Leão.
Antonio	Arthur da Costa Soares.
Alfredo	Maria Antonia da Costa.
Claudionor	Lydia Silva.
Sebastião	José Elpidio Correia.
Rubem	Genaro de Castro.
João	Herculina Maria Teixeira Fraga.
Adão	Joaquim Pinheiro dos Santos.
Onestaldo	Maria Luiza de Oliveira.
Placido	Eulalia Pereira Soares.
Oriolando	Anna Pitombo.
João	José de Souza Teixeira.
José	Manoel Domingues da Costa.
Francisco	Francisca Rosa de Jesus.
Benedicto	Fortunata Bretas Miranda.
José	Joaquina Sant'Anna.
Octavio	Angelica da Conceição.
José	Stella de Castilho.

Dia 18

MENORES	REQUERENTES
Oswaldo	Rosa Thereza de Moraes.
Antonio	Benjamin Franklin Gonçalves.
Henrique	Henrique Cibreiro.
Ladislão	Coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.
Cyrillo	Ernestina Maria dos Anjos.
Joviniano	Maria Fernandes da Costa.
José	Ernesto Coelho Louzada.
Mario	Lauriana Luiza Gonçalves.
Gastão	Rosa Nunes Meirelles.
Servulo	Antonia do Amaral Fonseca.
Othon	Sebastiana Castro de Barros.
Orlando	Maria Olga de Castro Freire de Aguiar.
Manoel	Thereza Maria Cardoso.
Valentim	Elisa Rubessi Lopes da Silva.
Nathaldo	Maria das Dores Borges Alexandre.
José	Maria Luiza Panasco Alvim.
José	Maria Joanna de Souza Neves.
Jayme	Ignez Candida da Cunha.
Moacyr	Elvira La Fuente Freire.
Waldemar	Deolinda Marques Vieira.

Dia 20

MENORES	REQUERENTES
Juvenal	Leolinda B. Uzeda Accioly Lima.
Mario	Flavia Monteiro de Araujo.
Henrique	Maria da Conceição Norma Miranda.
Antonio	Adelaide Moreira Pederneira.
Auxibio	Rita Augusta de Pinho.
Joaquim	Ceciliana de Azevedo Pereira.
Eugenio	Emilia de Brito Sut.
Armando	Anna Passos.
Antonio	Olivia Sobral.
Raphael	Albertina Pimenta de Oliveira.
Adalberto	Etelvina Brandão da Silva.
Arnal	Herminia Augusta Pacheco.
Julio	Virginia Bertoli.
Oscarino	Carolina Duarte.
Mario	Eulalia de Jesus Dias.
Lelio	Serafina Novaes de Souza.
Emilio	Francisca Nunes da Fonseca.
Orlandino	Maria Candida Lopes.
Edgard	Emilia Teixeira Pinto.
Alfredo	Balbina Guimarães Freitas.

Dia 22

MENORES	REQUERENTES
Francisco	Thereza Lyra.
Pericles	Anna da Penha.
Armando	Etelvina Maria da Conceição.
Edgard	José Bittencourt de Souza.
Manoel	Maria Soares da Rocha.
Arnulpho	Octacilia Vargas de Andrade.
Ovidio	Amelia Maria Jobim.
Sebastião	Palmyra Maria do Carmo.
João	Maria Laudicena Pires de Almeida.
Eduardo	Porcina de Lima Porto.
Aristides	Etelvina da Silva.
Raul	Martinha dos Santos Pacheco.
Sebastião	Evangelina Medeiros de Moura.
Evrardo	Maria Umbelina Couto Braga.
Euclides	Alzira Gonçalves Rocha.
Antonio	José Bezerra Cavalcanti.
Frederico	José Bezerra Cavalcanti.
Octavio	Zulmira de Almeida Serra
Oswaldo	Honorina de Aguilar.
João	Horacio Augusto Terra.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O official maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimada para pagamento de multa ou se ver processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII, do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.560, de 31 de dezembro de 1913:

Companhia Predial, com séde á rua da Alfandega n. 28, por seu director, Frederico Bocker, multada em cem mil réis (100$), por infracção do art. 1º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, e na conformidade do § 2º do mesmo artigo (por estar derrubando mattas, sem licença, para fabrico de carvão, no logar denominado Cattete, districto de Inhaúma).

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.
Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.
Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.
Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.
As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

CONTRABANDO DE CARTAS DE JOGAR

Ao que nos informam, a policia de Nitheroy está no encalço de um grupo de contrabandistas que tinham o seu "quartel general" na vizinha cidade e aos quaes foi apprehendido um grande contrabando de baralhos de cartas.

18 DE ABRIL — S. GALDINO B.; SANTOS APOLONIO, PERFEITO, PIONIO E SABINO.

Expediente do arcebispado.

Passaram-se provisões:
Ao padre Solano de Faria, para capelão da Velhice Desamparada, por um anno.
— Ao padre Manoel Pinto dos Santos, para prégar, por seis mezes.
Manoel Antonio Requena e Julia Figueira Casqueira, Prospero Marino e Luiza Tughieri, Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos e Jandyra de Mattos Porto, Waldemar Bogdaunau e Stanislava Preybyls, Manoel Diniz e Maria das Dores, João Baptista Rodrigues e Palmyra da Conceição Leite, João Pereira da Motta e Laura de Souza Carneiro, Manoel Pinto Guimarães e Diana Barbosa, Nelson de Mattos Trindade e Olga Nené Villa Nova, Firmo Dias de Almeida e Carmelinda dos Santos, Manoel Gonçalves e Maria das Dores Varella, Alberto Augusto Silveira e Hercilia da Apparecida Avellar Alves, João Fontoura Ramos e Sebastianna de Andrade e Silva — Como pedem.

Chrismas.

Para que mais facilmente possam os fieis receber o sacramento do chrisma, S. Em. o cardeal arcebispo houve por bem estabelecer logar e dias fixos, para a administração desse sacramento.
Até novo aviso será observado o seguinte programma:
Matriz de Santa Rita, no 1º domingo de cada mez, ás 14 horas;
Matriz de S. João Baptista da Lagoa, na 2ª segunda-feira, ás 14 horas;
Matriz do Engenho Novo, na 3ª segunda-feira, ás 14 horas;
Matriz de Sant'Anna, na 4ª segunda-feira, ás 14 horas.
Em todas ellas o bispo auxiliar chegará ás 14 1/2 horas, para dar tempo aos Revs. vigarios de fazerem uma pratica simples e familiar aos fieis, explicando-lhes o seguinte:
1º — Natureza e effeitos do sacramento do chrisma e condições necessarias para bem receber este sacramento;
2º — As principaes obrigações dos christãos, "oração quotidiana, missa aos domingos e festas de guarda, confissão, pelo menos annual e a communhão pela Paschoa";
3º—Os pais e padrinhos são obrigados a dar bons exemplos aos seus filhos e afilhados, principalmente nos deveres religiosos;
4º — As admoestações impressas nos cartões que deverão apresentar.

Conceição do Encantado.

Em sessão da mesa administrativa de 13 do corente, na irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, foi, pelo irmão 1º thesoureiro João Novoa Louzada, apresentado o balancete do ultimo trimestre, cujo resultado é o seguinte: receita, 1:840$330; despezas, 1:286$670 e saldo, 553$660. A referida mesa administrativa resolveu effectuar, domingo proximo, 19 do corrente, uma grande kermesse.
A's 15 horas sairá da igreja daquella irmandade, um bando precatorio, que percorrerá algumas ruas daquella localidade, e para a qual a administração pede o comparecimento dos irmãos e devotos, assim como solicita prendas para o leilão.

Sport

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de amanhã, "Grande Premio Expositores" classico outono

E' amanhã que effectua essa gloriosa sociedade o seu segundo "meeting" da "season".
Todos os pareos, sem excepção, acham-se confeccionados de modo a attrahir a attenção dos "turfmen".
O encontro dos "twoayears" nacionaes, que figuraram na Exposição, tem sido o assumpto dos mais desencontrados commentarios.
Uns opinam pela victoria de um dos representantes do "stud" dos Srs. Aguiar e Couto; outros por um dos dois pensionistas do velho Santiago, que tem "dedo" para preparar um animal para as grandes provas; outros ainda pelo cavallo Yago, que levará a monta do applaudido Domingos Ferreira; e finalmente a maioria dos entendedores, pela do potro Patrono do "stud" Carioca, que é sem duvida um bom nacional, que muito honra o "haras" Vista Alegre, de propriedade do estimado "turfman" e esforçado criador Sr. Carlos Dietzsch, do Paraná.
A corrida de amanhã, no velho prado de S. Francisco Xavier, deverá marcar, pois, para a decana das nossas sociedades mais um triumpho.
O nosso representante deu para a corrida de amanhã, no concurso da "Taça Seabra", os seguintes

PALPITES

You-you — Yvonette.
Maipú — Donabate.
Us Two — Aymoré.
Bridge — Ideal.
Patrono — Coudelaria Brazil.
Rohallion — Black Sea.
Ornatus — America.
Freeman — Desir.

AZARES

Rowena, Farrapo, Brazão, Araguaya, Yago, Graciema, Vermouth e Desir.

Diversas.

E' quasi certo não tomar parte na corrida de amanhã, no prado Fluminense, no pareo "Animação", o cavallo Maestro, do "stud" Euterpe.
—O cavallo Dejazet, do "stud" Oriental, tem rejeitado as rações nestes dois ultimos dias.
— Montarias provaveis para a corrida de amanhã, no prado Fluminense:
1º pareo — "Experiencia" — Rowana, Araya; Cruz Alta, Zamil; Dick, duvidoso; Ivonette, Marcellino; You-You, Raul Paris.
2º pareo — "16 de Julho" — Marialva, Aurelio Olmos; Foxy, Agostinho; Poetiza, Joaquim Coutinho; Donabate, Zabala; My Fortune, Zacky; Babylonia, Zamit; Graziela, Lourenço Junior; Achilles, Antonio Vaz; Maipú, Domingos Suarez, e Farrapo, Domingos Ferreira.
3º pareo — "Velocidade" — Laranjinha, Marcellino; Jael, Julio Alonso; Brazão, Alexandre Fernandez; Us Two, Domingos Suarez; Aymoré, Domingos Ferreira, e Maravilha, duvidoso.
4º pareo — "Animação" — Veneza, Zacky; En Course, não corre; Helios, Lourenço Junior; Eldorado, Aurelio Olmos; Bridge, Domingos Suarez; Ideal, Domingos Ferreira; Araguaya, Felippe Gallardo, e Maestro, Marcellino.
5º pareo — Grande Premio "Expositores"—Disturbio, Araya; Dreadnought, duvidoso; Patrono, Marcellino; Dictadura, Domingos Suarez; Demonio, Felippe Gallardo, e Yago, duvidoso.
6º pareo — Classico "Outono" —

Rusky, não corre; Graciema, Domingos Suarez; Calepino, não corre; Rohallion, Zabala; Black-Sea, Domingos Ferreira; Sans Dessous, duvidoso; Princesse Cresson, Marcellino; Dejazet, Lourenço Junior; Furriel, não corre; Sagaz, Alexandre Fernandez, e Mimo, Julio Alonso.

7º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — Vermouth, não corre; Ornatus, Zabala; Ipequi, não corre; England, Domingos Suarez; America, Raul Paris, e Amazon, Felippe Gallardo.

8º pareo — "Prado Fluminense" — Arlanza, não corre; Peachick, Zabala; Adam, Marcellino; Desir, Raul Paris, e Freeman, André Paris.

— Acha-se sentido das canelas o cavallo Je-ne-sais-pas, do Sr. Antonio Dantas Junior.

—Sob a direcção de Domingos Ferreira, trabalhou hontem, em regulares condições, na pista do Jockey Club, o cavallo Ideal, ex-Tanhausen, ex-Ophir e ex-crack do Rio Grande do Sul.

— Pilotado por um "lad", trabalhou hontem, no prado Fluminense, o cavallo Adam.

— O distincto Dr. Paulo de Frontin seguiu, ante-hontem, á tarde, para Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia.

— No hyppodromo de Campanelle, na Italia, correu-se hontem o Derby Real, cujo premio é de cincoenta mil liras. O resultado da corrida foi o seguinte: 1º, Fausta, do "stud" Tesio; 2º, Chumvi, de Sir Rholand, e 3º, Falço, do Sr. Modigliani.

A' corrida assistira mo rei, o Sr. Cottafavi e numeroso publico.

O dia esteve magnifico. O aviador Widner evolucionou sobre o hippodromo, sendo acclamado pelo publico.

FOOT-BALL

Sport Club Mangueira "versus" Villa Isabel F. B. Club

Realiza-se domingo no "field" do Jardim Zoologico um "match training" amistoso entre os "teams" do S. C. Mangueira da 2ª divisão e Villa Izabel F. B. Club, da 3ª divisão.

Os "teams" do Mangueira estão assim organizados provisoriamente:

1º "team":

Malaguti, Kolczychi, Bebeto, Oriano, Peres 1º, Feramenta, Cesar, Lincoln, Sampaio, Peres 2º, Diniz.

2º "team":

Lebre, Barata, Eurico, Capella, Sylvio e Mila.

A festa sportiva no "ground" do America F. C.

Vamos ter em breve, a 21 do corrente, uma das mais bellas festas sportivas cariocas.

Organizada pelo Sport Club, realizar-se-ha no "ground" do America Foot-ball Club, á rua Campos Salles, e é dedicada ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Nesta festa serão entregues ao presidente interino do America F. Club, Sr. Arthur Leitão, os premios de que foi portador o Dr. Guilherme Medina.

Esses premios são de subido valor.

Sensacional "match" de box.

E' hoje que se decidirá o desafio lançado por Angelo Rodriguez a Jack Murray para a disputa do titulo de campeão da America do Sul.

O encontro que estava marcado para o Circo Spinelli terá logar no Pavilhão Internacional, alugado para esse fim, tendo inicio ás 2 horas.

O espectaculo começará por dois encontros de "box" entre socios do Centro de Cultura Physica, sendo o primeiro em 5 "rounds" e o 2º em 6.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 19, de *Vandorf*: PLANO—PLANA; 20, de *Zizi*: NOBREZA; 21, de *Pamonha*: INFUSA—INFULA.

Santelmo, Onofre, Typão, Alleluia e Isaac decifraram os ns. 19 e 20; Ilhéo, Rasec, Esperança e Legrug o n. 20.

Problema n. 40

CHARADA ELECTRICA

(Gambeta.)

2—Ave cinzenta não póde ver uma lulá.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Bretel.)

Problema n. 42

ANAGRAMMA

(Capellão.)

7—2—Tenho satisfação de gosar immunidade quando passeio no corredor de casa.

Correspondencia

Onofre—Sciente.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Sierra Ventana, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e pra o exterior até as 13.

K. Victoria, dara Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Arasuahy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até as 12.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 454 extracção da loteria do plano n. 20, realizada em 16 de abril de 1914.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

46051...	100:000$000..	14461..	500$000
56427...	10:000$000..	15286..	500$000
25906...	5:000$000..	15420..	500$000
38287...	2:000$000..	30355..	500$000
49141...	1:000$000..	50063..	500$000
61524...	1:000$000..	59014..	500$000
73322...	1:000$000..	66914..	500$000
73411...	1:000$000..	75811..	500$000
91565...	1:000$000..	99595..	500$000
7157...	500$000..		

20 PREMIOS DE 200$000

2207	22020	36373	68309	77083
4450	23567	39116	70119	79065
7261	31115	39532	70282	79394
17185	31325	45383	76135	97391

33 PREMIOS DE 100$000

6748	29146	39106	45204	78367
13273	29161	40365	53764	82620
15335	29959	42639	58758	88170
18337	33490	42799	59904	80388
21208	34172	43783	65507	96421
27960	36856	44878	65949	
28113	38062	45015	68045	

APROXIMAÇÕES

46050	e	46052..................	500$000
56426	e	56428..................	200$000
25905	e	25907..................	200$000
38286	e	38288..................	200$000

DEZENAS

46051	a	46060..................	100$000
56421	a	56430..................	50$000
25901	a	25910..................	50$000
38281	a	38290..................	50$000

CENTENAS

46101	a	46100..................	60$000
56401	a	56500..................	40$000
25901	a	26000..................	30$000
38201	a	38300..................	30$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 10$ e os terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 51.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão do Itapagipe n. 81.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Scultz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Magalhães da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 Norte

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 926, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 31. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph 292, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta, Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José do Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 17$600.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Fiat Lux, ás 14 horas de 20, para contas e eleições.

— Sedas Santa Helena, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 24, para contas e eleições.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Combustiveis Nacionaes, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.

— Cantareira e Viação, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Predial, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, de 20 em diante, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 13ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o|o, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario esteve hontem regularmente firme, por isso que funccionou sem maior procura para remessas e com algumas letras particulares offerecidas.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 15 3|4 e 15 25|32 e compravam a 15 13|16 e 15 27|32.

Os bancos Brasilianische, Italiano e Ultramarino affixaram a tabela de 15 3|4 e os outros a de 15 11|16.

O Banco do Brazil, porém, manteve a de 16 d., a cujo preço sempre forneceu letras.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 3|4	a 15 11|16
Paris (por franco).....	$606	a $609
Hamburgo (por marco)..	$747	a $751
Praças:	**á vista**	
Londres (por pence)....	15 5|8	a 15 9|16
Paris (por franco).....	$611	a $614
Hamburgo (por marco)..	$752	a $757
Italia (por lira).......	$608	a $614
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$292	a $305
Idem (por escudos).....	2$900	a 2$960
Hespanha (por peseta)..	$580	a $582
Nova York (por dollar)..	3$160	a 3$180
Austria (por pence)....	15 17|32	a 15 1|2
Turquia (por pence)....	15 9|16	a 15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$060	a 3$328
Uruguay (por peso)......	3$300	a 3$328
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$600	a $610
Operações:		
Bancario...............	15 3|4	a 15 25|32
Particular..............	15 13|16	a 15 27|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	**a 3 d. v.**	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$609
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16
Particular...............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar...............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 306 libras, 20 francos, 5 dollars e 400$ em ouro nacional e sairam 32.313 libras, 404.430 francos, 3.140 marcos e 200 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	211.419:787$070
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..............	230.759:563$086
Emissão:	
Notas em circulação......	230.754:430$000
Moeda subsidiaria.........	5:133$086
Total..............	230.759:563$086

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista	
Londres (por libra).....	15 25|32 a 15 41|64	
Paris (por franco)......	$605	a $610
Hamburgo (por marco)..	$746	a $753
Italia (por lira).......	—	$612
Portugal (escudos)......	—	2$972
Nova York (por dollar)..	—	3$166
B. Aires (peso ouro)....	—	3$073
Operações:		
Bancario................	15 11|16 a 16	
Caixa matriz............	15 11|16 a 15 25|32	

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem um tanto acanhado, tendo sido de pequena importancia as operações realizadas.

Comtudo, funccionaram sem alteração as apolices geraes e municipaes e fracas as estadoaes de Minas e do Espirito Santo.

Constaram apenas de Loterias os negocios de jogo realizados, com esses papeis, porém, novamente enfraquecidos, por isso que desceram de 21$ a 19$000.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 3, 5, 5, 6, 12, 15, 1, 1 e 4 a 840$000.

Meudas, de 500$: 1 a 840$000.

Emprestimo de 1909: 22, 26, 10, 12, 50, 6 20, 41, 10, 20, 21, 12, 1, 2, 3 e 16 a 803$ e 50 a 804$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas de 1:000$: 2, 10, 12, 24, 65 e 50 a 798$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 2 e 30 a 183$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 20 a 92$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 200 a 21$; 100 e 100 a 20$; 100 e 150 a 19$500, e 100 a 19$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 440$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 105 a 120$000.

Comp. de Seguros Confiança: 10 a 50$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 75 a 165$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 2 e 6 a 840$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..................	842$000	840$000
Provisorias (5 o|o)...	—	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	960$000	950$000
Idem de 1909..........	804$000	803$000
Empr. de 1911..........	805$000	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$500	81$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	—
S. Paulo (6 o|o)......	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	670$000
Minas (5 o|o)..........	800$000	797$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	196$000
Idem (ao portador).....	183$000	181$000
Idem de 1909..........	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	275$000
Idem (ao portador)....	280$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos.......	—	182$000
Tecidos Botafogo......	133$000	—
Tecidos Corcovado.....	—	180$000
Tecidos Confiança......	—	160$000
Mercado Municipal.....	168$500	—
Industrial Mineira.....	195$000	—
Tecidos S. Pedro.......	—	140$000
Comp. P. Industrial...	170$000	—
Cervejaria Brahma.....	208$000	—
Comp. America Fabril..	168$000	—
Comp. de T. Carioca...	—	170$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	—	174$000
Commercial.............	140$000	—
Commercio.............	150$000	—
Mercantil...............	—	200$000
Nacional................	—	202$000
Lavoura................	95$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	128$000	120$000
Companhia Cavilhã....	70$000	—
Comp. N. S. Sameiro..	105$000	—
Comp. Petropolitana...	—	180$000
Companhia S. Felix....	40$000	—
Comp. P. Industrial....	170$000	—
Brazil Industrial.......	190$000	—
Companhia Confiança..	150$000	—
Seguros:		
Companhia Confiança..	56$000	50$000
Companhia Previdente..	530$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	22$500	22$000
Loterias Nacionaes....	19$500	18$500
Docas de Santos.......	440$000	430$000
Idem (nominaes).......	—	—
Minas de S. Jeronymo..	10$000	9$500
Centros Pastoris.......	—	—
Estrada de F. de Goyaz	32$000	20$000
Terras e Colonização...	6$000	5$000
Rede Sul-Mineira.......	—	80$000
Conservas Alimenticias	202$000	—
Melhor. no Brazil......	150$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 17.......	4:937$746
Idem de 1 a 17..............	286:640$152
Em igual periodo de 1913.....	148:576$801

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel...................	231.377$911
Em ouro.....................	148:407$037
Total....................	379:784$948
Renda de 1 a 17............	3.470:811$500
Em igual periodo de 1913.....	6.313:693$524
Differença a maior em 1913...	2.842:881$964

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 820 saccas á basce de 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.500 saccas aos preços de 7$300 e 7$400, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 7.320 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..........................	2
Barra a dentro.....................	195
Total..................	197

Algodão.

Não houve entradas no dia 16 e sairam 425 fardos, sendo a existencia no dia 17 de 9.737 ditos.

Posição do mercado, firme e paralysado.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 16 e sairam 2.377 saccos, sendo a existencia no dia 17 de 251.367 ditos.

Posição do mercado, estavel.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuaram ainda em condições muito variaveis os centros de consumo, sendo assim que as Bolsas respectivas divulgaram oscillações irregulares e tiveram pouco movimento.

A de Hamburgo, porém, accusou algum trabalho, tendo encerrado com vendas mais volumosas.

Foi bastante desfavoravel a impressão que causaram as ultimas evoluções ao nosso mercado, mas os interessados, que negociam no centro, se mantiveram sustentados e declararam um preço, que por ser inviavel, impediu que se fizessem maiores operações.

Além disso, o genero que tem sido cotado é proprio ao consumo europeu, ao passo que os preços procedem do typo 7 americanista, que não tem tido negocios, havendo entre ambos uma differença de $200 para mais sobre o genero de estylo.

Em vista disso, deram alguns dos interessados o preço de 7$400 sobre o typo 7 de côr, correndo sobre o americanista os de 7$200 e 7$300.

Esteve assim indeciso o mercado desse producto, que funccionou quieto, sem novos trabalhos e com os interessados aguardando preços mais baixos para novas compras.

Foram negociadas cerca de 7.500 saccas, contra 5.100 de vespera.

O mercado fechou inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro........................	195
Cabotagem..........................	2
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.936
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.190
Total..................	5.323
Desde 1 de julho.............	2.542.946

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	7.500
No dia de ante-hontem.........	5.100
Desde o dia 1 do corrente......	60.700
Desde 1 de julho................	1.590.500
Passaram por Jundiahy..........	11.200

Pata da semana, $510.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	305.704
Entradas hontem................	5.323
Total.....................	311.027
Embarques hontem..............	8.688
Stock actual....................	302.339
Existencia em Nitheroy..........	107.643

ENTRADAS

De 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	45.677	2.740.620
Estrada de F. Central	18.707	1.122.420
Por via maritima.....	9.191	551.460
Total..........	73.575	4.414.500

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	6.184	371.040
Europa..................	638	38.280
Rio da Prata...........	226	13.960
Africa...................	—	—
Cabo....................	839	40.800
Cabotagem.............	760	45.600
Total.............	8.688	521.280
De 1 a 17:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos........	77.294	4.637.640
Europa..................	27.199	1.631.940
Rio da Prata...........	5.746	344.760
Pacifico.................	625	37.500
Cabo....................	830	49.800
Cabotagem.............	7.168	430.080
Total..........	118.862	7.131.720
Desde 1 de julho.....	2.507.801	150.468.060

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	8$300
" n. 4......	8$000
" n. 5......	7$700
" n. 6......	7$500
" n. 7......	7$300
" n. 8......	6$900
" n. 9......	6$400

O mercado de café, em Santos, funccionava estavel, ao preço de 4$800 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 15.312 saccas e sairam 950, tendo passado hontem por Jundiahy 11.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 151.883 saccas, na média de 9.493 e desde 1º de julho 10.148.466, sendo o *stock* de 1.185.182 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 16—Nova York, baixa de um ponto e alta de 3.

Opção de maio, 8.53 centimos por libra.

Havre, alta de 50 centimos.

Opção de maio, 58.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 75 pfenigs.

Opção de maio, 47.25 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opção de maio, 41 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York................	25.000
Do Havre.....................	10.000
De Hamburgo.................	80.000
De Londres...................	7.000
Total..............	122.000

Aberaura de hontem:

Dia 17—Nova York, baixa de 4 e 10 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 2 e alta de um ponto.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 2 e alta de um ponto.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado de algodão funccionava bem collocado e com regular movimento.

Com effeito, havia regulares trabalhos reservados, cujas vendas não eram por isso divulgadas.

Os preços mantiveram-se firmes e tendiam para a alta.

Não foram registradas vendas na Bolsa, nem houve entradas.

Sairam dos trapiches, porém, 425 fardos e ficaram em deposito 9.737, contra 31.600 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado, a 1ª sorte regulava a 11$700 e 12$ e em Liverpool, a Bolsa subiu dois pontos, dando a cotação de 7.36 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a	12$000
Idem, 1ª sorte..........	10$400 a	11$200
Assú, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Mossoró, 1ª sorte........	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte..........	10$300 a	10$500
Idem regular.............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte.......	10$300 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte.........	10$300 a	10$000
Idem regular.............	Nominal	
Penedo...................	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)..........	10$000 a	10$400
Idem regular.............	Nominal	

Assucar.

Continuámos hontem com esse mercado calmo, sem que tivesse havido alteração nos preços.

Estes, porém, regularam fracos.

Em Pernambuco, tambem o movimento era pequeno, limitando-se ao genero de 3ª sorte e mascavos.

Comtudo, o mercado esteve com algum movimento sobre pequenas transacções.

Não houve entradas e as saidas foram de 2.377, sendo o *stock* de 251.367, contra 161.500 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 3$100.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina..............	$310 a	$320
Idem cristal..............	$270 a	$330
3ª sorte..................	$300 a	$320
2º jacto..................	$240 a	$270
Amarello cristal..........	$260 a	$290
Mascavinho................	$200 a	$250
Mascavo...................	$190 a	$220
Idem regular..............	$180 a	$195
Idem baixo................	$170 a	$180

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Santos, pelo vapor inglez *Matarazzo*: lastro, á Brazilian Coal Company;

De Hamburgo e escalas, pelos paquetes allemães *Cap Roca* e *Cap Arcona*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor dinamarquez *Hammershus*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Feto*: varios generos, a S. A. Martinelli.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, sueco *K. Victoria* e allemão *Cap Arcona*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*; Hamburgo e escalas, allemão *Habsburg*.

Vapores esperados.

18	Bordéos e escalas, *Samara*.
18	Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19	Rio da Prata, *Dirona*.
19	Portos do norte, *Brazil*.
20	Rio da Prata, *Vandyck*.
20	Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20	Rio da Prata, *Savoia*.
20	Nova York, *Vestris*.
21	Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21	Rio da Prata, *Provence*.
21	Havre e escalas, *Dupleix*.
22	Rio da Prata, *Liger*.
22	Rio da Prata, *Araguaya*.
22	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22	Callão e escalas, *Oriana*.
22	Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
23	Marselha e escalas, *Italie*.
23	Portos do sul, *Sirio*.
23	Santos *Crefeld*.
23	Portos do norte, *Itaituba*.
24	Portos do sul, *S. Paulo*.
24	Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24	Santos, *Petropolis*.
24	Bremen e escalas, *Gotha*.
24	Rio da Prata, *Darro*.
25	Genova e escalas, *Brasile*.
25	Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25	Trieste e escalas, *Eugenia*.
25	Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
26	Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
26	Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27	Southampton e escalas, *Asturias*.
28	Rio da Prata, *Andes*.
29	Rio da Prata, *Frisia*.
30	Southampton e escalas, *Desecado*.

Vapores a sair.

17	Paranaguá e escalas, *Rio Pardo*.
17	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
17	Santos, *Coburg*.
17	Santos, *Santos*.
17	Bahia, *Bragança*.
17	Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17	Portos do sul, *Orion*.
17	Portos do sul, *Jupiter*.
18	Santarem e escalas, *Mucury*.
18	Rio da Prata, *Samara*.
18	Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18	Laguna e escalas, *Anna*.
18	Portos do sul, *Itauba*.
18	Antonina e escalas, *Lapa*.
18	S. Fidelis e escalas *S. João da Barra*.
19	Bordéos e escalas, *Divona*.
19	Portos do sul, *Assú*.
19	Portos do norte, *Itapura*.
20	S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
20	Aracajú, *Itaipava*.
20	Rio da Prata, *La Bretagne*.
20	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20	Genova e escalas, *Savoia*.
20	Portos do norte, *Mucury*.
20	Cabedello e escalas *Mantiqueira*.
21	Marselha e escalas, *Provence*.
21	Nova York, *Vandyck*.
21	Rio da Prata, *Vestris*.
21	Paysandú e escalas, *Minas Geraes*.
21	Rio da Prata, *Dupleix*.
22	Portos do sul, *Itapuhy*.
22	Southampton e escalas, *Araguaya*.
22	Portos do norte, *Olinda*.
22	Callão e escalas *Oropesa*.
22	Liverpool e escalas, *Oriana*.
22	Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22	Bordéos e escalas *Liger*.
22	Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
22	Mossoró e escalas, *Corcovado*.
23	Buenos Aires e escalas, *Italie*.
24	Rio da Prata, *Gotha*.
24	Bremen e escalas, *Crefeld*.
24	Southampton e escalas, *Darro*.
24	Rio da Prata, *K. F. August*.
24	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25	Portos do norte, *Tibagy*.
25	Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25	Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
25	Rio da Prata, *Eugenia*.
25	Rio da Prata, *Tubantia*.
25	Itajahy e escalas *Itaituba*.
26	Hamburgo e escalas *Cap Finisterre*.
26	Portos do norte, *S. Paulo*.
26	Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
27	Rio da Prata, *Asturias*.
28	Southampton e escalas, *Andes*
29	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
30	Rio da Prata, *Desecado*.

ALFANDEGA

De accordo com o laudo da commissão de avarias e excepções n. 2 e 3 do art. 370 da nova consolidação, foi condemnado o commandante do vapor allemão *Tijuca* ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas pertencentes a Vasco Ortigão & C.

— "Despache de accordo com o verificado, accrescendo-se o volume ao manifesto e cobrando-se o expediente de 2 ½ o|o" foi o despacho exarado pelo inspector em um requerimento de Raphael Alcoloubre.

— Foi concedido despacho livre de direitos a varios volumes, vindos no vapor *Macedonia* importados por Francisco Motta & Irmão.

—O commandante do vapor allemão *Valesia* foi condemnado ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas, pertencentes a Rauf Reuner & C.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 532, vapor dinamarquez *Hammerhus*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 533, vapor allemão *Cap Roca*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Brazil;

N. 534, vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. G. Souza

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 3 ás 5 horas da tarde. A Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rachel Lobo

Eliziaria Lobo, Elidio Lobo, professora Olivia Cunha Siqueira, seu marido e filhos, Antonio Maximo Leal Vallim e familia, Dr. Antonio Arruda Vallim e familia, communicam o fallecimento de sua querida filha, irmã, prima, madrinha, comadre e dedicada amiga **RACHEL LOBO**, saindo o feretro, hoje, sabbado, 18 do corrente, da rua da Passagem n. 125, para o cemiterio de São João Baptista, ás 4 1|2 horas.

Arthur Pereira Seixas

Jacintho Werneck de Abreu, Zilda Werneck de Abreu e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam rezar por alma de **ARTHUR PEREIRA SEIXAS**, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sabbado, 18 do corrente, ficando desde já muito gratos.

Joaquina de Meirelles Cortines Laxe

Maria Amalia Bittencourt manda celebrar missa, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua sempre lembrada madrinha **JOAQUINA DE MEIRELLES CORTINES LAXE**, na matriz da Gloria; convidando os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, se confessa antecipadamente agradecida.

Carlota de Magalhães Freire

Marcos Gastão Freire e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua esposa e mãi **CARLOTA DE MAGALHÃES FREIRE**, mandam celebrar, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, confessando-se desde já agradecidos.

Octavio Ribeiro da Costa Maia

Alzira Monteiro da Costa Maia manda rezar, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, missa pela alma de seu pranteado esposo **OCTAVIO RIBEIRO DA COSTA MAIA**, e convida as pessoas da familia e de sua amisade para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Leonor da Rocha Waldeck

Raul Waldeck e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua estremosa esposa e mãi **LEONOR DA ROCHA WALDECK**, mandam rezar depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Vice-almirante Francisco José Marques da Rocha

A mãi, irmãos, tios, sobrinhos, primos e mais parentes do saudoso vice-almirante **FRANCISCO JOSÉ MARQUES DA ROCHA** agradecem a todos os que acompanharam o enterro, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

SECÇÃO LIVRE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Itapirú n. 152 III (4º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 152 III, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Itapirú n. 152 III, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Itapirú n. 152 III, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, edificado no alto do morro e tendo accesso por uma escada de madeira com uma porta e duas janelas de frente, nos lados, diversas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,50 de fundos e acha-se dividido em sala assoalhada e cozinha de chão, sendo tudo de telha vã. O terreno é aberto, indiviso. O porão do predio é aberto em um commodo assoalhado, sem forro e em cozinha. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 29 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E. não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albertino.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Albertino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dez, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: **Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores** privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita n. 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, tres sacadas, e, por baixo dellas, tres mezzaninos, sendo os portaes de cantaria; porão habitavel; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado nos lados e nos fundos e na frente; tem portão e gradil de ferro; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos 1|4 parte do immovel em seis contos de réis. Rio, 30 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bomfim n. 220, antigamente s|n (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Martins Barbosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Martins Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomfim numero 220, antigamente s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em cumprimento ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Bomfim numero 220, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Bomfim n. 220, antigamente s|n, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua; tendo na frente quatro janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 10m,50 de frente por 4m,00 de fundos, e acha-se dividido em tres commodos, sendo as divisões feitas de madeira e os commodos forrados e assoalhados. O terreno é cercado de bambús e de espinheiros, e mede 22 metros de testada, por 110 metros de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis (1:500$.) Rio, 1º de abril de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Gonçalves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Farneze n. 28 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio sito á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64; construido de frontal de tijolos, pedra, cal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com uma porta e duas janelas de frente, medindo 6m,80 por 8m,50 de comprimento no corpo principal, que é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e tendo uma escada de madeira, dando para o socavão que é dividido em duas salas e cozinha, parte forrados e assoalhados e parte cimentada. Edificado á face da rua em terreno que mede 8m,20 de frente e de comprimento morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis. Rio, 27 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no morro da Providencia, s|n. (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonia Gonçalves Coimbra.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonia Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio no morro da Providencia, s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Providencia, s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro da Providencia, s|n., no alto, construido de estuque, coberto de folhas de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas, e medindo 4m,00 de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos de chão e de zinco para moradia. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em tresentos mil réis. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de aJneiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento Nunes Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel ao morro da Providencia s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonia Gonçalves Coimbra.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Antonia Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio ao morro da Providencia sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Providencia s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro da Providencia s|n, no alto, construido de estuque, coberto de folhas de zinco, tendo, na frente, uma porta e duas janelas e medindo 4m,00 de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos, de chão e de zinco, para moradia. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$). Rio, 1º de abril de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Nobrega Sobrinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Nobrega Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Souza Barros n. 31, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 6m,00 de frente por 15m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e despensa, cimentadas. O quintal é murado e cimentado, havendo tanque, caixa de agua e privada. O terreno mede de testada 6m,40 e estende-se até a cerca da Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliamos o immovel em tres contos e quinhentos mil réis. Rio, 1º de abril de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do immovel á rua Coronel Junqueira numero 56 antigo, hoje 230 (Realengo), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Urbano Correia de Gouveia, hoje Raymundo Augusto Maranhão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 18 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Urbano Correia de Gouveia, hoje Raymundo Augusto Maranhão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Junqueira numero 56 antigo, hoje 230, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Coronel Junqueira n. 56 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Coronel Junqueira n. 56 antigo hoje 230 (estação do Realengo), construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de chalet, com duas portas e duas janelas e pelo outro lado duas janelas, tudo portadas de madeira, dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados. Edificado dentro de terreno cercado por sarrafos de madeira na frente, medindo 15m,00 mais ou menos e de comprimento até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 6:000$. Rio 27 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 por cento, sobre a primeira avaliação; e, se ainda não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação: e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bom Jardim, hoje travessa D. Felicidade n. 68 X 1 antigamente, hoje s|n e perto do numero 29 (11º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902 do imposto predial devido pelo predio á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Bom Jardim numero 68 X 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigamente, hoje travessa D. Felicidade s|n e junto ao n. 29, medindo 4m,50 de frente por 15m,00 mais ou menos de comprimento, sendo completamente aberto e pedregoso. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$). Rio, 27 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de vinte e nove de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|4 parte do immovel penhorado a João Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Conde de Bomfim numero 92, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua Conde de Bomfim n. 92, antigo, hoje n. 258, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, com cinco portas no pavimento terreo, uma sacada no sobrado, com gradil de ferro, para onde dão duas grandes janelas de peitoril nos lados da sacada, o pavimento terreo é forrado e ladrilhado, e dividido em armazem na frente, nos fundos em commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno em que se acha edificado é murado, medindo 9m,00 por 25m,00 de fundos. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em 6:250$. Rio, 19 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:625$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá) (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes de Oliveira Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes de Oliveira Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia do Catimbáo s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá), construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, e, em cada lado, uma janela, sendo os portaes de madeira; mede 6m,20 de testada por 5m,50 de fundos e acha-se dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno em que se acha edificado o predio é arrendado e mede 30m,00 de frente por cerca de 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 8 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, não apparecendo licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de duas doze partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao n. 14 moderno, (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, duas doze partes do immovel penhorado a Elisa, (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao n. 14 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao numero 14 moderno, medindo de frente 5m,50, dando fundos para a mesma travessa, completamente aberto. Avaliamos as duas doze partes do immovel em 100$. Rio, 15 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 90$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia da Olaria n. 43, antigamente sem numero (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joanna Maria de Oliveira Alves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Maria de Oliveira Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á praia da Olaria sem numero antigamente e hoje numero quarenta e tres, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia da Olaria n. 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á praia da Olaria sem numero antigamente, hoje n. 43, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e ao lado, tres portas e duas janelas, mede 5m,00 de frente por 13m,30 de fundos e acha-se aberto em armazem corrido e dividido em commodos cimentados de telha vã, para moradia. O terreno é aberto na frente e mede 8m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em dois contos de réis (2:000$000. Rio, 11 de outubro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que che-

gue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, hoje sem numero e perto do n. 25 moderno (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Custodio da Costa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antigo dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Custodio da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola numero vinte antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, hoje sem numero e perto do n. 28 moderno, medindo 4m,50 de testada por 22 metros de comprimento e de morro abaixo. Avaliamos o immovel em novecentos mil réis. Rio, 22 de novembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Concurso para preenchimento do cargo de desenhista de 2ª classe

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas declarado nullo, por despacho de 13 do corrente mez, o concurso realizado nesta inspectoria, em o anno findo, para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector federal das estradas, interino e para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, das 10 ás 15 horas, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o mesmo concurso.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituidos e apresentados na secretaria acompanhados de documentos que provem:

I, qualidade de cidadão brazileiro;
II, idade maior de 18 e menor de 25;
III, bom procedimento, attestado por autoridade policial do districto em que residir o candidato;
IV, capacidade physica, mediante attestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou incuravel;
V, achar-se vaccinado.

As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabellião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

a) portuguez;
b) redacção official;
c) calligraphia e dactylographia;
d) francez (leitura, traducção e versão);
e) inglez (leitura, traducção e versão);
f) arithmetica e geometria elementar;
g) chorographia e historia do Brazil;
h) desenho linear, topographico, de architectura e interpretação de plantas, projectos e cadernetas de campo.

Na secretaria serão fornecidas ao candidato as instrucções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 18 de março de 1914 — O secretario, **Octavio de Teffé.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 17 de abril de 1914.

Compareceram e foram addiados: João Matera e Waldemar Cacchiaroli, e absolvidos: Maria José da Silva Costa, Banco Hypothecario do Brazil e Maria José da Silva Costa. Não compareceram e foram condemnados á revelia: Jacintho Placido Correia, Arthur Alves de Souza, e Augusto de Souza Rolim.

Rio, 17 de abril de 1914 — **O escrivão, Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

4º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 17 de abril de 1914.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Joaquim Antonio Martins Tonsada e Fernandes & C.

Rio, 17 de abril de 1914 — **O escrivão, José de Oliveira Machado.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 7

Casco submerso

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 19° 30'' 24'' S.; longitude, 39° 20' 00'' W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de hydrographia, 16 de abril de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, pelo director.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou nos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou nos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em Porto de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE DE SEGUROS POR MUTUALIDADE

Rua Visconde de Inhauma 53

Terceiro fallecimento na série de 10:000$000

Conforme já avisámos por circular e noticiaram os jornaes, falleceu na cidade de Patrocinio de Muriahé, Estado de Minas, o nosso associado Sr. José Nonato da Silva, possuidor da apolice n. 265 e inscripto nesta série.

Convidamos, pois, a cada um dos senhores mutualistas da dita série a mandarem pagar a sua quota de 7$, na nossa séde, onde se acham os recibos até o dia 23 do corrente, na fórma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1914—O director gerente, ANTONIO C. DE VASCONCELLOS.

A' praça

A Casa Pratt participa aos seus freguezes e amigos que nesta data deixou de ser seu agente vendedor o Sr. Gustavo Valle Junior, por quem d'ora avante não se responsabiliza pelas suas transacções.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1º a 20 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 o|o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — JOSE' DE OLIVEIRA COELHO, director — H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE—RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

6ª chamada — 10º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 22 de janeiro proximo passado, em Capella Nova do Betim, Estado de Minas Geraes, o Sr. Francisco de Assis Lara, associado inscripto na segunda serie (peculio de 3:000$000), apolice numero 153, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

7ª chamada — 14º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 2 de janeiro proximo passado, em Lages de Muriahé, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Hilario José de Paula, associado inscripto na 3ª serie (peculio de 6:000$), apolice n. 198, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 5$ (cinco mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

7ª chamada — 13º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 31 de janeiro proximo passado, em S. Sebastião Ventania, rua das Flores, Estado de Minas Geraes, o Sr. Joaquim Antonio do Nascimento, associado inscripto na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 256, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1914.

4ª serie

7ª chamada — 34º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 14 de dezembro proximo passado, em Cascavel, Estado de S. Paulo, o senhor José Calixto Juncal, associado inscripto na 4ª serie, (peculio de 30:000$), apolice n. 1978, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 5 de maio proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

Tendo, por motivo de força maior, como é publico e notorio, de retirar-me, temporariamente, desta capital, convoco, para o dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, (5 da tarde), uma assembléa geral extraordinaria de accionistas, na séde do Club Militar, para resolver sobre um requerimento de licença, por por mim á mesma dirigido. — A. MENDES DE MORAES, director-presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos da pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um perito cozinheiro de forno e fogão, com muita pratica para pensão ou hotel; rua Frei Caneca n. 344, casa n. 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta; na rua Marquez de Abrantes n. 116.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar o trivial; na rua General Pedra n. 100.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de copeiro e limpeza de escriptorio; trata-se na rua D. Carolina n. 32, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar, em casa de pequena familia, dorme fóra; rua do Rezende n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua D. Luiza n. 55, Gloria.

ALUGA-SE uma criada, afiançada, para todo o serviço domestico; na travessa Gomes Freire n. 26, telephone n. 446.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Flack n. 135, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe; na rua Leopoldo n. 10, Andarahy.

ALUGAM-SE bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua dos Artistas n. 51, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira, em casa de pequena familia; paga-se bom ordenado; rua Toneleros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço, menos lavar e engommar, que durma fóra; para casa de pouca familia; rua do Roso n. 30, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos de idade, para qualquer trabalho, que lhe dê casa, comida e ordenado; rua do Cattete n. 223.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para serviços domesticos, ou para escriptorio, sabe ler, escrever e contar, dá boas referencias de sua conducta, não fazendo questão de ordenado; quem precisar por favor dirija-se á rua Santa Christina n. 98, perto do largo da Gloria.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, para casa de familia séria, para serviços domesticos, menos cozinha e engommar; sabe costurar e póde ministrar a primeira instrucção á crianças; dorme fóra; rua Torres Homem n. 126, casa n. 9, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um rapaz, pardo, chegado do interior, para todo o serviço, honesto e trabalhador; dá abono de sua conducta; rua do Cattete n. 207, José.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, não muito nova, sabendo costurar, para dama de companhia ou governante, para casa de familia séria; póde ser procurada na rua Barão de Iguatemy n. 75; dá referencias da sua conducta.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, de 20 annos de idade, para qualquer serviço de casa, dando boas referencias da sua conducta; dirigir cartas a X; rua do Riachuelo n. 161; telephone 5.222.

CASAS DE ALUGUEIS

30$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE commodos, desde o preço acima até 30$, e casas para familias, desde 45$ a 100$; na rua Pedro Americo n. 359, casa de familia.

ALUGAM-SE bons e arejados commods, para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253. Bo...

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro pessoas.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua General Polydoro n. 38, Botafogo.

35$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua S. Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE, na rua de S. Christovão n. 50, perto da rua do Cattete, um bom quarto para familia; a casa tem muita agua e ... o quintal, e tanque, para lavar roupa.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, para pequeno casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoas respeitaveis, um quarto independente, com luz electrica; na rua da Prainha n. 19.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um grande e limpo commodo, na socegada e respeitada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, perto do Estacio de Sá.

ALUGA-SE, a rapaz solteiro, um bom quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 58, Cattete.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na avenida Gomes Freire numero 26, loja. Teleph. 446 central.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal; na rua S. Carlos n. 65.

ALUGAM-SE commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192.

ALUGA-SE um grande commodo, com janela; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a um senhor do commercio e de todo o respeito, á rua da Alfandega n. 99, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE, a casaes, porões, tendo sala, quarto e cozinha, em par socegado e de limpeza, tendo jardim; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos ou moços solteiros; na praia de S. Christovão n. 163.

ALUGAM-SE boas casinhas, a casaes ou moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e installação electrica; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia, só a rapazes do commercio ou estudantes.

48$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua do Amaral n. 72, Andarahy; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

50$000

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a moços sérios, tendo serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Pedro Paiva n. 36, largo da Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua Retiro Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Cecilia n. 8, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua Assis Carneiro n. 16, Porta da Lua, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha, na rua D. Anna Nery n. 4, largo de Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um quarto, a um ou dois cavalheiros; trata-se na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casinha, com uma sala, dois quartos, cozinha e tanque, a casal ou senhora só; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto; na rua Frei Caneca n. 59.

55$000

ALUGA-SE um excellente commodo com janelas, limpeza e luz electrica, a rapazes do commercio; na rua Frei Caneca n. 79.

ALUGA-SE um excellente quarto, com limpeza e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 79, sobrado.

59$000

ALUGAM-SE duas casinhas, com dois quartos, uma sala, cozinha e bastante terreno, tendo todas as commodidades, para familia, pelo preço acima cada uma, na rua Silva Rego n. 35, vila Marroig, proximo do largo do Jacaré, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente, illuminada a luz electrica, e entrada independente, a senhor de tratamento ou a casal sem filhos; na rua General Roca n. 25, Fabrica.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um confortavel aposento mobilado, com linda vista, em casa de familia; não ha crianças nem mais inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE uma pequena casa, na avenida Therezopolis; na rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27, restaurante.

ALUGAM-SE bons quartos de frente a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 93, e tratam-se no botequim.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com varanda, em casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 125, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Saude n. 169.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada n. 41, nova e boa casa, com luz electrica; as chaves com o encarregado da chacara n. 57.

ALUGA-SE uma casa na rua Nora n. 70, Pedregulho; trata-se na rua Frei Caneca n. 63.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205 e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa nova, de familia, um bom quarto e sala, muito clara, a casal ou moços, tendo todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 15, Engenho de Dentro, com grande quintal, agua e bond á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, Encantado.

75$000

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal ou pequena familia; tratam-se na rua do Pinheiro n. 12, Cattete.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

80$000

ALUGA-SE a um casal ou senhora só, residencia de uma senhora, metade de uma casa nova, illuminada a luz electrica, com entrada independente, na rua S. Januario 117.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, parte dos fundos, com quintal, cozinha, tanque e banheiro; na rua General Camara 152.

ALUGA-SE a casa para negocio, com commodos para familia, na rua Treze de Maio 19, Engenho de Dentro, com quintal, agua e bond á porta. Trata-se na rua Guilhermina 88, Encantado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente para escriptorio ou moradia; rua Theophilo Ottoni 147, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, com varandas para a rua, e quarto, juntos ou separados; avenida Mem de Sá, 300.

ALUGAM-SE as casas I e VIII da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, em S. Christovão; as chaves estão no numero 12, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar, tendo luz electrica e limpeza.

ALUGA-SE uma casa na ladeira da Providencia n. 19; trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE uma sala, com duas janellas, sacada e banheiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de Paraiso n. 62, muito commoda para pequena familia, tendo tres quartos, sala e cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na mesma e trata-se na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 144.

ALUGAM-SE os tres predios, sendo dois acabados de construir, da rua Teixeira Pinto ns. 48, 174 e 176 A, com accommodações, proprias para familia, tendo jardim, luz electrica, agua, etc.; trat-se com o proprietrio na rua do Rosario n. 170, ou na rua Teixeira Pinto, com o Sr. Pavão, estação do Encantado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, bem mobilada, e completamente independentes, a um moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua Dezenove de Fevereiro n. 151.

81$000

ALUGA-SE, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, a casa n. V; as chaves estão no n. VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

85$000

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, quintal bem arejado, em ponto bonito e perto do Jardim Zoologico; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Silvio Abreu, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

86$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, ruas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão na casa III, da mesma villa, Andarahy Grande.

89$000

ALUGA-SE uma casa, nova, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, tanque e pequeno quintal; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 32; trata-se na mesma villa, na casa n. III, Andarahy Grande.

90$000

ALUGAM-SE predios á rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261; as chaves na venda da esquina da rua de Reis 59, bonds de Piedade; tratam-se á rua Theophilo Ottoni 89.

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com installação electrica; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada 57, nova e boa casa, com luz electrica; as chaves com o encarregado da chacara.

ALUGA-SE uma casa para negocio, loja, na rua Affonso Cavalcanti numero 152.

ALUGA-SE uma boa casinha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua S. Frederico n. 8; as chaves estão no pé, e trata-se na mesma; só se aluga a pessoa de tratamento.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminados a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

95$000

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um esplendido quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais accommodações proprias para casal ou pessoas de respeito, em casa de familia séria; dá-se pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo ao campo.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

96$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Sampaio; na rua Francisco Manoel n. 71.

100$000

ALUGAM-SE confortaveis commodos; na rua Buarque n. 39, Leme; mobilados de novo, a 60$, 70$ e pelo preço acima, em casa de familia estrangeira.

ALUGAM-SE duas boas casas, acabadas de novo, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, com electricidade, jardim na frente e bom quintal; na travessa Dias Pereira n. 26 e 28, estação do Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, agua e quintal; podendo morar dois casaes; na rua Amaral n. 72, Andarahy; as chaves estão no n. 74; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGA-SE a casa VIII da rua Dona Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45 A, Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, chuveiro, "water-closet" e quintal; tendo installação electrica.

ALUGA-SE uma casa, á rua Ferreira Nobre n. 126, estação do Meyer; as chaves estão no n. 128; trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada, clara e muito independente, a casaes sem filhos ou senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds da Gavea e Humaytá á porta.

110$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Agostinho n. 118, em Todos os Santos, tendo tres quartos, duas salas, saleta, boa cozinha, quintal murado e luz electrica; trata-se na casa em pfrente.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente; na rua do Cattete n. 141, sobrado, em casa de familia.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade e entrada independente, tendo grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista, com passagens por secções; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGAM-SE commodos, sala e quarto, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, casa de apparencia, frente de rua, completamente independente, a sala póde ser mobilada ou não, em Botafogo; na rua Delfim; cartas á João Castro, na rua General Polydoro n. 176; informa-se pelo telephone, 193, sul.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cabido n. 79, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81, e trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira Siqueira numero 39, avenida, é proxima ao largo de Segunda-Feira.

FOLHETIM 19

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

XIV

INTERROGATORIO

As janelas da casa do "maire" estão quasi todas illuminadas. A' porta vê-se um gendarme de sentinela. Na praça está formado um grupo de umas quarenta ou cincoenta pessoas, que conversam e gesticulam animadamente.

Os magistrados acabam de se constituir de novo em sessão.

A espingarda de João Renaud, agora completamente descarregada, está em cima da mesa diante delles. As balas estão colocadas ao lado uma da outra, sobre os fragmentos de papel, que lhe haviam servido de involucro.

Como horas antes acontecia, os magistrados estão acolytados pelo medico, pelo juiz de paz de Saint-Irun, e pelo "maire" de Frémicourt.

O cabo de gendarmes, em pé, e attento, espera que lhe façam um signal, ou que lhe dêm uma ordem.

O terceiro gendarme mantem-se firme como uma estatua, em face de uma porta fechada. O quarto em que se encontra o cadaver fica á direita, e ahi continuam a permanecer dois homens de guarda.

—Gendarme, faça entrar João Renaud, ordena o procurador da Republica.

O gendarme abre a porta, faz um signal, e João Renaud apparece no limiar, avançando em seguida com passos vagarosos para a mesa.

O desgraçado está horrorosamente palido, e a sua attitude traduz bem a angustia por que se acha dominado.

Reconhece o juiz de paz e o maire, e dirige para cada um delles um olhar impregnado de funda tristeza. Depois inclina-se diante dos outros personagens que não conhece, mas cuja qualidade adivinha.

—Sabemos já que se chama João Renaud, lhe disse o juiz de instrucção, que é militar, que é casado e que reside com sua mulher na povoação de Civry. Que idade tem?

—Quarenta annos.

—Sabemos tambem que é muito conhecido no cantão de Saint-Irun, onde até hoje tem sempre tido boa reputação. Até mesmo tem prestado importantes serviços á população, destruindo um certo numero de animaes damninhos, facto este que dá ensejo á honrosa designação, porque é conhecido de caçador de lobos. A administração quiz recompensal-o, **autorizando-o a usar uma espingarda**, mesmo na época em que a caça é prohibida. Sabemos igualmente que nunca abusou desse favor excepcional. Hoje, porém, João Renaud, está pendente sobre a sua cabeça uma accusação terrivel. Diga-nos em primeiro logar, em que foi que empregou o seu dia de hontem?

—Sahi de casa ás 5 horas da manhã.

—Levando a sua espingarda?

—Sim, senhor, com a minha espingarda. Soubera que no bosque de Sucure tinham apparecido uma loba e dois lobos pequenos. Percorri o bosque em todas as direcções, e encontrei vestigios da passagem dos terriveis animaes, mas não pude apanhal-os. Passei d'ali para os bosques de Artemont, que tambem percorri, mas com o mesmo resultado. Os lobos não tinham esperado que eu os procurasse. No meio do dia senti-me cansado e cheio de fome, e fui comer e descansar em Artemont.

—Não voltou então á sua casa, em Civry?

—Não, senhor.

—Por que?

—Porque tinha que fazer em Terroise, e precisava tambem ir a Frémicourt, afim de falar com o moleiro.

—Ha quem affirme que entre as 6 e as 7 horas da tarde, fôra visto, não em Frémicourt, mas sim nas terras da herdade do Seuillon. Recorda-se de haver falado com uma mulher, que trabalhava perto da herdade?

—Perfeitamente.

—Nessa occasião **levava comsigo** a sua espingarda?

—Sim, senhor.

—Mas, pouco tempo depois encontrou-se em presença de dois homens, com os quaes trocou algumas palavras. Ora, esses dois homens affirmam que nessa occasião já não levava comsigo a espingarda. E' isto verdade?

João Renaud estremeceu e ficou silencioso.

—Fil-o já perturbado, tornou o magistrado. Está provado que nessa occasião não levava comsigo a espingarda. Que havia feito della?

O desgraçado soltou um suspiro fundo, e curvou a cabeça.

—Vamos, responda? insistiu o juiz.

—A essa pergunta... não posso... não posso responder... murmurou o caçador.

—Pois bem, responderei eu em seu logar, João Renaud... Depois de haver conversado com a mulher, e antes de encontrar os dois criados da herdade, tinha tido tempo bastante de esconder a espingarda.

O accusado ficou apparentemente tranquillo.

—Reconhece esta arma, João Renaud? tornou o juiz, designando a espingarda, que se achava sobre a mesa.

—Reconheço, sim, senhor. Essa espingarda é minha.

—A coronha e os canos estão ainda sujos de terra; mas nós não precisamos dessa prova para demonstrar que a arma foi escondida; temos outras... Continuemos. Foi effectivamente a Terroise, e voltou a Frémicourt, onde entrou no moinho. Nessa occasião **não levava a espingarda. Segundo a** affirmativa do moleiro, saiu de casa delle ás 10 ½ horas, pouco mais ou menos. Que foi que fez em seguida?

João Renaud não respondeu.

—Estes senhores e eu começamos a comprehender o seu systema, João Renaud; consiste em não querer responder. Escute bem, embora sejam excellentes os seus antecedentes, o seu crime é por tal fórma odioso que não póde contar com a indulgencia da justiça, senão testemunhando um desgosto sincero e um profundo arrependimento... Mas, primeiro que tudo a justiça pede-lhe a verdade. Tem ella o direito de lhe exigir a confissão do seu crime, e, no entretanto, responde-lhe com o silencio!

Os olhos de João Renaud inundaram-se de lagrimas.

—Não tenho senão uma coisa a dizer, pronunciou elle com a voz vibrante de commoção: estou innocente!

O juiz de instrucção contraiu as sobrancelhas.

—Sim, replicou elle severamente, quando se sente esmagado sob o peso de provas, que não póde combater, chama em seu soccorro a negativa. Esse systema, João Renaud, é absurdo, e em vez de lhe ser proveitoso, perde-o completamente.

—Estou innocente, repetiu João Renaud no mesmo tom de voz; não tenho outro protesto a fazer ouvir.

—Recusa-se então a dizer-nos o que fez hontem, á noite, a partir das 10 ½ horas?

—Não me recuso, senhor; mas não posso, não posso dizel-o!

—E' absolutamente **a mesma coisa.** Não posso significa para nós não quero! Pois bem, dir-lh'o-hei eu. Foi buscar a espingarda ao sitio, onde a havia escondido, e em seguida foi esperar a sua victima na estrada. O desgraçado appareceu por fim, caminhando em direcção a Frémicourt. De subito, a bala, com que estava carregado o cano direito da sua espingarda, partiu, e o desgraçado caiu ferido mortalmente em pleno peito. Eis a bala que elle recebeu, e que lhe foi extraida. E' absolutamente do mesmo calibre desta outra com que estava carregado o cano esquerdo da espingarda. Mas, ainda isto não é tudo: este involucro meio queimado do cartucho, que foi encontrado no logar do crime, pertence evidentemente ao mesmo bocado de papel de que foi feito este outro, extraido da espingarda, juntamente com a bala.

E, portanto, a duvida é impossivel. Foi uma bala da espingarda de João Renaud que matou o desgraçado... Consummado o crime, a infeliz victima respirava ainda, e até mesmo fazia esforços para se levantar. E então approximou-se della. Para que? De certo para lhe roubar o dinheiro, ou quaesquer outros valores, que porventura supponha o desgraçado levasse comsigo!...

João Renaud, estremeceu violentamente, e no olhar fulgurou-lhe um subito relampago.

— Eu, um assassino! um ladrão! exclamou elle com uma voz, em que transparecia a funda indignação, de que se achava possuido.

Este protesto energico e tão accentuadamente **verdadeiro impressionou profundamente os proprios magistrados.**

— Mas eu dou-lhe os meios de se defender, tornou o juiz de instrucção, visivelmente commovido; diga-nos o que foi que fez depois da sua saida do moinho.

— Não posso, não posso! exclamou o desgraçado juntando as mãos com desespero acima da cabeça.

— Sempre a mesma coisa! tornou o juiz de instrucção já friamente. Veremos se levará até o fim o seu deploravel systema. Não posso dizer-lhe se a victima foi roubada; todavia... João Renaud: deixe-nos ver a sola de um dos seus sapatos.

O caçador de lobos obedeceu immediatamente levantando a perna direita.

— Vejam, senhores, disse o juiz, dirigindo-se aos outros magistrados: sola grossa, guarnecida de pregos de grandes cabeças, e em tudo correspondente aos vestigios encontrados.

E, voltando-se para o accusado, continuou:

— Das observações já feitas deprehendemos que levantou a victima nos braços, e, caminhando a recuar a arrastou para alguns passos de distancia, onde ella ficou sem vida.

O desgraçado baixou de novo a cabeça, e permaneceu silencioso.

— E não se decide a responder! disse o juiz de instrucção com despeito.

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SAMARA	hoje	DIVONA	19 do corrente
LA BRETAGNE	20 do corrente	LIGER	22 » »

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 19 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 250

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Esperado sexta-feira, 17

Sae hoje, sabbado, 18 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a **Paranaguá** e **Antonina** — **Segunda-feira, 20.**
S. Francisco — Terça-feira, 21.
Rio Grande — Quinta-feira, 23.
Pelotas — Sexta-feira, 24.
Porto Alegre — Sabbado, 25.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 29.
Pelotas — Quinta-feira, 30.
Rio Grande — Sexta-feira, 1.
Florianopolis — Domingo, 3.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 4.
Santos — Terça-feira, 5.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 6.

Os valores pelo escriptorio no dia **18**, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

117$000

ALUGA-SE a casa á rua dos Artistas n. 25 A, II; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 41, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 62, **Maracanã.**

ALUGA-SE a casa nova, e de familia, tendo sala de frente e quarto, e todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 41, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, bom quintal e estando forrada e pintada de novo, com mais commodidades; trata-se na rua D. Ana Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa, para familia, tendo uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio n. 11 da rua Oito de Setembro, á rua de Cachamby, estação do Meyer, tendo quatro quartos, duas salas, 1 saleta, esgoto, agua, gaz e quintal; as chaves estão no n. 81, da rua Baldraco, em frente do predio.

122$000

ALUGA-SE uma casa, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 158, casa VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Gonzaga Bastos n. 23; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10, Andarahy Grande, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e mais commodidades, no interior da casa, tendo electricidade e grande terreno para jardim na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Itapiru' n. 171, em Catumby, tendo duas salas, tres quartos, etc.; só serve para pequena familia, de preferencia sem crianças; trata-se na mesma rua n. 167.

130$000

ALUGA-SE um predio, de construcção nova, na rua General Silva Telles n. 59, tendo boas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 31, e trata-se na rua da Alfandega n. 173.

ALUGA-SE uma casa muito confortavel, para familia de tratamento; na praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão, casa IV; as chaves estão na casa n. VIII.

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 63; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 159, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; informa-se e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 153, em Villa Isabel.

132$000

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida, só com tres casas; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, uma area coberta de vidro, que é uma sala, cozinha e mais commodidades; na rua D. Maria n. 108 A, e trata-se no numero 110, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Souza Franco n. 207, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tendo luz electrica e estando em condições hygienicas; trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, das 7 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde; as chaves estão na venda da esquina da rua Senador Nabuco.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, o predio novo da rua General Bento Gonçalves n. 8, no Engenho de Dentro, tendo commodos para familia; as chaves estão na typographia, junto, e trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, todos os dias das 7 ás 10 e das 2 ás 5 horas; faz-se contrato.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua S. Carlos, proximo á esquina da rua Frei Caneca, com dois quartos, duas salas, cozinha, "water-closet" e quintal; as chaves estão na quitanda junto, onde se informa.

ALUGA-SE um predio novo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

140$000

ALUGA-SE o predio, com chacara, para pequena familia; na rua Maranhão n. 42, Boca do Matto; as chaves e informações, na mesma rua n. 99

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81, da mesma rua; não entra agua na casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Medina n. 66, na estação do Meyer, etndo tres quartos, duas salas, gaz, grande quintal arborizado, etc.; só se aluga a familia de tratamento; trata-se na mesma, das 11 ás 2 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão e todo o conforto, para uma rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio, assobradado e limpo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Turf-Club n. 15, em frente ao jardim Maracanã.

145$000

ALUGA-SE a boa casa sita a rua Bomfim n. 141, em S. Christovão; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 82, tendo tres quartos, duas salas, e porão; trata-se no n. 78, estação do Rocha.

ALUGA-SE o predio da rua Boa Vista n. 10, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma casa com grandes vantagens; na rua S. Roberto n. 58, ou S. Carlos n. 145, com o Sr. Carlos.

ALUGA-SE uma casa, com duas sals e tres quartos, mas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro numero 99, e as chaves estão no n. 95, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobilados ou metade de um sobrado a pequena familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 137.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Carmo Netto ns. 82 e 84; as chaves estão no botequim, e tratam-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE o optimo armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com moradia; as chaves estão no mesmo local, casa 2, onde se trata.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 62, tendo todas as commodidades hygienicas. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, por 250$, o predio da rua Visconde do Rio Branco n. 41, antigo, em Nitheroy; as chaves estão na mesma rua n. 65, armazem, onde se trata.

ALUGAM-SE dois bons armazens, servem para qualquer negocio, na rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80; as chaves estão na rua do Mattoso n. 41, onde se informa.

ALUGA-SE um bom sobrado proprio para familia de tratacmnto, na rua Maria José n. 64; as chaves na mesma, no lado, trata-se na rua São Leopoldo n. 239.

ALUGA-SE por 300$, o sobrado grande da avenida Mem de Sá n. 154; trata-se no mesmo a qualquer hora.

ALUGA-SE uma boa casa por 160$, tem quatro quartos, cozinha, cópa, duas salas, illuminada a luz electrica, vista lindissima; para tratar, junto á mesma, na rua Visconde de Nitheroy n. 128, Mangueira.

ALUGA-SE a casa da praça Malvino Reis n. 16 (Copacabana), com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal, para vêr e tratar das 9 horas ás 5 da tarde.

ALUGA-SE por 500$ uma esplendida moradia para familia de tratamento; na rua Industrial n. 80; a chave está na mesma rua n. 60; trata-se na rua da Assembléa n. 73.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto a moços solteiros, predio novo; os dois commodos são bem arejados; rua Gomes Carneiro n. 119.

ALUGA-SE por 220$ um sobrado tendo tres quartos, duas salas, um lindo terraço onde tem as outras commodidades; luz electrica em toda a casa e no terraço; rua General Caldwell n. 152.

::: MALAS A PREÇO LEILÃO :::

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDE-SE um deposito de aves e ovos, em bom ponto e fazendo regular negocio; informa-se na rua da Alfandega n. 202.

VENDE-SE um bom predio á rua Miguel de Frias; trata-se com o proprio no n. 51.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47 da rua Nova do S. Leopoldo, esquina da Machado Coelho; informações no n. 37 da mesma rua.

VENDE-SE um bom predio de sobrado; na rua da Alfandega, centro commercial; informa-se na Avenida Rio Branco n. 138, casa Lopes & Fernandes.

VENDEM-SE duas parelhas de burros para caminhão; tratam-se na rua Quitanda n. 63.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço, 1$500. A' venda, na rua de S. José n. 39.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol — Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

GALLINHAS dos melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

A PESSOA que perdeu uma licença de imposto de volante n. 3.755, em nome de Luiz Bonelli, póde procural-a á rua da Saude n. 129, com Manoel Lima.

PROFESSOR

Dr. Antonio Augusto, ex-professor de latim, portuguez e sciencias naturaes, no seminario de Coimbra, lecciona pelos methodos modernos, em collegio ou domicilio, estes e outros preparatorios.

Cartas a caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO, 48

RIO

PULMISTA

para armas fantasias e frisar plumas, precisa-se, na rua Sete de Setembro n. 194, sobrado.

Director-literario: **RUBEM DARIO**

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PAIS E MÃIS DE AMANHÃ!

Preparai-vos para dar filhos que possais criar para a força, para a saude, para a fortuna. Se vos sentirdes doentes, lembrai-vos do aphorismo

MÁ SAUDE, MAU SANGUE

E' purificando o vosso sangue, enriquecendo-o, tonificando-o que podeis aspirar a criar no futuro filhos alegres, sadios, energicos e fortes.

Confiai a restauração do vosso organismo ao grande remedio nascido no Brazil para a saude do Brazil.

TAYUYA'

— DE —

S. JOÃO DA BARRA

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem clara, propria para escriptorio; na rua S. Pedro n. 142, sobrado, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 474 e outra á rua Thereza Guimarães n. 20; tratam-se á rua Humaytá n. 77, Botafogo. Alugueis 380$ e 170$000.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, proximo á Voluntarios, Botafogo, com seis quartos, duas salas, saleta, installação electrica, fogão a gaz e outras commodidades; grande quintal; aluguel 200$, só se aluga para familia; trata-se á rua da Passagem 28, loja de ferragens.

ALUGA-SE uma grande casa nova á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, etc., luz electrica; preço 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy.

ALUGA-SE, por 320$, á familia de tratamento, a confortavel casa da rua Santos Henrique n. 118; as chaves estão na mesma e para tratar na rua Conde de Bomfim n. 516 ou General Camara n. 68.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242 (Copacabana), e rua Belfort Roxo ns. 89 e 91 (Leme); têm quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, dois W. C. e tanque; agua quente e fria na cozinha e banheiro. As chaves estão proximas aos predios. Trata-se das 3 ás 4 horas, na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15, e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 121, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua José Clemente n. 48; as chaves estão, por favor, no n. 39; trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barboza n. 134, com todas as commodidades para numerosa familia; as chaves estão no n. 132; preço, 170$ (Villa Isabel).

BARBEIROS — Façam a barba só com Barbol, o melhor e mais barato dos seus congeneres; rua da Alfandega n. 137, sobrado, W. Weber.

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva 9.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 94.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo revelando os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

GONORRHEAS Cura radical sem injecção: Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

DR. J. HARDMAN

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. *J. Hardman.*

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

AU PETIT MARCHÉ

Salvados do incendio da rua 1º de março

HOJE AS 8 HORAS

Artigos de superior qualidade, sendo que a maior parte dos tecidos está apenas ligeiramente avariada pela agua

Cretones superiores a 1$200, 1$400, 1$700, 2$000, 2$200 e 2$700
Morins de diversas marcas a 2$800, 4$700, 7$800, 9$000, 9$800, 10$900, 12$900 e 13$200.
Crépe de seda fantasia metro 1$600
Crepon superior, côres lisas, metro 900
Foulard finissimo, metro 1$100
Crepe padrão escocez, metro 800
Damassé superior, metro 600 e 900
Brim pardo, metro 600 e 700
Brim fantasia, metro 700 e muitos outros artigos que

AU PETIT MARCHE'

está vendendo a preços de occasião

Todas estas mercadorias pertemceram á importante firma desta praça Srs.

OSCAR PHILIPPE & C.

e estão sendo vendidas por ordem das companhias seguradoras

Dois grandes lotes de vestidinhos brancos para meninas de 1 a 9 annos, pela metade do preço

Milhares de cobertores, estando a maior parte perfeita, a preços muito baixos

Perfeição, boa qualidade, feitios modernos

é o que representa qualquer peça em roupa branca para senhoras e meninas de todas as idades que

AU PETIT MARCHE'

tem sempre em grandes quantidades em exposições permanentes com PREÇO FIXO e muito reduzido

VISITEM

AU PETIT MARCHE'

Rua do Ouvidor, 86

ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

A' VISTA DAS CURAS

numerosas em casos mais dolorosos de nevralgias ou de enxaquecas terriveis, curas obtidas por meio das Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan, quando todos os outros remedios tinham falhado; a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação destas perolas, para recommendar este remedio á confiança dos doentes.

Com effeito, basta tomar **tres ou quatro** Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em *exigir* que o envolucro tenha o *endereço* do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Camas de arame, 8$ a..........	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a..........	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a.......	60$000
Commodas, 60$ a..........	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a..........	60$000
Ditos grandes, 100$ a..........	140$000
Guarda-casacas, 180$ a..........	200$000
Guarda-louças, 40$ a..........	60$000
Mesas elasticas, 60$ a..........	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a......	90$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Mobilia, sala, 120$ a..........	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a..........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

MOVEIS DE VIME E TAPECARIA, OLEADOS

para forrar salas, corredores, escadas, para cima e debaixo de mesas. artigos para uso domestico, montaria e viagem, jogos para salão, artigos para sports, athletas e collegiaes, vassouras, escovas, espanadores, etc.

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem

Casa fundada em 1864

64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

Não

comprem salas ou costumes sem ver a grande variedade e preços que está vendendo a SAIA ELEGANTE, unica casa especial, onde se encontram a grande sortimento e uma bem montada officina dirigida por um perfeito TAILLEUR POUR DAMES; tem grande sortimento prompto; executa-se por medida qualquer figurino e tambem se recebe fazenda a feitio.

48, Rua da Carioca, 48

SAIA ELEGANTE

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por.................. 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por.................. 8$000

COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 Caixa do Correio 1.205

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

SURDOS-MUDOS

Ensina-se-lhes linguagem articulada. Lições a domicilio.

Cartas á caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE (A's 3 horas da tarde) HOJE

NOVO PLANO—318—2ª

100:000$000 Por 17$600

Em meios a 8$800 e vigesimos a 900 réis

Só jogam 20 000 bilhetes

Quarta-feira, 22 do corrente

315—7ª

20:000$000 Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 25 do corrente (ás 3 horas da tarde)

317—4ª

50:000$000 Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.—Os premios superiores a 2C0$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. [illegible]

A MORTE — DAS ULCERAS

COM UM ESPECIFICO IMPORTANTE ORA DESCOBERTO PELA

Companhia Chimica Therapeutica Radium

QUANDO? Hoje e sempre.
ONDE? Nas pharmacias e drogarias.
QUEM? "SANAT-PLACA".
QUE E' ISTO? Pomada.
QUE FAZ? Cura qualquer chaga ou ferida.
SO'? Assombro com a cura aos que padecem desses males.
E TUDO MEDIANTE A IMPORTANCIA DE 3$000!!

AGORA E' QUE A EUROPA SE CURVOU ANTE O BRAZIL!!

A pomada «Sanat-Placa» cura radicalmente e com efficacia: chagas, feridas, darthros, eczemas e erysipelas chronicas ou recentes e sejam ellas as mais refractarias.

Analysada e licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia. A mais bella das propagandas está sendo feita de uma fórma invejavel pelas pessoas que a têm usado.

Evitar as grosseiras imitações.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Laboratorio: ESTAÇÃO SAMPAIO (E. de F. Central)

Deposito geral: 114, RUA URUGUAYANA, 114 (1º andar)

Companhia Chimica Therapeutica Radium

RIO DE JANEIRO (Brazil)

Depositarios no estrangeiro: PARIS: Gaston Triot, 61, Rue de Provence — LONDRES: Brother Winster & C., 51, Percy Street, W. S. — MILÃO: Giovani & C., 45, Via Roma,

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos.......... 12.C0 :000$ — Rs. 30.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem..........	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias..........	4 %	a 3 mezes..........	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 9 »	5 %
		a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brillantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o 1º andar na travessa Sachet n. 26, antiga Nova do Ouvidor.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 1(?)9

SOBRADO

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA ABRANCHES E AZEVEDO

HOJE Sabbado, 18 de abril (ás 8 3|4) HOJE

Espectaculos frequentados pela sociedade elegante, pelo publico em geral que todas as noites applaude freneticamente **AURA ABRANCHES** e toda a companhia!

Continuação do grandioso successo da peça que, pelo interessante do seu entrecho, pelo brilhantismo da sua montagem e correcção de desempenho, constitue o maior exito theatral da actualidade

A CAIXEIRINHA

AVISO — **Sendo muito grande a encommenda de camarotes, a empreza previne que as mesmas só serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.**

Amanhã — MATINÉE.

A seguir:

O GENIO ALEGRE

Obra prima dos irmãos QUINTEROS, grande successo do theatro hespanhol.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ie

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Professora formada

Aceita meninas, para ensinar o curso primario, medio e complementar, e tambem moças, em horas separadas; preparam-se candidatas para exame de admissão para os cursos de pharmacia e odontologia, rua Delphim n. 102, Botafogo.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

Casa mobilada

Aluga-se uma boa casa, perfeitamente mobilada, com 4 quartos, 3 salas, cozinha com 2 fogões, sendo um a gaz, 2 banheiros com todo necessario, illuminada a electricidade, jardim e um terreno de 50 metros. Para ver e tratar-se, á rua Barão do Bom Retiro n. 796, bond de Andarahy.

Pensão Carlota

Carlota Monteiro de Carvalho communica ás pessoas de sua amizade e aos Exmos. Srs. hospedes que instalou a sua nova pensão (Pensão Carlota) á rua do Cattete 90, onde ficará ás suas ordens.

Moveis a prestação

Visitem a nossa casa e procurem conhecer as condições e preços vantajosos de nossas vendas a dinheiro e a prestações, vêr para crêr! ..Officina e deposito rua General Caldwell 65. Fabrica rua Senador Pompeu 42. Telephone 5.020.

CAMPOS LOPES & C.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza do intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, sobrado

J. PEREIRA.

ECLAIR PALACE

Empreza cinematographica **Arnaldo** | 181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE MATINÉE A 1 HORA DA TARDE — SOIRÉE A'S 6 HORAS **HOJE**

A MAIOR E MAIS LUXUOSA DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

Sumptuoso e variadissimo programma novo. Dois sensacionaes «films» da celebre fabrica ECLAIR

1ª parte **OS CRYSANTHEMOS** — Natural — Eclair-Color

2ª parte **A MÃO LESTA**

A mais fina comedia até hoje editada pela grande fabrica ECLAIR, de Paris

Distribuição—Mme. Legrainard, Mlle. Lole Noyb, do Th. Vaudeville; Cecile Legrainard, Mlle. Alsoon, do Th. Renaissance; Ernesto Regalas, Sr. Jacques de Ferandy, da Comédie Française; Legrainard, Sr. Cesar, do Palais Royal.

3ª parte **VINGANÇA DE UM MISERAVEL**

(O MORTO VINGA-SE)

DA FABRICA «ECLAIR»

SEGUNDA-FEIRA — **Tres sensacionaes films** editados pelas provectas fabricas: **CINES,** de **Roma; ECLAIR,** de **Paris; PASQUALI,** de **Turino.**

De Pasquali — **A CONFISSÃO** — Grandioso drama social em tres longos actos.

De Cines — **A ALMIRANTA** — Soberba comedia em dois actos.

De Eclair — O ultimo numero do — **ECLAIR JORNAL!!!**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SABBADO, 17 de abril de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e 22 e 1/2

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS!

Grandioso successo de Alfredo Silva no **Bob!**

GRANDIOSO ENSEMBLE FINAL!

O ballado chinez!

A scena muda!

O cak-Walk!

AMANHÃ—Em «matinée» récita da ROSALINA MELLO. A' noite.

O homem dos suspensorios!

NO THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE SABBADO HOJE

A's 8 1|2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Estréa dos celebres artistas

Les Rosales e Mlle. Estrella

imitavel na transmissão do pensamento

A's 8 1|2 em ponto

HOJE E AMANHÃ DOMINGO

o publico pagará entrada com obrigatoriedade da **Consummação de bebidas.**

Camarotes com quatro entradas, 5$; platéa, 1$; galeria, 500 réis.

depois do espectaculo, á meia noite em ponto

Grandes Bailes Populares

Com bandas de musica militares

Illuminação feerica

Artistica ornamentação

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção—JOSE' LOUREIRO

PREÇOS DE CINEMA

HOJE A's 19 3|4 e 21 3|4 HOJE

A opereta portugueza em tres actos, original de GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA, musica de CYRIACO DE CARVALHO

O TESTAMENTO DA VELHA

Grande successo de **Abigail Maia, A. Ghira, Izabel Ferreira** e toda a companhia.

Scenarios e guarda-roupa no rigor da época.

EM ENSAIOS — A revista de Carlos Bittencourt e Quintiliano

DESINFECTA O BECCO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tendo sido cedido esse grandioso estabelecimento pela

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO para Hoje 18 do corrente

Realizar-se-ha o Grande desafio de

BOX INGLEZ

entre

JACK MURRAY

Valente campeão americano (Desafiado) e

ANGELO RODRIGUES

Campeão Argentino (Desafiante) sem limites de ronds.

Precederá ao grande desafio um

MATCH DE BOX INGLEZ

entre os amadores

Silvio Costero contra Miguel Vasconcellos.

Paulo Guimarães contra José Nogueira.

Membros do Club de Cultura Physica do Brazil

Preços das localidades: camarotes 10$; distinctas 3$, «parterre» e balcão 2$, poltronas 1$500 e entradas 1$000.